ANNO LXX — Terça-feira 19 de Junho de 1894 — NUMERO 137

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 18 de Junho, ás 5 horas e 30 minutos da tarde (recebido na estação ás 8 horas e 50 minutas da noite e entregue ás 9 horas e 10 minutos).

Funccionou hoje o Congresso Nacional, apresentando a respectiva mesa o parecer sobre as eleições presidenciaes, approvando os relatorios das commissões e reconhecendo os Drs. Prudente de Moraes e Manoel Victorino.

— Ao Senado foi apresentado o parecer da commissão de poderes reconhecendo como senador por Minas Geraes o Sr. Gonçalves Chaves.

— A taxa do cambio sobre Londres foi hoje 9 e 7/32 d. por 1$000.

Montevidéo, 18 de Junho.

O vapor «Pedro 3.º,» que se julgou perdido, chegou á altura de Castilhos com penosa viagem e alli desembarcou os marinheiros, que se haviam rebellado.

Consta que á bordo d'elle se acham 16 officiaes dos que serviram ao ex-almirante Saldanha da Gama e as bagagens deste.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO

INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

HERBERT SPENCER

CAPITULO IV

A Educação Physica

É um erro em toda a amplitude da nossa acquisição dos conhecimentos. Porque o espirito, como o corpo, não póde assimilar mais do que uma certa porção; e se o sobrecarregarem com mais factos do que aquelles que elle póde assimilar, bem depressa serão rejeitados: em vez de contribuirem para a edificação da fabrica intellectual, são logo rejeitados pela memoria depois de passarem pelo exame a que foram submettidos.

É um erro tambem porque tende a tornar odioso o estudo. Quer pela associação de idéas, alcançada com um grande trabalho, quer pelo estado do cerebro que deixa atraz de si, esse systema faz nascer a aversão pelos livros; e, em vez d'aquella cultura espontanea e progressiva produzida por uma educação racional, ha um retrocesso continuo.

É um erro tambem, porque suppõe que a acquisição dos conhecimentos é tudo, e esquece que coisa ainda muito mais importante é a organisação dos conhecimentos, que necessita de tempo e de elaboração intellectual propria.

Como Humboldt nota a respeito do progresso da intelligencia em geral, que «a interpretação da Natureza é obscura quando a descripção se enfraquece sob o pezo de uma grande accumulação de factos isolados» o mesmo ha a notar a respeito do progresso da intelligencia individual, porque o espirito é sobrecarregado e confundido por um excesso de mal-digeridas informações. Não são os conhecimentos amontoados, como uma gordura intellectual, que tem valor; mas aquelles que se transformam em musculo intellectual. O erro é mais profundo ainda.

Se esse systema fosse ainda bom para produzir um desenvolvimento efficaz da intelligencia o que não é verdade, seria ainda mau, porque, como mostramos, elle é fatal áquelle vigor do physico necessario para fazer com que a educação intellectual seja util para a lucta da vida.

(*Continúa.*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Foram nomeados:

O inspector da Thesouraria de Fazenda, extincta, do Estado de Matto Grosso, Manoel Kosciusko Pereira da Silva, para o lugar, em commissão, de delegado fiscal do Thesouro Federal, no Estado de S. Paulo; o 1º escripturario da Thesouraria de Fazenda, extincta, do Estado de Matto Grosso, Licio de Campos Borralho, para o lugar, em commissão, de gerente da Caixa Economica no mesmo Estado; Alexandre Catanhede Collares Moreira para o lugar de 4º escripturario da Alfandega do Estado do Maranhão; José Pedro de Freitas Maia, para o lugar de 2º escripturario da Alfandega de Aracajú, Estado de Sergipe.

— Foi aposentado o 1º escripturario da Alfandega de Corumbá, Estado de Matto Grosso, Randolpho Olegario de Figueiredo, com o vencimento a que tiver direito, na fórma da lei, ficando sem effeito o decreto de 7 de Julho de 1892, em virtude do qual foi elle exonerado do referido lugar.

— Foram dispensados:

O inspector da Thesouraria de Fazenda, extincta, do Estado de Matto Grosso, Manoel Kosciusko Pereira da Silva, da commissão em que se acha de delegado fiscal do Thesouro Federal, no mesmo Estado; o inspector da extincta Thesouraria de Fazenda, do Estado do Rio Grande do Sul, Joaquim Izidoro Simões da commissão em que se acha na delegacia fiscal do Thesouro Federal, no Estado de S. Paulo.

— Foram declarados sem effeito os decretos de 10 a 31 de Agosto e 15 de Dezembro de 1893, que nomearam Fausto Baptista Bittencourt, Theodoro Ribeiro de Paiva e Ovidio Fernandes de Oliveira para 4ºs escripturarios da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo, visto não haverem assumido o exercicio no praso legal.

— Foram reformados, na fórma do art. 72 § 2º da *Consolidação das Leis das Alfandegas* o commandante da força dos guardas da Alfandega de Uruguayana, Estado do Rio Grande do Sul, Justo Pinto, e o guarda da do Rio Grande do Norte, José Francisco de Albuquerque Filho.

— Foi exonerado, por abandono de emprego, o 3º escripturario da Alfandega do Estado de Pernambuco Geminiano Augusto de Miranda, e nomeado para o lugar o delegado fiscal do Thesouro Federal no Estado de Matto Grosso, contador da Thesouraria extincta do mesmo Estado, Manoel Pereira Mendes.

— Foi exonerado, a pedido, o 4º escripturario da Alfandega do Estado do Maranhão Ubaldo Benedicto Serejo da Silva.

— Foi demittido, a bem do serviço publico, o porteiro da Alfandega da cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, José Villar de Sá, e nomeado José dos Santos Ferreira para o referido lugar.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Foi exonerado, o Dr. João Joaquim Pizarro, do lugar de vice-director da Faculdade de Medicina.

Ministerio da Guerra

Foram promovidos:

Na arma de infantaria, ao posto de alferes, o 2º sargento do 2º batalhão da mesma arma Manoel Francisco da Costa e o alumno da Escola Militar desta capital Elias do Carmo, pelos serviços prestados em defesa da Republica;

De accôrdo com o parecer do Supremo Tribunal Militar, exarado em consulta de 21 do mez findo, ao posto de tenente, por estudos, o alferes do 33º batalhão de infantaria João Martins d'Avila, com antiguidade de 9 de Fevereiro ultimo, data em que foi promovido áquelle posto o alferes Antonio Freire de Carvalho, que, sendo alferes-alumno mais moderno, foi confirmado antes delle.

— Foram reformados, de accordo com o disposto:

No art. 1º do decreto n. 193 A de 30 de Janeiro de 1890, o alferes da arma de infantaria Manoel Francisco da Costa;

Na 1ª parte do § ° do art. 9º da lei n. 648 de 18 de Agosto de 1852, o 1º tenente aggregado á arma de artilharia, José Florencio de Carvalho, visto ter sido, em nova inspecção de saude a que foi submettido, julgado incapaz do serviço do exercito;

Na ultima parte do § 3º do plano que baixou com o decreto de 1 de Dezembro de 1815, com o soldo por inteiro, o 2º sargento do 23º batalhão de infantaria Avelino Antonio Ribeiro, visto haver sido, em inspecção de saude a que foi submettido, julgado incapaz para o serviço do exercito, em consequencia de ferimento recebido em combate por occasião da occupação da ilha do Governador, no dia 12 de Dezembro do anno proximo passado.

— Concedeu-se reforma, de accordo com o disposto:

Na ultima parte do § 3º do plano que baixom com o decreto de 11 de Dezembro de 1815, com o soldo por inteiro, ao 2º sargento do 1º regimento de cavallaria, João Baptista dos Santos, visto haver sido, em inspecção de saude a que foi submettido, julgado incapaz para o serviço do exercito, em consequencia de ferimento recebido no combate na cidade de Magé, estado do Rio de Janeiro, entre forças legaes e dos revoltosos.

No § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de Dezembro de 1815, com o soldo por inteiro e valor da farinha, ao serralheiro do 1º regimento de artilharia Paulino Verissimo da Fonseca, visto contar mais de trinta annos de serviço e haver sido, em inspecção de saude a que foi submettido, julgado incapaz de nelle continuar.

Na ultima parte do § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de Dezembro de 1815, com o soldo por inteiro, ao cabo de esquadra Vicente Ferreira Pinto e ao soldado Cesario da Rosa, este do 4º e aquelle do 5º regimento de cavallaria, visto se haverem inutilisado, para o serviço do exercito, em consequencia de ferimentos recebidos em combate, conforme o parecer da junta de saude a que foram submettidos.

— Foram tranferidos na arma de cavallaria:

Para o 5º regimento o tenente-coronel do 10º Carlos Augusto Pinto Pacca e o major do 8º Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt e o major do 5º Antonio Carlos Fernandes Leão; para o 10º, o tenente coronel do 5º, João Justiniano da Rocha e para o 14º o tenente-coronel do 8º Lopo Henrique de Mello.

Foram transferidos: para a 1ª companhia do 28º batalhão de infantaria, o capitão do 34º Liberato Augusto da Silva Ribeiro; para a 2ª companhia do 34º, o capitão do 28º Wenceslão Dario de Oliveira Bello; para a 3ª companhia do 15º, o capitão do 40º Delphim Vieira de Barros; para a 4ª companhia do 40º, o capitão do 15º da mesma arma Francisco de Moura Costa.

Ministerio da Marinha

Foi exonerado o capitão-tenente José Joaquim Machado da Cunha do cargo de ajudante da inspectoria do Arsenal de Marinha da Bahia:

— Foi nomeado Pedro Darbues dos Reis Collin para exercer interinamente o lugar de porteiro do Quartel-General da Marinha;

— Foi reformado, de conformidade com o decreto n. 108 A de 30 de Dezembro de 1889 e lei n. 646 de 3 de Julho de 1852, no mesmo posto percebendo 11 vigesimas quintas partes do respectivo soldo, visto contar 11 annos de serviços e haver sido julgado incapaz de nelle continuar, o 1º tenente Horacio Nelson de Paula Barros; no mesmo posto, conforme pedio, percebendo o soldo que lhe competir pelas disposições em vigor, o 1º tenente Antonio Leopoldino da Silva—Com as vantagens a que tiver direito pelas disposições em vigor, visto ter sido julgado incapaz de continuar no serviço, o capitão-tenente João Augusto Delfim Pereira; de conformidade com o decreto n. 921 de 24 de Outubro 1890, e alvará de 16 de Dezembro de 1790, no mesmo posto o contra-mestre do corpo officiaes marinheiros, Antonio Francisco de Paiva, percebendo 22 vigesimas quintas partes do respectivo soldo, visto ter sido julgado incapaz de continuar no serviço da armada e contar 22 annos, 7 mezes e 19 dias; de conformidade com a lei n. 646 de 31 de Julho de 1852, o tenente da armada Propicio Augusto Rolim Pinheiro, percebendo 17 vigesimas quintas partes do respectivo soldo, visto contar 17 annos, 2 mezes e 12 dias de serviço e ter sido julgado incapaz de nelle continuar.

Foi concedida a demissão, conforme pediram, de serviço da armada aos 2ºs tenentes Deogenes Buys de Lima e Silva e Alfredo Stelling

Questura Policial

2ª secção—N. 133.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 18 de Junho de 1894.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 16:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, José Dias dos Santos e Zeferino Candido da Silva, como gatunos.

A ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Samuel da Motta Botelho, por disturbios; e Antonio Benedicto dos Santos, como gatuno

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Carolina de Abreu, conhecida por Maria Cabocla, por embriaguez e disturbios

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, João Luiz Ribeiro, tambem por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Graça, Thomé Carneiro da Silva, como desordeiro, á minha disposição.

No dia 17:

A' ordem do delegado do 1.º districto da capital, João Ignacio Bezerra e Fidelis José do Carmo, por disturbios

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Alfredo José Patricio, por uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Francisco Antonio Tavares, por embriaguez.

— Communica-me o subdelegado da Magdalena que tendo sido avisado, hontem ás 7 horas da noute, de que no lugar Bongi daquelle districto, se achava um homem morto, immediatamente compareceu ao lugar indicado, onde chegando deu logo as necessarias providencias fazendo transportar o cadaver para o cemiterio publico de Santo Amaro, afim de ser vistoriado e inhumado.

Das diligencias a que procedeu aquella autoridade, verificou ser o cadaver encontrado o de José Baptista de Oliveira, de 49 annos de idade, casado, que fora victima de uma syncope em caminho para esta cidade, o qual deixa na orphandade 9 filhos.

— Communicou-me o subdelegado da freguezia do Recife que hontem, ás 7 horas da manhã, na occasião em que o cidadão Vicente Ferreira Lima, lavrador no municipio de Limoeiro, comprava bilhete na estação do Brum, da ferrovia de Limoeiro, foi victima de um ataque que produzio-lhe a morte immediatamente.

A referida autoridade, que alli se achava na occasião, mandou logo convidar o Dr. Baptista de Carvalho, afim de proceder a competente vistoria sendo o enterro feito por um filho do fallecido.

Foram encontrados nos bolsos do infeliz Vicente a quantia de 2$300 que, com outros objectos de pequeno valor, foram entregues ao referido filho.

O cidadão Augusto Correia de Figueiredo Mello assumio no dia 15 do corrente, o exercicio do cargo de delegado do municipio de Páo d'Alho, na qualidade de 1.º supplente.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui to digno governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 18 de Junho de 1894

José Soares d'Amaral, Britto & Alcantara, Cruz Mello & Irmão.—A 1ª secção para os devidos fins.

Viuva Rocha & C., Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes e João Rodrigues da Silva.—Informe á 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Instrucção Publica

Despachos da Inspectoria Geral do dia 16 de Junho de 1894

Bellarmino Guedes Alcoforado e Maria Francisca Bezerra Cavalcante—Encaminhe-se.

Dia 18

José Telles de Menezes—Como requer, de accôrdo com a portaria desta data.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 18 de Junho de 1894.

O porteiro,
Fenelon Attico Leite.

INTERIOR

A Revolta

O («Paiz» de 5 de Junho)

Quem leu hontem os telegrammas do nosso serviço especial vio no procedente de Porto Alegre o desmentido formal á babuzeira separatista inventada pela vadiagem de Montevidéo.

Com effeito, o nosso correspondente na capital do Rio-Grande do Sul, á parte a noticia de uma denuncia contra funccionarios da alfandega, só nos refere a realisação de festejos indicativos de tranquillidade, que se não compadece com o estado que creou a fantasia tola dos emigrados da revolta.

O nosso correspondente de Montevidéo, hoje, com a isenção que não lhe precisamos recommendar, porque elle intuitivamente comprehendeu, manda-nos as versões exactas correntes, entre ellas a da entrada de Marcelino Pina em Caguassú

Este Marcelino é o mesmo sujeito que já uma vez foi sovado pelo general Hippolyto, que inutilisou-lhe toda a columna revoltosa que commandava.

Agora, este pobre diabo, que foge dos bravos republicanos, procurando os esconderijos da serra, foi dar com a sua cobardia e com os seus corridos companheiros em Caguassú, villa sem importancia, que para elle não será mais do que um ponto de passagem, visto que o misero deseja muito salvar a pelle.

Estas linhas explicativas eram escusadas para os que conhecem o Estado do Rio-Grande do Sul; eram, porém, necessarias para fazer calar a malevolencia, que poderia pretender fazer obra, approximando o telegramma de domingo ao que se segue agora:

Montevidéo. 4.

Telegrapham de Buenos-Ayres que o coronel Salvador Pinheiro, em perseguição aos revoltosos, aproximou-se muito do territorio litigioso de Missões, que entretanto não violou.

Marcelino Pina entrou em Caguassú, na serra do mesmo nome.

Tem havido combates parciaes, sem importancia, no centro do Rio-Grande do Sul.

A esquadra ás ordens do almirante Jeronymo Gonçalves está prompta para levantar ferro e sahirá amanhã, nas primeiras horas do dia, se o temporal reinante amainar.

(«O Paiz» de 6 de Junho)

Continúa em discussão no Rio da Prata o caso do correspondente Akers, do Times. Parece que a proposta não foi feita bem entre *la poire et le fromage*; o correspondente nega, e entretanto apparecem affirmações em contrario, corroborando os dizeres do Sr. Custodio de Mello.

Consta este caso do seguinte telegramma:

Montevidéo, 5.

O transporte «Parahyba» sahio hoje, levando armas e cavalhadas para o exercito.

— A esquadra do almirante Jeronymo Gonçalves sahirá amanhã de madrugada.

— Continúa a discussão relativa ás propostas do representante do «Times» de Londres.

O capitão-tenente Belfort Guimarães acudio ás solicitações do Sr. Custodio de Mello e confirmou as suas declarações.

— O Sr. marechal Floriano Peixoto recebeu o seguinte telegramma do illustre general Pinheiro Machado, noticiando a derrota das forças sob o commando de Gumercindo Saraiva:

Boa-Vista, 1.

Hontem, 31 de Maio, a gloriosa 4ª brigada e 5º corpo da 6ª brigada, 500 homens, se tanto, alcançaram na matta um piquete das forças de Gumersindo, que não havia ainda conseguido transpor o Pelotas.

Destroçámos o inimigo n'um combate rapido.

O heroico coronel Manoel do Nascimento Vargas, commandante interino da 4ª brigada, a corpo lutou, a espada, a refle e a coronha de arma, no seio do sertão virgem, sobre as ribanceiras escarpadas do rio Pelotas.

O inimigo foi completamente esmagado. Deixou nos despojos nove carros, artilheria Krupps, e metralhadoras e armações, mais de 500 animaes, muitos cargueiros, bagagens, grande numero de armamento de toda especie, trinta e tantos mortos e mais de cem feridos, extraviados e desertores e outros que aos montões se atiraram n'agua.

Tivemos 7 mortos e 10 feridos, entre aquelles 2 capitães, sendo um delles o chefe do dia, Pedro Marinho de Souza, do 3º batalhão da brigada do Estado do Rio Grande do Sul.

Dirigio o combate o intrepido coronel honorario Manoel do Nascimento Vargas, commandante interino da 4ª brigada.

Congratulo-me com V. Exc. e a patria pelo grande triumpho. Campos Novos, 1 de Junho de 1894.—Pinheiro Machado.

—

(«O Paiz» de 7 de Junho)

O Sr. Saldanha da Gama já chegou a Barcelona. Terá a commissão directora de Buenos-Ayres sob-estado nas suas novas ordens?... Ou a ordem de regresso não foi expedida em tempo do ex-contra-almirante regressar de meia viagem?...

Entretanto não tem maior importancia para a Republica que fique na Europa ou volte o Sr. Saldanha; assumptos ha de grande relevancia, para que nos occupemos ainda das babozeiras que pensam ou resolvem os homens desmoralisados que querem explorar mesmo o cadaver da revolta.

Limitemo-nos por isso á traducção pura e simples dos nossos telegrammas:

Montevidéo, 6.

A esquadra commandada pelo almirante Jeronymo Gonçalves sahio hoje deste porto.

Formava em linha de batalha e apresentava esplendido aspecto.

O itinerario comprehende Desterro, Paranaguá e ilha Grande, e a 11 do corrente devera dar fundo no Rio de Janeiro.

O couraçado «Bahia» sahe amanhã para Assumpção.

— O nosso collega Oscar Guanabarino nos mandou o seguinte telegramma, que alguma cousa adianta ao de hontem publicado:

Coritiba, 6.

O general Rodrigues Lima derrotou no dia 31 do mez passado a columna de Gumersindo Saraiva, quando tentava transpor o rio Pelotas, no Estado de Santa Catharina.

A luta deu-se principalmente á arma branca, perdendo o inimigo todo o armamento de que dispunha, munição e cavalhada.

Suppõe-se que Apparicio Saraiva estava tambem reunido a Gumercindo, participando, portanto, da derrota. Entretanto, esperam-se pormenores.

Por outro lado, sabemos que a brigada do coronel Braz Abrantes atacou o piquete da retaguarda das forças de Juca Tigre, matando muitos officiaes e praças desse chefe revoltoso e tomando-lhe cavallos.

A segunda divisão permanece no Rio Negro de guarnição e tem soffrido pelas geadas.

Montevidéo, 6.

Recebeu-se telegramma, communicando que o Sr. Saldanha da Gama chegou hoje a Barcelona.

Continua a sahida dos asylados para a campanha. Todos vão munidos de ponche e botas de inverno.

Chegaram hoje de Buenos-Ayres seis officiaes que serviram ás ordens do Sr. Custodio de Mello.

O transporte «Parahyba» ainda não deixou este porto.

A directoria da Sociedade Brazileira de Beneficencia agradeceu por meio de officios á maçonaria e á Sociedade de Senhoras as dadivas que em dinheiro, casa e comida fizeram aos asylados da revolta.

(O «Paiz» de 8 de Junho)

Os telegrammas dos nossos correspondentes, que os leitores encontram hoje na secção do nosso serviço especial, tem o merito de confirmar boas noticias.

A derrota da vanguarda de Gumersindo Saraiva, a dispersão daquella força, com perda de todo o material bellico e trem de transporte, registramos definitivamente nos successos contra a revolta.

Por outro lado, na fronteira do Rio Grande do Sul com o Uruguay, onde a fantazia dos inimigos da patria compraz-se em forjar balofas mentiras; lá nos confins do Chuy, ao longo de Sant'Anna do Livramento e contornando até o rio Uruguay, nada se passa de anormal, tudo é tranquillidade.

Ainda bem! Cada vez mais nos convencemos que pouco falta para morrer de vez a caudilhagem, reentrando e Brasil na tranquilla evolução, na paz e no trabalho!

— Parece que dentro em poucos dias o governo dará destino á gente abandonada na ilha das Enxadas pelos revoltosos.

Segundo consta, serão espalhados pelos diversos corpos do exercito os quinhentos e tantos marinheiros, alli prisioneiros.

— O «Times» de Londres, em seu numero de 14 do passado, inserio o seguinte telegramma, que é naturalmente do tal Mr. Akers—o da proposta do dinheiro e navios de guerra para a restauração:

«Buenos Aires, 13 de Maio, (via Galveston)—Forças revolucionarias em numero de 8,000 estão concentradas perto de Bagé, na provincia do Rio Grande do Sul. O almirante da Gama parte para Lisboa em poucos dias com o fim de explicar a conducta dos insurgentes, quando estiveram a bordo dos navios de guerra portuguezes.

Montevidéo, 7.

Visitamos o Dr. Assis Brasil a bordo do paquete «Portugal».

Durante a sua permanencia neste porto, o illustre diplomata foi muito cumprimentado por distinctos personagens.

A imprensa montevideana reproduz o notavel trabalho de reportagem que a proposito da despedida do Dr. Assis Brasil, em Buenos Ayres, publicou «El Diario.»

Montevidéo, 7.

No paquete «Portugal» acha-se de passagem para o Rio de Janeiro o ministro argentino Garcia Meron.

Segue tambem no mesmo vapor, para essa capital, a companhia Linia Modessa.

Coritiba, 7.

A victoria contra os revoltosos foi alcançada pela columna do general Pinheiro Machado e não pela do general Rodrigues Lima.

O inimigo perdeu tres Krupps, tres metralhadoras, toda a bagagem, gado vaccum, armamento portatil e 590 cavallos.

Teve 30 mortos e 100 feridos, sem contar muitos que pereceram afogados no rio Pelotas.

A debandada da vanguarda de Gumersindo, por essa derrota, foi completa.

—

(O «Paiz» de 9 de Junho)

Mandam-nos de Buenos Ayres a noticia de que ha dissenções entre os emigrados brasileiros, relativamente á campanha do Sr. Silveira Martins pela separação do Rio Grande do Sul.

O antigo chefe do partido liberal monarchico quer apegar-se a todos os recursos mesmo os mais impatrioticos para dominar, para subir ás alturas do poder.

O seu separatismo, porém, como se vê, longe de fazer proselytos, accentuou mais a discordia entre os revoltosos.

Buenos Ayres, 8.

Muitos emigrados brasileiros da revolta declararam que não acompanham o Sr. Silveira Martins na propaganda que faz para a separação do Estado do Rio Grande do Sul.

Montevidéo, 8.

O senado rejeitou o projecto intitulado de emprestimo brasileiro, relativo á divida com o antigo Banco de Credito Popular do Brasil.

Correm boatos dando Gumersindo Saraiva derrotado.

— Commenta-se aqui o consta da decisão favoravel ao Brasil, quanto á questão das Missões.

Um telegramma particular garante que essa é a opinião do presidente Cleveland, que é o arbitro escolhido pelos governos argentino e brasileiro.

A reportagem de «El Diario» sobre a partida e homenagens ao Dr. Assis Brasil impressionou até o commercio desta e da visinha capital.

O transporte «Parahyba» foi á ilha das Flores e acha-se de novo deste porto.

Perdeu-se na altura do desterro, capital do Estado de Santa Catharina, o navio «Oxembolné», com carregamento avaliado em 200,000 pesos.

(O «Paiz» de 10 de Junho:

Imaginamos como devem estar furiosos os Srs. emigrados de Bueno-Ayres!..

Naturalmente, todos não estavam ainda; os parlatorios e incensorios, por emquanto, á hospitalidade estrangeira, não desappareceram de todo...

Entretanto já a reviravolta começou pela prohibição, aliás muito sensata, do governo argentino para os medicos que serviram á revolta clinicarem naquella cidade.

Isto de tratar da vida alheia, dispor della, sem embaraços, se no Brazil não se permitte a todo mundo, porque nos indignarmos se outras nações procederem de igual modo?

Depois, é sabido que como o Sr. Custodio de Mello, titulados de cirurgiões, homens havia como o Sr. Lavrador que da arte de Hyppocrates não entendem patavina.

Andou, portanto, muito acertadamente o governo argentino e, se alguns desaforos agora soarem, em discordancia com os louvores passados, console-se, porque os Srs. revoltosos são assim mesmo...

Pois se até injuriam os seus mais dedicados companheiros e os apresentam no estrangeiro como cobardes e ineptos, elles todos que só souberam fugir!...

Em Montevidéo, nada aconteceu hontem que mereça nota especial.

Os revoltosos que alli se acham estão desgostosos, por não terem noticias de Gumercindo Saraiva.

Não se impacientem; hão de saber...

O *general* está pagando por tudo e parece-nos que não nos enganamos, dizendo que ou deixará a vida na carreira em que vai pelo sul do Estado de Santa Catharina, ou será aprisionado.

—

(O «Paiz» de 11 de Junho:

Mais uma victoria contam hoje as armas republicanas!

A triumphal caminhada da lei e da justiça não pára e vão sendo esmagados os facinoras e máos brazileiros.

Marcelino Pina, um dos poucos revoltosos que ainda se animam a pisar o solo rio-grandense, foi alcançado pela columna do bravo coronel Sampaio e batido, perdendo 150 mortos.

Esta auspiciosa noticia dá-nos o nosso correspondente em Montevidéo e accrescenta o nosso criterioso collaborador que a acção ferio-se em Caguassú.

Em Buenos-Ayres já não ha mais duvidas sobre a primeira derrota de Gumercindo Saraiva pelo heroico general Pinheiro Machado.

Os amigos do feroz caudilho faziam circular naquella cidade que o *grande homem* entrara no Rio Grande, e transitaram-se horrorisados e emmudeceram na bateria ao saberem a nova que realmente lhes devia ser pungitiva.

Tenham paciencia, senhores!...

Esperem que não será aquillo só!...

Já o Sr. Frederico Lorena foi aprisionado e não ha de ser unicamente esse o fulminado pela justiça severa e rectilinea da Republica.

Gumercindo Saraiva está sendo perseguido por bravos que se chamam Pinheiro Machado, Rodrigues Lima, Arthur Oscar, Braz Abrantes e Salvador Pinheiro, republicanos que não sabem o que é o cansaço, o que é medir sacrificios, quando se trata de vingar a honra nacional.

O caudilho bem que conhece todos elles e desejou em vão evital-os!

A jornada da fuga do Paraná começou-a elle a 23 de Março e pela derrota do rio Pelotas ficou provado que com todos os seus elementos de facil mobilisação não pudera ir além de Lages.

Imaginamos o que será agora que perdeu a maior parte da cavalhada e o melhor armamento.

E já não é possivel perdão para nenhum dos homens que por qualquer modo serviam á revolta.

Veja-se o que tentaram os seus amigos perante o governo francez.

Diz o nosso correspondente em um telegramma que tambem hoje publicamos e felizmente o desmentido foi prompto, porque na grande capital temos um digno ministro, o Sr. Dr. Gabriel Piza.

—

Providencias!

Parece-nos ser chegada a occasião de nos dirigirmos ao benemerito marechal Floriano Peixoto, pedindo-lhe em nome da ordem publica, em nome dos creditos da sociedade brazileira, providencias no sentido de se pôr cobro, dentro da orbita legal, a uma propaganda inepta e quasi criminosa, que sob o nome de «jacobinismo» ha de acabar por ensanguentar as ruas da capital da republica.

As classes conservadoras sentem-se ameaçadas na sua segurança e a republica só terá de se envergonhar se por indifferença da autoridade os exaltados conseguirem o que querem—a odiosa guerra do elemento nativo contra o trabalhador estrangeiro, a luta sanguinolenta entre os demagogos sem criterio e a população laboriosa e fecunda dos que nascidos em outras terras aqui cooperam para a nossa prosperidade.

Ao benemerito marechal Floriano, tão dedicado patriota como eminente estadista, pedimos providencias garantidoras da ordem que esse grupo tenta loucamente perturbar.

Hontem, graças a esses tresloucados e ineptos, ia se dando sério conflicto, cujas consequencias bem se podem avaliar.

Alguns desses individuos andaram á tarde, na cirandagem de ociosos, a chular e provocar os traseuntes pacificos.

A' noitinha, estavam elles na rua da Conceição. Em frente á casa n. 36 não se limitaram ás assuadas e doestos: quebraram a haste em que se achava arvorada uma bandeira portugueza, rolando esta no chão.

Tendo feito esta proeza, ás gargalhadas; amedrontado o dono da locanda com a attitude e numero de vadios, a bandeira ficara por terra

O grupo foi-se avolumando, havendo protestos de um lado e applausos limitados ao acto reprovavel.

Nesse meio tempo, os promotores do quasi conflicto afastaram-se. Os cidadãos que protestaram, permaneceram no logar depois, em numero consideravel, exerceram a justa represalia de uma passeata, aos vivas unidos ao Brazil e a Portugal.

Em frente ao edificio do consulado portuguez, este novo grupo estacou, demorando-se em vivas mais estrepitosos.

Appareceram então outra vez os promotores da arruaça e aggressão que ficou dita, e a attitude que tomaram provocaria a collisão que todo bom patriota e republicano quer que se evite, se não surgisse a autoridade, representada por delegados de policia e patrulhas armadas.

Dispersos os dois grupos, sem maior incidente, informam-nos que algumas prisões foram effectuadas e do criterio e civismo do Sr. coronel chefe de policia esperamos que syndique se são esses os culpados, afim de que não sejam punidos innocentes.

Providencias muito serias, é o que se torna preciso!

—

(*O Paiz* de 12 de Junho)

O proloquio francez—«Pas de nouvelles, bonnes nouvelles» nunca foi desmentido.

O governo deu curso franco a todos os telegrammas; amigos e inimigos da republica podem utilisar-se como entenderem desse meio facil de transmissão de noticias.

Ora, os republicanos, com a certeza da sua bôa causa, nada têm omittido: parallelamente aos factos consummados, todos favoraveis á santa causa, têm revelado aos productos das forjas revoltosas de Buenos Ayres e Montevidéo—uns rumores extravagantes, umas balelas sem nexo, que não resistem á propria critica, ao proprio bom senso dos seus amigos, que ainda não perderam a noção de respeito e honorabilidade.

Os orgãos que aqui circularam as monumentaes victorias, dignas de figurarem n'uma edição de qualquer Manchausen, ou calam-se ou vêm-se forçados a editar justamente as noticias favoraveis á republica, que aliás lhes chegam ao conhecimento quando os nossos leitores já estão sobejamente informados.

E eis tudo. Não esvoaçam mais por ahi aquelles terriveis boatos de centenas de milhares de federalistas a tomarem Uruguayana, Bagé, Sant'Anna do Livramento, Jaguarão e a marcharem em rôta batida e sem embaraços para Porto Alegre.

Já se não cita este e aquelle personagem que recebeu os pantafaçudos telegrammas; já não existe mais o fertilissimo thesouro desses zumzuns, que vinham á publicidade dia a dia.

Por todas estas razões, e porque os nossos correspondentes nada nos transmittiram que se prenda aos acontecimentos narrados desde 7 de Setembro sob a rubrica que encabeça esta secção é que dizemos com o proloquio—« pas de nouvelles, bonnes nouvelles ..»

CONGRESSO NACIONAL

Camara dos Deputados

(O Paiz de 9 de Junho)

Depois da approvação da acta da sessão anterior, o Sr. Sá Peixoto reclamou contra a modificação da declaração de voto, apresentada por elle e seus companheiros de bancada, sobre a votação do parecer referente á eleição de Matto Grosso.

O Sr. Presidente declarou que o modo por que estava redigida a declaração infringia os preceitos regimentaes, não podendo por essa razão ser publicada.

Replicou o nobre deputado por Amazonas, pedindo a suppressão dessa declaração que não exprime o pensamento que teve a representação desse Estado, quando pretendeu justificar o seu voto.

Prestou em seguida o compromisso legal o Sr. Olegario Maciel.

Feito o sorteio para a escolha dos membros da 4ª commissão verificadora de poderes foram escolhidos os Srs. Arthur Torres, Nilo Peçanha, Sebastião Landulpho, José Bevilaqua e Luiz de Andrade.

A Camara ouvio os motivos de excusa do Sr. Nilo Peçanha e achando-os justos, concedeu a dispensa pedida, sendo em seu logar sorteado o Sr. Torquato Moreira, que veio á tribuna agradecer á camara esse voto, manifestando o seu pensamento de não poder servir para julgar em pleito contra que era completamente contrario.

Os Srs. deputados assim não pensaram, e entretanto o voto do Sr. Torquato Moreira favoravel ao parecer da 4.ª commissão, e sua opinião na tribuna de que só considerava possivel em Matto Grosso a eleição de 30 de Outubro e de que não podia examinar os papeis o pleito eleitoral de 1 de Março eram razões mais que sufficientes para a Camara deferir o pedido do nobre deputado espirito-santense.

O Sr. Fernandes Lima fundamentou um projecto sobre augmento da deputação do Estado das Alagôas. Esse projecto foi julgado objecto de deliberação.

Passando-se á ordem do dia entrou em discussão o parecer n. 54, reconhecendo deputados pelo 9.º districto de Minas Geraes os Srs. João Pinto da Fonseca e João da Matta Machado.

O Sr. Theotonio de Magalhães referio-se á incompatibilidade do Sr. Matta Machado, que exercia o cargo de presidente de uma companhia que recebia favores do Estado, e perguntou á commissão se havia algum documento que provasse a desincompatibilidade desse candidato e podesse orientar a Camara na votação do parecer.

Por ultimo requereu que o parecer voltasse á commissão respectiva.

O Sr. Coelho Lisboa, presidente da commissão de inquerito, apresentou a acta da directoria em que o Sr. Matta Machado resignou o cargo de director, mas a essa justificação oppoz-se o Sr. Theotonio de Magalhães, que declarou não julgar a directoria competente para tratar dessa questão, mas sim uma assembléa geral.

O Sr. Manoel Fulgencio defendeu a eleição do Sr. Matta Machado, e por ultimo requereu o adiamento apenas por 48 horas.

Fallaram tambem os Srs. Ildefonso Lima, Antonio Olyntho e José Cupertino; o primeiro, relator da commissão, acceitava o adiamento proposto pelo Sr. Theotonio de Magalhães, e os outros dois procuraram salientar que não havia interesse em depurar a eleição para a exclusão do Sr. Matta Machado.

Encerrada a discussão foi annunciada a votação, que não se verificou, porque responderam á chamada apenas 63 Srs. deputados.

(*O Paiz* de 10)

A questão do emprego dos *bonus* emittidos pelo Banco da Republica, com autorização do Congresso, para o fim taxativo e especial de *auxilios ás industrias*, agitada no seio da Camara pelo Sr. Nilo Peçanha, que apresentou um requerimento de informações, adoptado pela quasi unanimidade dos Srs. Deputados, com uma ser chamada ao debate.

Ainda hontem isso se deu e muito rasoavelmente, porque havia palpitante necessidade de

ILEGIVEL

MUTILADO

que ao Congresso alguem respondesse ás aggressões injustas atiradas contra membros do parlamento em meditações de algumas folhas d'aqui, e ao mesmo tempo apresentasse documentos comprobatorios das accusações levantadas contra o importante instituto de credito. E de tudo isso incumbe-se brilhantemente o proprio autor do requerimento, que, em vibrante discurso, defendeu-se e a seus collegas, mostrando a evidencia a intervenção directa do primeiro estabelecimento bancario brazileiro na politica estadoal do Rio, e com documento fez presente a acta da assembléa geral de uma empreza industrial, que recebe favores do banco e pela escolha de seu presidente torna patente o papel que vae representar no futuro pleito eleitoral do Rio.

E pouco mais houve na sessão de hontem.

Depois da approvação da acta fallou o Sr. Nilo Peçanha.

Não queria interromper a campanha encetada na Camara pelo saneamento moral do Banco da Brazil, na sua carteira de *bonus*.

Comprehendia quanto era penoso o exercicio de um tal direito, mas urgia contrariar os interesses camarariamente apparelhados contra o thesouro da nação e pôr fim á orgia financeira que vae levando o capital para as mãos dos inimigos da Republica.

Inqueria o orador do destino que têm tido cem mil contos do Estado; articula accusações as mais graves e que, demonstra-las como já fizeram em parte pelo «Diario Official» de 6, comprometteram de vez o criterio administrativo da commandita e lançaram ao mar o illustre Sr. Dr. Getulio das Neves.

Pouco importa que ainda não tivesse querido sahir pela porta que lhe abrio o honrado Sr. Dr. Rangel Pestana: cada um é juiz da propria dignidade e o governo da conducta dos seus representantes no grande estabelecimento de credito. O director da carteira de *bonus*, nominalmente citado no debate, e que ainda não pedio demissão, como se isso demorasse o desaggravo da lei, deu porém homem por si no caminho das retaliações lamentidas e das justificativas ineptas.

Trata-se do Sr. Dr. Francisco Portella (em um «a pedido» do «Jornal»), o seu patrão de hontem no governicho do Rio de Janeiro e o seu protegido hoje nos favores do Banco da Republica.

Iludiram uma difficuldade, mas não resolveram o caso: o velho serventuario da dictadura de 3 de Novembro está apertado nas gavetas do instituto bancario, e supportando natural constrangimento do medico sem clinica, de um momento para outro convertido em capitalista supremo, desafiando a competencia e o ridiculo dos personagens de Alphonse Karr, atravez da economia financeira da França imperial.

O publico conhece a defesa de S. S. no «Jornal do Commercio» de hontem. Mas quem sabe nesta praça que a collocação industrial de S. S. foi imposta como condição absoluta do emprestimo de bonus?

Além disso sabe a camara que a acta da empreza celebre, em assemblea geral, é um corpo de delicto impudente e envergonhador. E são dos artigos approvados: «Fica a directoria autorisada a «elevar» a 4.400.000$ o emprestimo em «bonus», conforme «está contratado» e com a de escriptura publica dando em 1ª hypotheca os bens «ainda livres» da companhia depois de «regularisada a sua acquisição». Não é palpavel o escandalo? pergunta o orador; não vai a empreza adquirir bens com o dinheiro emprestado e exactamente para garantir o emprestimo? Se querem mais claro, diz o Sr. Nilo Peçanha, ponham-lhe agua!!

Não foi tambem approvada uma proposta em que se estabeleceu que os vencimentos dos membros da directoria fossem de 9:000$, e que o presidente tivesse 12:000$ por anno? não foi em paga da eleito o Dr. Francisco Portella com 2,710 votos, tendo o Banco da Republica do Brazil por si e pela massa fallida do conde de Leopoldina a representação na assembléa geral de 19,391 acções? Não está portanto verificada e confirmada a accusação que o orador trouxe ao corpo legislativo de seu paiz? E por que não responde o Sr. Dr. Getulio das Neves ao questionario grave que a camara dos deputados fez seu e que dá margem talvez á publicidade dos mais desastrados attentados contra o credito e o dinheiro da nação? Por que S. S. o exemplo do Sr. Dr. Rangel Pestana, aliás estranho á causa, não manda a sua exoneração ao benemerito e probido chefe do Estado?

Referio-se o ex-governador do seu Estado a um tartufo embusteiro que vive enredando a politica do paiz. Os amigos de S. S. fazem crer que se trata do Sr. Francisco Glycerio, o notavel parlamentar, chefe da maioria da camara. Fique certo o Sr. Portella que S. S. e seus amigos, uns nas costas dos outros e com todo o talento que lhes falta, não poderão abater o espirito deste illustre homem de governo, que, se fez um crime nesta questão de bancos, foi o de bater-se pelos mais respeitaveis interesses conservadores da sociedade.

S. S. fallou ainda em «protegido ingrato». Sabe a camara que antes de se proclamar a Republica no paiz foi o ex-governador do Rio derrotado nas urnas pelo orador, como candidatos republicanos, e quando o Sr. Ouro-Preto dirigio o gabinete 7 de Junho no imperio.

Onde portanto a hypothese de ter S. S. inventado a creatura politica do orador?

Não se adultere o debate com questões pessoaes atritadas e nem com as paixões politicas, o que é preciso, terminando, é que se faça o saneamento moral do Banco da Republica na sua carteira de bonus e que o grande estabelecimento de credito se liberte das pesadas accusações feitas.

Em toda a longa oração foi o nobre representante fluminense interrompido por apartes de seus honrados collegas, sendo muito applaudido ao terminar.

O Sr. José Carlos fundamentou um requerimento sobre as companhias estrangeiras de navegação a vapor. A discussão foi logo encerrada, mas a votação foi adiada, por não haver numero legal no recinto.

E assim, da mesma fórma, adiada a votação do parecer n. 54, sobre a eleição do 9º districto de Minas, de que constava a ordem do dia de hontem.

A sessão foi em seguida levantada, sendo marcada nova reunião para segunda feira, com a mesma ordem do dia.

—

(O «Paiz» de 12)

A reunião de hontem não teve a minima importancia. Leitura da acta e do expediente, aquella foi approvada e este teve o conveniente destino.

A passagem á ordem do dia foi immediata, mas constava esta apenas da votação do parecer n. 54 sobre a eleição de Minas, e para isso era necessario numero legal, o que não se conseguio.

A' chamada responderam apenas 91 deputados e o Sr. presidente marcou nova sessão para hoje.

ESTADOS DA UNIAO

SUL

S. Paulo

Lê-se n'um jornal de 9:

« *Revolta a bordo.*—Hontem a tarde um grupo de marinheiros da barca ingleza «Iessie Osborne, ancorada no porto de Santos, revoltou-se contra o commandante, agarrando-o e prendendo-o a ferros no porão do navio.

O Sr. consul inglez, ao ter conhecimento do facto, dirigio-se para bordo, acompanhado do guarda mór da Alfandega, prendendo seis marinheiros, que foram recolhidos a cadeia.

O capitão ficou bastante maltratado. »

Espirito-Santo

Datas até 9 de Junho:

No dia 5 reunio-se a mesa do congresso do Estado e marcou uma reunião extraordinaria para a segunda-feira proxima, afim de tomar em consideração o pedido de licença que lhe dirigio o Dr. presidente do Estado,

Da secretaria do congresso foram incontinenti enviadas as communicações devidas a todos os deputados.

— Lê-se em uma folha da capital:

« Consta-nos que projecta-se uma organisação de uma companhia que tomará o nome de « Melhoramentos do Espirito Santo », com o capital de 20:000,000$, a qual levará a effeito a canalisação da agua potavel, esgoto, gaz, edificações e outros melhoramentos de interesse geral, de que muito necessita o Estado. »

A exportação de café pelo porto desta capital para fóra do Estado, no mez de Maio ultimo foi a seguinte: 15,333 saccos com 919,980 kilos de café no valor official de 1,600:3 5$924, tendo pago direitos na Recebedoria da Capital..... 21:698$695 e nas mezas de rendas de diversas localidades do Estado....... 102:198$018. Foram exportadores, Netto & C., 2,000 saccos, Haul Raud & C., 8,503 e Fecher Zineen & C., 4,771, para os seguintes portos: Nova-York, Hamburgo e Pernambuco, nos vapores «Horrox», «Roma», «Nasmyth», «Brazil», e «Pernambuco».

Nesse numero acima estão incluidos 3,048 saccos procedente do Estado de Minas despachados livres de direitos estadoaes.

Sobre a Estrada de Ferro Sul do Espirito-Santo diz o *Estado* do Espirito, o seguinte:

« Telegrammas recebidos hontem pelo illustre Sr. Dr. presidente do Estado, de alguns dos sub-empreiteiros do visconde de Ferreira Pinto, vieram demonstrar os grandes recursos e a extraordinaria actividade do homem a quem o governo do Estado confiou a realisação de sua mais importante obra e cuja morte todos nós sinceramente lamentamos.

O Sr. Alfredo Leon, sub-empreiteiro do primeiro trecho da estrada, telegraphou declarando estar preparado a seguir para aqui, no dia 9 de Junho, a bordo do *Paraguassú*, com 500 trabalhadores, afim de iniciar os serviços que contratara. Com a morte do visconde, pede instrucções e ordens ao governo. Mas, dous sub-empreiteiros, dispondo já de numero superior a 600 trabalhadores, communicaram estar resolvidos a tomarem a responsabilidade de todo o serviço. Além destas garantias da prompta realisação do trabalho, que constitue o sonho dourado de todos os espirito-santense e o objectivo constante des locubrações e esforços do benemerito presidente do Estado, recebeu S. Exc tambem propostas de importantissimos capitalistas, no sentido de contratarem a construcção da estrada, sob bases identicas ás do contrato lavrado a 30 de Abril.

A todos esses telegrammas respondeu S Exc. dirigindo-se ao engenheiro chefe da estrada Dr. Ignacio de Oliveira confiando ao criterio e capacidade desse seu illustre auxiliar a resolução que as circumstancias melhor aconselharem; devendo, entretanto, providenciar no sentido de aproveitar todos os elementos já conseguidos pelo Visconde Ferreira Pinto, de maneira a não soffrer interrupção a obra iniciada sob tão lisonjeiros auspicios.

O *Estado* inteepretando os sentimentos do povo espirito-santense, presta homenagem ao emprehendedor, intelligente e energico que em 20 dias apparelhou as forças necessarias para levar a cabo em prazo julgado por alguns impossivel, o melhoramento que ha de constituir ponto de partida da completa expansão das riquezas do Espirito Santo, demonstrando á luz de toda a evidencia a sua facil exiquibilidade, como se vê das propostas agora apresentadas.

A estrada Sul do Espirito Santo será uma realidade em muito pouco tempo, e, no dia em que festejarmos a sua inauguração o nome do Sr. Visconde de Ferreira Pinto ha de forçosamente ser lembrado com gratidão por todos que por elle se interessaram, e certamente como a unica nota triste. Com as informações dirigidas ao seu digno amigo Dr. Campos Catier e pelos telegrammas ultimamente recebidos por S. Exc. Dr. presidente do Estado, podemos avaliar em tres a quatro mil o numero de trabalhadores com que o pranteado Visconde pretendia atacar em Junho e Julho a construcção da estrada.»

Bahia

Datas até 14 de Junho:

Continuava a funccionar o Congresso do Estado.

— No dia 4 deu-se um conflicto entre estudantes do Instituto Official e a policia, invadindo esta o estabelecimento. Alguns alumnos foram offendidos.

Alagoas

Datas até 17 de Junho

A questão do termino do actual periodo governamental interessava muito a opinião publica.

Grande numero de intendencias e concelhos municipaes e a Camara dos Deputados do Estado foram solicitas em declarar que não tinha outra interpretação a Constituição Estadoal que não a de que o prazo da governação é de 3 annos completos; e todas essas corporações acercaram-se do Governador Dr. Bezouro.

Em seu manifesto disse a maioria da Camara dos Deputados:

« E uma vez que não é possivel deliberarmos em sessão, pelos motivos expostos, cabe nos manifestarmos aqui sobre a questão do periodo constitucional do actual governador do Estado, agitada, á ultima hora, pela imprensa da opposição.

« Pois bem:— Nós — os Membros da maioria da Camara dos Deputados,—affirmamos aos nossos concidadãos que ao actual governador, eleito pelo voto popular directo, a 29 de Fevereiro de 1892 e empossado a 24 de Março do mesmo anno, assegura e garante a Constituição do Estado o exercicio de tres annos completos, a contar do acto da sua posse.

« A opinião contraria é injuridica, é subsersiva da ordem social e politica e attentatoria da Constituição.

« Os que pretendem impol-a á convicção popular, ó fazem simplesmente como arma de opposição ao governo do Estado.

« De feito: as disposições permanentes da Constituição prevalecem e devem ser applicadas em quanto não forem positivamente revogadas, e estas garantem em toda a sua plenitude juridica, nos arts. 43 e 5', o exercicio do triennio completo ao chefe do poder executivo do Estado, a *contar do acto da posse*; ao passo que as *disposições transitorias* de qualquer lei, inclusive as da Constituição, se nullificam, cessando inteiramente a sua applicação com o «desapparecimento dos motivos especiaes que as determinaram ou com a realisação do fim que tiveram em vista».

« E' a verdadeira theoria juridica, a unica doutrina seguida pela hermeneutica e applicada na interpretação das leis, quer se manifeste *por via de autoridade* quer *por via de sciencia*, isto é, quer a interpretação seja authentica, quer doutrinal.

« E os motivos e as circumstancias que determinaram as *disposições transitorias* da Constituição desappareceram, desde que foi realisado o fim unico, especial, que teve em vista o legislador constituinte— o de não demorar a organisação do Estado, iniciando-a immediatamente após a promulgação da lei fundamental, com a eleição do governador e vice governador em 11 de Junho de 1891.

« E tanto é certo que foi este o unico fim do legislador constituinte que dispoz tambem ahi — *que as incompatibilidades exaradas na Constituição não prevaleciam para essa eleição*. —incompatibilidades que prevaleceram, entretanto, para a eleição popular do actual governador. E porque?

« De certo, por terem desapparecido os motivos que determinram *taes disposições transitorias*, como medida de occasião, como remedio urgente, cuja applicação cessara de todo com o desapparecimento das circumstancias que o legislador teve em vista.

« E assim pensou o Congresso, mandando proceder pelo voto popular directo, conforme o art. 56 da Constituição a eleição das vagas de governador e vice-governador, as quaes o mesmo reconheceu e decretou, em sessão extraordinaria de Dezembro de 1891.

« Já não tem applicação ao caso a excepção constitucional, prevalecendo, pois em sua integra, a regra fixa, positiva, fatal, em todo o seu vigor logico, em toda a sua força probante e juridica, garantindo ao governador do Estado o periodo de tres annos contados do acto da posse.

« Assim, o periodo governamental iniciado a 24 de Março de 1892 só termina constitucionalmente a 24 de Março de 1895.

E' essa a oppinião da maioria da Camara dos Deputados.

« Concidadãos! —Temos a convicção de nos identificarmos comvosco no pensamento de apoiarmos o governo do Estado, o qual ha correspondido ás nossas aspirações de povo livre e autonomo, no seio da Federação Brazileira, e sob a nossa gloriosa legenda:—Paz e Prosperidade!»

— O dia 12, dado como do terminio do periodo governamental, passou calmo, e assim os subsequentes.

REVISTA DIARIA

Autoridade Policial—O Governador do Estado nomeou em 14 do corrente sob proposta do Dr. Questor Policial, o cidadão Antonio Atheliano Pessôa de Mello para exercer o lugar de delegado do municipio de Gloria do Goitá em substituição do actual que foi exonerado.

Senado de Pernambuco —Effectuou-se hontem a 17ª sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Ermirio Cesar Coutinho.

Estiveram presentes os Srs Luna Freire, Aristarcho Lopes, Malaquias Gonçalves, Velloso, Sá Pereira, Piretti, Pinho Borjes, Ermirio Coutinho.

Foram lidas, sendo approvadas sem debate, as actas da sessão de 11 e das reuniões de 12, 13, 14, e 16 do corrente.

Não ha expediente do Sr. 1º secretario.

O Sr. 2º secretario procede á leitura de um parecer da commissão de policia, n. 6, mandando contar de 1º de Janeiro deste anno o augmento concedido aos empregados da secretaria deste Senado.

Depois de orarem os Srs. Aristarcho Lopes e Malaquias Gonçalves, foi approvado o parecer por unanimidade de votos.

Em seguida procede o mesmo Sr. 2º leitura de um parecer, sob n. 7, da 2ª commissão, que conclue pela não adopção da indicação dos Srs. Aristarcho Lopes, Luna Freire, Pinho Borges e Gonçalves Ferreira, para se solicitarem providencias do Vice-presidente da Republica no sentido de se restabelecer a ordem, no municipio de Tacaratú.

O Sr. Piretti, pela ordem, declara que, o Sr. Pinho Borges deixara de firmar este parecer por ser um dos signatarios da indicação.

Depois de orarem os Srs. Aristarcho Lopes e Piretti, foi approvado o parecer.

Finalmente lê-se indo a imprimir, um parecer, sob n. 8, concluindo pela adopção com modificação do projecto n. 4 apresentado pelos Srs. Luna Freire, Aristarcho Lopes e Pinho Borges, em 30 do mez proximo findo, sobre provimento a officios de justiça e nomeação do secretario do Superior Tribunal de Justiça.

Passa-se á ordem do dia.

Adia-se pela hora a 3ª discussão do projecto n. 3, deste anno (monumento em commemoração á Republica), tendo orado o Sr. Aristarcho Lopes e vindo á mesa uma emenda, sob n. 3, substitutiva do projecto, assignada pelos Srs. Aristarcho Lopes, Luna Freire e Pinho Borges, que entrou conjunctamente em discussão.

Ficou com a palavra o Sr. Piretti.

A ordem do dia é: continuação da antecedente.

Camara dos Deputados —Não funccionou hontem por falta de numero.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco —A administração dessa ferrovia, em consequencia dos damnos causados no leito da estrada pelas abundantes chuvas destes ultimos dias, tomou as seguintes medidas, aconselhadas pela mais elementar prudencia e pelo proprio interesse da ferrovia e do publico.

Reducção da velocidade dos trens; o que importa a não observancia do horario em vigor por algum tempo; e

Reducção á 6 trens de carga por semana; á partir de amanhã, sendo para o interior ás segundas, quartas e sextas-feiras, e do interior ás terças e quintas-feiras e sabbados.

Concerto —No Theatro Santa Isabel realisa hoje o Sr. Tito Hygino de Miranda, com o concurso de sua familia, o concerto que ha dias annunciamos e cujo programa é o seguinte:

1.ª Parte

1. « Ouverture » Symphonique—G. Pierné, dous pianos. Sra. D. Amelia e o Sr. Tito de Miranda.
2. « Le Carnaval de Venise, » op 119—Ch Dancla, Quarteto de violinos. Sra. D Dina e Srs. José, Ruben e Tito de Miranda
3. a) « Barcarolle de Sylvia, (ballet.) —Delires—E. Decombes
   b) « La Chevaleresque, » (étude artistique) —B. Godard, Sr. Tito de Miranda.
4. « Duo brillant, sobre a Favorita de Donizetti—Osborne—Ch. Beriot, piano e violino. Sra. D. Amelia e Sr. Ruben de Miranda.
5. « Marche du Cid.—Massenet—L. Delahaye, (a 4 mãos Srs D. Dina e Sr Tito de Mirand.
6. « Lukmé. » (violino, violoncello e piano) —L. Delibes, Srs. Ruben, Tito e a Sra D. Amelia de Miranda

2.ª Parte

1. « Guarany » (violino)—Carlos Gomes—G. Menozzi, Sra. D. Dina de Miranda.
2. « Variations brillantes, op. 48, de Henri Herz sobre a Violetta—Carafa H Rosellen, Sra D. Amelia e Sr Tito de Miranda.
3. « Il Trovotore, » op 94, (violino)—Verdi —Singelée, Sr. José de Miranda.
4. a) « Chacone »—Th Bubois.
   b) Andante avec variations » de la sonate, op. 26—Beethoven, Sr Tito de Miranda
5. « Trio » (violinos—Mendelssohn, Sra D Dina e Srs Ruben e Tito de Miranda.
6. a) « Aubade Ventienne. » op. 44—E. Pessard.
   b) « Duo »—Mendelssohn.
   c) « Romance, » (étude artistique)—B. Godard.
   d) « Aragonaise—Massenet, Sr. Tito de Miranda.

A Sra D. Amelia de Miranda fará os acompanhamentos.

Depois do concerto haverá transporte nas linhas ferreas de Olinda e Caxangá e em todas as linhas da Companhia Ferro Carril.

Estrada de Ferro do Caxangá—Informam-nos que, proximo ao Caxangá, a ultima cheia do Capibaribe destruio o leito da estrada de rodagem, em que são assentes os trilhos da ferrovia d'aquelle nome, e a abertura ficou até hoje sem reparos.

Lembramos que é da maxima conveniencia, em vez de restabelecer o atterro, construir ali um boeiro, que terá a vantagem de evitar novos arrombamentos.

Tambem nos lembram a conveniencia de ser posto um lastro de madeira na ponte do Ambolê da referida viaferrea, visto como pela estrada publica é impossivel o transito de peões n'esse lugar,

Sujeitamos ambas as lembranças á apreciação de quem de direito.

Telegrammas do Rio da Prata—N'*O Paiz* e *Jornal do Commercio*, do Rio, foram publicados estes telegrammas no *Paiz*.

Buenos Ayres 10.

Chegou a noticia da derrota em Matto Virgem das forças federalistas ao mando de Gumersindo Saraiva pelas tropas commandadas pelo senador Pinheiro Machado, justamente quando os emigrados annunciavam a entrada daquelle chefe revoltoso no Rio Grande do Sul.

Montevidéo, 10.

Existem sérios temores da perda do vapor *La Prensa*, que sahiu nos primeiros dias do mez para Itajahy. Levava entre outros passageiros o capitão Becker e alguns asylados.

Julga-se tambem perdido o vapor *Pedro III*, que conduzia para Assumpção muitos companheiros de Saldanha da Gama.

— O Sr. Frederico de Lorena, chefe do celebre governicho de Santa Catharina, foi preso no lugar Pantano, ao sul desse Estado, em companhia de outros revoltosos.

Declarou não saber o destino do ex-capitão de fragata Alexandrino do Amaral.

— Consta que Gumersindo Saraiva foi derrotado proximo ao Rio Peltas.

Montevidéo, 10.

Consta que foi derrotado Marcelino Pina, em Caugussú, pelo coronel Sampaio, perdendo os invasores 150 homens, que pereceram no campo de acção.

Montevidéo, 10.

Em Assumpção do Paraguay, rebentou uma revolução. O presidente foi preso. A tropa apoia os generaes Equinga e Caballero.

As linhas telegraphicas foram cortadas.

Buenos Ayres, 11.

Triumphou na capital do Paraguay a revolução dirigida pelos generaes Igusquiza, Caballero e Escobar.

O presidente Gonzalez, ministro Peur e o chefe de policia Mesa foram presos, quando entravam em palacio.

O exercito adheriu.

O president foi obrigado a demittir-se, sendo substituido nesse cargo pelo vice-presidente Morinigo.

O Congresso approvou todos os actos da revolução.

A policia tambem rendeu-se.

Buenos Ayres, 11.

Julga-se perdido o vapor *Pedro III*, que conduziu para Ascensão, na Africa, os aspirantes e officiaes brasileiros.

— Em Assumpção foi preso o commandante de policia Gregorio Gomez.

Para exercer o cargo de chefe de policia foi nomeado o deputado Frederico Bogarin.

A revolução garante a victoria do general Iguzquiza nas eleições á presidencia.

— Taxa do ouro, 498.

Buenos Ayres, 11.

Outras noticias de Assumpção informam que o ex-presidente Gonzalez partiu para esta capital.

O vice-presidente do Paraguay organizou o governo com os Srs. Angel Martinez, ministro do interior; Agustin Canete, ministro da fazenda, Maciel, ministro da justiça; Gregorio Benitez, ministro das relações exteriores; Caceres, ministro da guerra.

Montevidéo, 11.

Sobre a revolução em Assumpção do Paraguay, sabemos que o presidente Gonzales depois de preso apresentou a sua demissão, que foi acceita pelo Congresso.

Assumiu o poder o vice-presidente.

A policia resistiu a principio, entregando-se afinal.

Os chefes da revolta, generaes Caballero, Escobar e Iguzquiza apresentaram como origem da revolta a eleição do presidente.

O Sr. Decoud, ministro paraguayo na Republica Argentina, diz que considera como causa da revolta a apresentação de seu nome pelos generaes á magistratura suprema do paiz, contra Ncheval que é o candidato de Gonzalez.

Não houve effusão de sangue.

No *Jornal do Commercio*:

Montevidéo, 1? de Junho.

Tendo sido destruida parte da linha telegraphica, só hoje há aqui noticias do Paraguay.

A revolução rebentou sabbado ao meio dia, capitaneada pelos generaes Caballero e Escobar, Egusquiza aprisionou o presidente da Republica Gonzalez, o ministro do interior Penha e o chefe de policia Meza

A guarnição acompanhou o movimento, á excepção da força de policia, que foi cercada por artilharia. Essa força deve ter-se rendido.

Assumiu o governo da Republica o vice-presidente Marcos Morinigo, partidario do general Caballero.

A's ultimas noticias não tinha havido derramamento de sangue.

Attribue-se a revolução aos trabalhos da candidatura do Sr. Decoud.

— Nem aqui nem em Buenos Ayres chegaram noticias sobre o laudo do presidente Cleveland sobre a questão das Missões.

Montevidéo, 11 de Junho.

Telegramma de Corrientes noticia que o presidente da Republica de Paraguay foi preso na occasião em que entrara no palacio do governo, com o ministro do interior e o chefe de policia. A guarda do palacio sublevou-se e o presidente, a vista das exigencias que lhe foram feitas, enviou ás Camaras a renuncia do cargo Reunio-se o Congresso e aceitou-a sem discussão. Dizem que não houve nem um tiro.

— Todos os officiaes que estiveram implicados no conselho de guerra motivado pela perda do caça-torpedes *Rosales* voltaram a occupar seus postos na repartição de torpedos. Um porém pedio demissão.

— O governo argentino respondeu ao Concelho de Hygiene, que havia pedido concessão para que os medicos brasileiros emigrados podessem clinicar sem exame, que o poder executivo não tem competencia para introduzir excepções nas leis e regulamentos, e que, por tanto, não póde acceder ao pedido.

Passamento—Victima de uma febre paludosa que zombou de todos os recursos da medicina, falleceu na sexta-feira ultima, 15 do corrente, no arrabalde Espinheiro o Sr. João Antonio de Figueirêdo, natural da cidade de Areia, do Estado da Parahyba e secretario aposentado da policia daquelle Estado.

O fallecido era casado, irmão do illustre brasileiro Dr. Pedro Americo de Figueiredo e Mello e um cidadão mui conceituado e que captivava a sympathia de todos quanto o conheciam.

Chalet em abandono—Nas immediações da estação de Parnamerim, existe um chalet construido de novo, mas que é conservado, dia e noute, com as portas e janellas abertas.

Nesse chalet, segundo consta, costuma reunir-se um grupo de ladrões, o que constitue uma ameaça para os passageiros dos ultimos trens, e em geral para qualquer transeunte que tenha absoluta necessidade de transitar por alli a horas adiantadas da noute.

O facto merece uma providencia que pedimos a quem competir tomal-a.

Obra do patrocinio de S. Luiz—No dia 24 do corrente celebra essa instituição a festa de S. Luiz Gonzaga, seu patrono, devendo os actos religiosos se effectuar na igreja de S. Gonçalo, do seguinte modo:

A's 6 horas da manhã, missa e communhão geral pelo Rvdm Padre Venturini, digno director da obra.

A's 9 horas terá lugar a benção solemne da imagem de S. Luiz, vinda expressamente da Europa, seguindo-se a missa celebrada pelo Exm. Rvdm. Sr. Bispo Diocesano D. Manoel, com sermão ao evangelho, finda a qual terá lugar a administração do Santo Chrisma pelo mesmo Rvdm. Sr. Bispo.

Esses actos serão acompanhados de canticos pelos meninos do Patrocinio e de musica pelos moços do Corpo Musical de S. Luiz, e terminados elles far-se-ha a trasladação da referida imagem para a casa dos Padres da Missão, onde permanecerá.

Como preparação, haverá na mesma igreja de S. Gonçalo, ás 5 horas da tarde dos dias 20, 21, 22 e 23, praticas e instrucções pelo Rvdm. Padre José de Maria e serão tambem acompanhados de canticos sacros.

A's 7 horas da noite de 24, a conferencia de S. Luiz celebrará a sua assembléa geral, com assistencia do Exm. Sr. Arcebispo D. João Esberard, achando-se para maior brilhantissimo, adornada e illuminada convenientemente a séde da sociedade.

Sendo esse o dia honomastico do mesmo Rvdm. Sr. Arcebispo, á 1 hora da tarde, todos os meninos com seus respectivos distinctivos e estandarte, precedidos do Corpo Musical, se dirigirão á residencia de S. Exc. Rvdm. para felicital-o e apresentar as homenagens do respeito e estima.

Banco da Republica—Lemos n'*O Paiz* do Rio:

De 8:

« Demos hontem noticia de que havia pedido demissão do cargo de presidente deste importante estabelecimento de credito - o eminente e honrado republicano o Sr. Dr. Rangel Pestana.

« Este facto prende-se ao discurso, pedido de informações sobre a applicação dos «bonus» ás industrias e á lavoura, feito na camara dos deputados pelo Sr. Dr. Nilo Peçanha, e impressionou, em geral, a nossa praça, onde o Dr. Rangel Pestana goza de merecido conceito, pelo modo criterioso e justo por que tem sabido haver-se no exercicio desse espinhoso cargo em uma situação difficil e melindrosa, como a que financeiramente temos atravessado, nestes ultimos mezes, sob o dominio da revolta, da mais assignalada desconfiança e grande retrahimento dos capitaes.

« Homem de grande competencia e de uma honradez impoluta, não podia deixar de merecer, como merece, a maior confiança, não só por parte de todos os bons republicanos, como de toda a praça que nelle tem encontrado um administrador correcto, prudente, sempre disposto a encaminhar os negocios a soluções convenientes e acertadas, impulsionando o Banco da Republica e consolidando-o, após todas as difficuldades que lhe foram legadas pelas circumstancias que todos nós conhecemos.

« Auxiliar, portanto, dedicado ao commercio e ao governo da Republica, seria a sua sahida, neste momento, quando a sua obra não está completa e quando ainda ali, nesse posto de trabalho, póde prestar os maiores serviços a causa publica, um acontecimento deploravel, no qual, estamos certos, S. Exc. não insistirá; tanto mais quanto, a seu respeito, nem no parlamento nem fóra delle, jámais alguem ousou articular a minima accusação sobre a correcção de seu procedimento, no posto honroso em que a confiança do vice-presidente da Republica tão merecidamente o collocou.

« A proposito do incidente, como uma confirmação do nosso modo de vêr, aqui publicamos a carta que nos dirigio o Dr. Nilo Peçanha, e que é, ao lado de uma homenagem merecida ao illustre Dr. Pestana, uma affirmação cathegorica de que o discurso proferido não visava absolutamente ferir a sua pessoa.

« Eis a carta:

« Sr. redactor.—Dizem os jornaes que pedio demissão do alto cargo de presidente do Banco da Republica do Brazil o illustre democrata Sr. Dr. F. Rangel Pestana.

Autor do requerimento approvado unanimemente pela camara dos Srs. deputados, e relativo aos cem mil contos destinados a auxiliar as industrias nacionaes, devo a S. Exc. uma explicação.

No discurso proferido não referi-me á conducta do venerando jornalista na direcção do grande estabelecimento de credito; se o fizesse seria para accentuar a confiança que temos no seu criterio administrativo e na sua honorabilidade pessoal.

As accusações, vio o publico, tiveram outro alvo, e por essas não póde responder S. Exc.—Do amigo obrigado, *Nilo Peçanha*. »

Dia 9:

« E'-nos agradavel noticiar que o Sr. Dr. Rangel Pestana, depois da conferencia que teve com o Sr. marechal Floriano Peixoto, das provas de confiança que geralmente recebeu e das explicações que lhe foram dadas pelo proprio autor do requerimento na camara dos deputados, retirou patrioticamente o seu pedido de demissão do Banco da Republica.

« Nessa conferencia teve o eminente republicano da parte do chefe do Estado as demonstrações mais decisivas do quanto são aprèciados os seus serviços, da confiança que lhe merece na administração do grande estabelecimento de credito, onde a sua permanencia, neste momento, representa alto serviço á Republica e á praça.

« Quanto ao nosso consta sobre o pedido de demissão do Dr. Getulio das Neves, manda a justiça que affirmemos não se ter elle confirmado—pelo menos até hontem, á hora em que nos foi possivel obter informações seguras. »

Grand Prix—A' obsequiosidade do digno gerente da «The Western and Brazilian Telegraph Company», nesta cidade, devemos o seguinte resultado da corrida de cavallos, havida no dia 17 do corrente, em Londres, em relação ao «Grand Prix», sempre alli muito disputado e que tem interesse geral.

Os vencedores no grande pareo internacional foram os seguintes animaes:

Dolma Baghtke	1.º
Matchbox	2.º
Mausow	3.º

A nota que nos enviou o digno Sr. gerente da «Westerw Telegraph» não resa a nacionalidade dos animaes; a julgar porém, pelos seus nomes, parece-nos que são todos inglezes.

Ao Sr. gerente da «Westerw» agradecemos a fineza de sua communicação.

Visitas domiciliarias—Da Inspectoria de Hygiene Publica remetteram-nos o seguinte:

— O Dr. Flavio Brederode visitou em continuação na rua do Barão de Triumpho 24 domicilios.

A saboaria do Sr. João de Aquino Fonseca a estação e dependencia da Companhia Ferro Carril, as fabricas de ferro dos Srs. Allon Patersom e Bowman, todos mais ou menos regulares condições de salubridade, precisando porém os tres ultimos estabelecimentos de alguns melhoramentos que os respectivos administradores ficam de satisfazer.

Os predios ns 33 e 33 A pouco asseiados e precisando de reparos no ladrilho, esgoto por aguas servidas e pluviaes e latrinas.

O predio n. 35 não tem esgoto para as aguas pluviaes.

O predio n. 35 A —pouco asseiado, sem latrina e esgoto para as aguas de chuva.

O predio n 37, tem as paredes e sala muito humidas, pouco asseio e ha falta d'agua para a latrina

O predio n 39além de pouco asseiado precisa de reparos no ladrilho e resente de falta d'agua para a latrina.

O predio n 54, com algum lixo que o locatario tratou de remover.

Os predios ns. 56 e 58 relativamente asseiados

O predio n. 60, regularmente asseiado porém muito humido e resente-se de falta d'agua para a latrina

Predio n. 62—No 3º andar pouco asseio, falta de esgoto para aguas servidas e pluviaes e falta d'agua para a latrina

O 2º andar em identicas condições.

Pavimento terreo em condições regulares.

Predio n. 64—Precisa d'agua para a latrina.

Todos os mais em boas condições.

Em todo o trecho do Caes do Apollo comprehendido entre a travessa do Occidente e a Praça Tiradentes ha muito lixo que é preciso remover com urgencia. Resente-se da falta de esgoto toda a porção da Rua do Barão do Triumpho comprehendido pela mesma travessa e Praça.

— O Dr. Alberto de Mendonça visitou na rua de Gervasio Pires 34 domicilios.

N. 4, pavimento terreo carvoaria) muito sujo.

N. 6, humido e possue uma cacimba que deve ser aterrada

N. 3, humido e sujo na parte posterior.

Ns. 7, 4, 13, 15 e 22, humidos.

Ns. 10, 12, 17, humidos e precisam de esgoto para as aguas servidas e pluviaes que se accumulam nos quintaes.

Não funccionam regularmente á falta d'agua os apparelhos dos ns 6, 9, 10 (caixa quebrada) 14, 37 e 45

Convém observar que em quasi todos outros domicilios que se acham em boas condições na irregularidade no fornecimento d'agua dos apparelhos da C. Draynage.

Copia —O Dr. Emygdio Montenegro visitou 29 domicilios na rua do Padre Muniz, 1º districto de S José n 2, 6, 8, 1º e 2 andar, 10, 12, 16, 18, 22, 24, os apparelhos da Draynage não eram suppridos d'agua, que a Companhia é obrigada a fornecer, notando-se que alguns d'esses apparelhos não tinham a indispensavel torneira, e em outros havia transbordamento de materias fecaes.

Apenas funccionam regularmente os apparelhos dos predios ns. 4, 14, 18 A e 20.

Contra as infracções encontradas de creação de porcos, cacimbas entulhada de lixo, aguas estagnadas e estado ruinoso de alguns predios etc. foram feitas as intimações precizas que serão observadas pelo respectivo fiscal do districto.

O Dr. Amaro Vanderley visitou no Viveiro do Muniz pertencente ao 2º districto de S. José, 29 domicilios:

Não existe apparelho em nenhum destes domicilios; o despejo é feito por alguns moradores em um terreno que fica atraz dos quintaes, por outros no rio e em um alagado que ali (Viveiro do Muniz) existe e que convem ser evitado, o que é facil fazendo uma boeira na parte da linha ferrea correspondente.

Em terreno murado existe 5 domicilios em más condições de asseio e construcção.

N. 2, cocheira de bois de carroça que não está de accordo com as posturas municipaes.

— O Dr. Baptista Fragoso visitou 23 domicilios no dia 16 em continuação a praça do Commercio:

No predio n. 16, 4º andar, soalho sujo, gallinhas e um cão.

No n. 18, 4º andar, a latrina precisa de concerto.

No n. 20, 2º andar, sotão soalho e latrina sujos.

No n. 22, gotteiras.

Na rua Alves Cabral apenas os ns. 3 e 1.

No n. 3 precisa concertos urgentes.

No n. 1, primeiro andar e sotão sujos e muita teia de aranha.

No n. 26, o sotão e o terceiro andar precisam concertos urgentes.

No n. 28, primeiro e segundo andares, latrinas sujas e no segundo a latrina não funcciona.

Os outros em condições regulares.

O Dr. Arthur Cavalcanti visitou na rua da Aurora 9 domicilios.

No n. 53, pavimento terreo, tem um cano de aguas pluviaes que termina no quintal junto a um quarto de dormida, que convem ser ligado á galeria de esgotos; ha tambem necessidade de esgoto para aguas servidas.

No n. 57 (Questura Policial), quintal pouco asseiado e cocheira em más condições hygienicas.

No n. 61, quatro casinhas que dão para a rua Riachuelo e rua da União, de propriedade da Sra. Marianna Augusta Rocha Bastos, cujas condições hygienicas são más, attendendo a humidade, sendo que a da rua da União tem o quintal immundo. Nenhuma d'ellas tem apparelhos.

— O Dr. Avila visitou nos dias 16 e 18, 71 domicilios nas seguintes ruas

Detenção freguezia de Santo Antonio

N. 17 C um quadro com 18 domicilios, todos muito pouco asseiados, e um apparelho da Drainage (commum) em pessimas condições hygienicas.

N. 17 B asseiado.

N. 17 A asseiado, apparelho sem agua.

N. 15 A andar terreo e 1. 15, 13 A, 3, 11, 11 A, 9 e 7 pouco asseiados, e os apparelhos sem agua a excepção do n. 7 que não tem apparelho.

N. 5 Quadro da tamarineira com 7 domicilios, pouco asseiados e o apparelho sem agua.

N. 1 pouco asseiado e apparelho sem agua.

1 A officina de ferreiro barril com fezes no quintal.

N. 3 Pouco asseiado, barril de lixo no quintal, apparelho sujo e sem agua.

N. 3 A Quadro com 6 domicilios pouco asseiados. Não tem apparelho.

Becco da Massa.

8 domicilios sem asseio e dous apparelhos sem agua.

Becco da refinação.

10 domicilios em más condições e os apparelhos sem agua.

— O Dr. Baptista de Carvalho visitou 24 domicilios na rua do Imperador.

N. 38 loja e quintal com pouco asseio e apparelho Drainage sem agua. 1. andar tem o apparelho Drainage em pessimo estado de asseio sem agua, installado em uma sala pouco asseiado, tendo lixo accumulado e um mictorio immundo.

2. andar o apparelho Drainage não tem agua.

Nas mesmas condições estão os apparelhos seguintes: o do 1. andar n. 44, o do 3. andar do mesmo predio, o do 3 andar do n. 46 e o do 3. andar n. 50.

O anarchista Henry não morreu guilhotinado—A agitação promovida pelo anarchista Emilio Henry, em Paris, não terminou com o seu suplicio. A sua mãe e sobretudo o seu conselheiro, o medico ex-communista Goupil tratam de excitar a opinião, protestando contra a autopsia do justiçado.

Ha quem assegure que, se o cadaver de Henry se entregou á faculdade de medicina, não foi com o fim de vêr se o anarchista era ou não doido, mas unicamente para poderem juntar os seus restos aos dos outros cadaveres dissecados no amphitheatro. Estes restos são recolhidos n'um enorme caixão forrado de zinco e conduzidos ao forno crematorio de Père Lachaise, onde são reduzidos a cinza e enterrados depois na vala commum.

D'esta forma evita-se que a sepultura de Henry sirva de pretexto ás escandalosas manifestações de que foi alvo a de Vaillant.

Além d'isto, o Dr. Benoit, que foi um dos peritos que examinaram o cadaver do guilhotinado communicou a um jornalista parisiense as suas observações, que não deixam de ser curiosas. Eis o que elle disse:

« Não falarei do cerebro. Está n'um frasco de alcool e ali ficará durante quinze dias, no fim dos quaes será banhado no licor de Muller; e logo que tenha a rijeza precisa será examinado. Tudo isto levará coisa d'um mez. Presentemente nem ha que se falar da adherencia parcial das meninges, que tanto se explorou para demonstrar a loucura e que não demonstra afinal coisa alguma.

Em compensação, a autopsia do tronco fez-nos vêr que Henry não morreu pela lamina de Deibler: antes de se lhe cortar a cabeça, já elle tinha expirado.

Uma hora depois da execução o corpo estava quasi rigido, promenor raro nos guilhotinados que levam muito tempo em perder a flexibilidade.

A auricula direita do coração nem latejava, sendo certos que em outros justificados ella continua batendo duas horas depois do supplicio.

O coração não continha uma unica gotta de sangue; tinha-se contrahido em systole total e estava rijo como pedra.

Igualmente exsangues, os pulmões retraidos na sua cavidade, com os musculos injectados.

Estes phenomenos manifestam claramente que Henry, ao ser decapitado estava n'um estado de syncope profundo tendo-se produzido uma contracção geral, no momento supremo de ser collocado sobre o cepo; foi, por isso, que a semilua não operou senão num cadaver.

Isto não quer dizer — accrescentou o Dr. Be-

MUTILADO

noit -que Henry morresse de medo. O exame dos seus intestinos prova o contrario.

A crise extraordinariamente violenta que o matou deve explicar-se como consequencia do esforço de vontade por elle desenvolvido, para conservar a sua serenidade e valor diante da guilhotina, este esforço determinou uma especie de choque nervoso, uma contracção geral convulsiva de intensidade tal, que a vida se lhe paralysou instantaneamente.

Henry era, além d'isto, muito nervoso, pouco expansivo, de compleição debil, quasi anemico mas sem lesão alguma organica. A pelle fina e branca como d'uma mulher, e limpa e cuidada com esmero coisa rara entre os *individuos* que vemos no amphitheatro.

Finalmente o Sr. Brouardel tinha-me encarregado de certas observações em determinados orgãos para estabelecer se a decapitação produz o mesmo phenomeno que a força; nestas observações verifiquei que as visiculas seminaes estavam contraidas sem que tivesse havido perdas que se manifestam nos enforcados.»

Da opinião dos medicos e dos boatos que correm em Paris, conclue-se que Henry morreu na mais absoluta pureza de corpo.

Para que cresça a fama da nova redempção anarchista não lhe faltava senão esta qualidade inherente aos grandes reformadores.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco - A's 2 horas da tarde de amanhã, na secretaria dessa ferro-via, em Palmares, serão recebidas propostas para fornecimento, no semestre de Julho á Dezembro do corrente anno, de diversos artigos constantes da relação franqueada aos interessadas na agencia da mesma ferro-via em Cinco Pontas

Santa Casa da Misericordia. — A junta administrativa desse instituto contracta, hoje, ás 3 horas da tarde o fornecimento de diversos generos aos estabelecimentos sob sua direcção, no proximo trimestre de Julho a Setembro.

Corpo Policial — O conselho economico desse corpo contracta, amanhã, as 11 horas do dia, o fornecimento de carne verde para o rancho das respectivas praças, no semestre de Julho a Dezembro vindouro.

Banco de Credito Real. — Amanhã, pelas 10 horas do dia, procederá esse banco ao sorteio das suas lettras hypothecarias que devem ser resgatadas no 1.º semestre do corrente anno.

Companhia de Bombeiros. — Essa companhia recebe propostas, hoje, as 11 horas da manhã, para o fornecimento de 30 cintos gymnasticos de cadarço de lã encarnada.

Inspectoria dos portos maritimos — Amanhã, ao meio dia, serão recebidas propostas, na secretaria dessa repartição federal, para fornecimento dos materiaes e outros artigos constantes do edital publicado na competente secção deste «Diario,» durante o semestre de Julho a Dezembro do corrente anno

Morte repentina --- Ante hontem, na ocasião em que comprava bilhete para seguir no trem para Limoeiro, foi assaltado por uma apoplexia, fallecendo logo, na estação do Brum, o agricultor Vicente Ferreira Lima.

Avisado do facto, compareceu o subdelegado da parochia do Recife, que fez vistoriar o corpo pelo Dr. João Baptista de Carvalho, sendo o mesmo corpo depois entregue á 2 filhos do fallecido, que acudiram, bem como lhes foram entregues algum dinheiro e objectos encontrados pela referida autoridade nos bolsos do infeliz.

O finado era homem de 60 annos de idade, pardo, casado, residente em Limoeiro.

Club Marcelino Cleto — Teve lugar ante-hontem a setima sessão ordinaria deste Club.

Foi lida e approvada a acta da sessão transacta.

Dous dos membros da commissão de syndicancia apresentaram parecer sobre os individuos propostos para socios na ultima sessão; adiando-se a discussão de taes pareceres até que seja apresentado o do terceiro membro.

O bibliothecario declarou que o maestro Marcelino Cleto havia offerecido a bibliotheca 5 obras em 8 volumes.

Nomeou-se uma commissão composta dos Srs. Joaquim Lacerda, Elpidio Conceição e Miguel Barros para confeccionar o regulamento das aulas do Club, visto não ter podido reunir-se a Congregação

Nomeou-se igualmente uma commissão composta do bibliothecario, orador e secretario para organisar, o catalogo da bibliotheca, limitando-lhes o praso de 30 dias para este fim.

Adiou-se a execução do § 2. do artigo 2 da lei organica, para depois da abertura das aulas do Club.

Correu-se a bolsa do expediente; depois do que levantou-se a sessão, ficando adiada para terça-feira, 26 do andante, ás 7 horas da noute, designando-se para ordem do dia, a discussão do regulamento das aulas e do parecer da commissão incumbida de promover a execução do artigo 2. no seu 2· paragrapho da lei organica do Club.

União Familiar — Essa sociedade dansante que realiza um grande sarão no dia 30 do corrente, elegeu as seguintes commissões:

Para recepção — Manoel Joaquim Pinto Falcão, Antonio José da Silva Pontes, João Barboza da Costa, Bartholomeu Uchôa, Ladislão Almeida, João do R. Netto e José Amorime.

Para refeições — Alfredo Leal Araujo, Julio Cosme de Araujo Mello, Manoel J. Pinto Falcão, Marcellino da Costa Neves, Antonio Vieira Mello, Oscar Cezar Campos, Manoel Tavares Amaral e José Nunes de Paula.

A commissão de fiscalisação compor-se ha dos directores do mez e membros da directoria geral.

Tinta indelevel — Com essa denominação nos remetteram um pequeno frasco de tinta de que é elaborador o Sr. M. F. de Paula Cabral.

No respectivo rotulo diz que esta tinta não queima o tecido, por mais delicado que seja, e resiste á acção do tempo e a todos os meios de lavagem empregados.

Somos agradecidos á remessa do illudido frasco.

Carne imprestavel --- Pelo Sr. administrador do mescado de S. José, foram lançados ao mar 96 kilos de carne corrompida, pertencente a diversos marchantes.

A lua a dez kilometros — Camillo Flammarion acaba de consagrar na «Astronomia» um interessante estudo ácerca dos apparelhos de optica ultimamente inventados. O mais poderoso era ainda, não ha muito tempo, o equatorial, de 36 pollegadas de diametro e pertencente ao observatorio de Mick, nos Estados Unidos, e a seguir o equatorial de 30 pollegadas, que existe no observatorio de Pulkovo, proximo de S. Petersburgo, na Russia e o de Nice, que é de identicas dimensões.

Pois o ultimo limite alcançal-o-ha o riquissimo americano Mr. Yorkes, que possue uma objectiva de dez pollegadas de diametro, e que vae ser installada nos arredores de Chicago.

Camillo Flammarion propõe que se construa uma objectiva de 50 pollegadas, que permita photographar a lua, trazendo a uma distancia de 100 kilometros, e ampliando se depois essas photographias, póde obter-se paizagens lunares vistas a 40 kilometros.

Vozes de um novo propheta preto — Na terça-feira, durante a sessão na camara dos deputados em Washington, um negro de nome Matheus Cherry, que estava n'uma das tribunas em frente á presidencia, levantou-se e exclamou com uma voz de estentor: — «Senhor presidente, se os projectos da lei de Coxei não forem votados até 22 de Maio, o Capitolio, a Casa Branca e o Thesouro, serão feridos pelo raio. Foi o Todo-Poderoso que m'o disse».

Após um momento de estupefacção, o presidente levantou-se e ordenou aos guardas que levassem Cherry. Est apezar de ser de proporções herculeas, não oppoz a menor resistencia.

Apenas affirmara que Deus o mandára ir á camara para fazer aquella declaração, e que estava encarregado de ir á Casa Branca fazer igual aviso.

«Quando eu tiver cumprido as ordens de Deus — accrescentou — morrerei satisfeito.»

Cherry foi preso e ia-lhe ser feito exame ás faculdades mentaes.

Espada historica — Os jornaes americanos, sempre ferteis em noticias de sensação, referem que em Columbia, na Carolina do sul, foi achada a espada de Carlos Magno, roubada naquella cidade a Lafayette em 1825, por occasião da sua ultima viagem á America.

O general Lafayette tinha recebido a famosa espada das mãos de Carlos X, que entendeu dever assim recompensal-o pela habilidade com que soube desempenhar uma missão secreta de alto valor.

Quando em 1823, Carlos X soube que Lafayette havia perdido a espada do legendario imperador, ficou tão irritado, que prohibio ao general o seu comparecimento no palacio.

Fallecimento — Victima de profundos soffrimentos na laringe, falleceu, no dia 15 do corrente, em seu engenho «Brilhante» da comarca de Santo Agostinho de Cabo, o abastado agricultor Gil Clementino de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, tendo pouco mais de cincoenta annos de idade.

Era o finado homem honeste e trabalhador e excellente pai de familia.

Dando pesames a sua familia, desejamos paz a sua alma.

Imponente activo — A *Equitatica*, sociedade de seguros de vida, tem um imponente activo de mais de 153 000:000 de dollars.

Congresso Litterario Bohemios de Palmares — Funccionou essa sociedade no dia 14 do corrente sob a presidencia do Sr Fernando Griz, havendo animada palestra litteraria.

Mandou-se agradecer as respectivas redacções a offerta dos jornaes «L'Etoile» do Sul, «Artista» Ceará-Meirim e «Gazeta de Sergipe.»

Limoeiro — Escreveram-nos dessa cidade em 16 do corrente:

«Encerrou se hontem a 2ª sessão do jury deste municipio, que havia sido installada no dia 31 do passado. Presidio-a o juiz de direito, Dr. Materno de Carvalho, tendo como representante da justiça publica o respectivo promotor, Dr. Joaquim Bentsem, e escrivão o capitão Ernesto Cavalcante.

«Occuparam successivamente a cadeira da defesa os Drs. Augusto Galvão, José Cordeiro e cidadão Eladio Vasconcellos.

«Foram apresentados para julgamento 15 processos, comprehendendo 16 réos presos e um afiançado, sendo elles:

«João Lourenço de Almeida accusado por crime de roubo; foi absolvido por 6 votos.

«Juvencio Marques de Souza, accusado tambem por crime de roubo; absolvido por 6 votos.

«Francisco Nunes de Oliveira, o mesmo crime, absolvido por 5 votos.

«José Ignacio de Oliveira, com a mesma accusação: absolvido por 7 votos.

«Pergentino de Hollanda Cavalcante, accusado de ferimentos: foi absolvido por ter sido reconhecido menor de 14 annos e ter obrado sem discernimento decisão unanime.

«Joaquim Francisco, accusado de crime de furto: absolvido por 7 votos.

«Manoel Antonio Bezerra, accusado por crime de ferimentos: absolvido por 6 votos, reconhecendo o jury ter commettido o crime em resistencia a ordens illegaes e em exceder-se nos meios de opposição.

«Manoel José Pantaleão, accusado de furto: condemnado a 2 annos e 15 dias de prisão simples e 12 1/2 % do valor furtado, gráu medio do art. 330 § 4.º - appellou.

«Manoel Francisco, accusado em tentativa de roubo: condemnado a 1 anno, 6 mezes e 20 dias de prisão simples e multa de 3 1/3 % sobre o valor que procurou roubar; min, do art. 356 e 63 de cod.

«Henrique Manoel Barbosa, accusado por ferimentos, condemnado no minimo do art. 303, por ter o jury por 5 votos negado a gravidade da offensa.

Já contando de prisão o tempo correspondente á pena, foi posto em liberdade.

«João Martins de Souza Castro, pronunciado em crime de incendio de edificio habitado: absolvido por 7 votos.

«Antonio Agripino da Silva, accusado de furto: absolvido por 8 votos.

«José Francisco Cordeiro, accusado de cumplicidade em furto por ter comprado objectos furtados, sabendo que o eram: condemnado por 8 votos a 1 anno e 4 mezes e 10 dias de prisão simples e multa de 3 1/3 % do valor furtado, grau medio do art. 330 § 4.º e art. 13 do cod.

«Severino José de Lima, accusado de furto, condemnado a 3 mezes e 15 dias de prisão simples e multa de 12 1/2 por cento do valor furtado, minimo do art. 330 § 2.º do codigo.

«Caetano Norberto de Almeida, accusado de crime de homicidio, absolvido por ter o jury unanimemente reconhecido ter commettido o crime em defesa de pessoa de sua familia.

«Felippe Barbosa dos Santos, accusado de crime de ferimentos, absolvido igualmente por ter praticado o crime em defesa de pessoa de sua familia.

«João Francisco de Lima, accusado de crime de roubo, condemnado a 2 annos e 4 mezes de prisão simples e multa de 5 por cento do valor roubado, grão minimo do art. 356 do codigo.

«Foram portanto os crimes de que tomou conhecimento o jury: — Furto 6, roubo 5, ferimento e offensas physicas 4, incendio 1 e homicidio 1.

«O resultado foi: — absolvições 11 e condemnações 6; nenhuma destas porém no grão maximo. Apenas 1 dos condemnados appellou.

«A primeira sessão do corrente anno foi de 10 processos com 12 réos.»

A desinfecção da bocca — Nós devemos polir os dentes todos os dias, não só porque é bello vel-os brancos e brilhantes de limpesa, mas tambem porque na bocca se aninham tantas creaturinhas microscopicas de um e outro reino, que poderiam fazer um viveiro e um herbario se podessemos engrandecel-os a ponto de fazel-os admirar todos á vista descoberta sem precisão de microscopio.

Com os dentes devemos juntamente lavar toda a bocca. Um dos meios mais simples consiste no lavar todas as noutes a bocca e os dentes com um pouco de aguardente, de cognac ou de rhum O alcool debaixo destas diversas formas mata os parasitas microscopicos da bocca.

O doutor Thomaz manda que se prefira lavar os dentes com sabão posto na escovinha Elle dissolve o muco e o tira. Eis um liquido antisepico, excellente para a hygiene da bocca e dos dentes:

Acido thymico . . .	25 centig.
Acido benzoico . . .	3 gram
Tintura d'eucalypto . .	15 «
Alcool	100 «
Essencia d'hortelã . .	75 centig.

Esse liquido se deita na agua, tantas gottas, quantas bastem para turval-a e com ella se lavam os dentes com a escovinha.

E' sempre melhor lavar bocca e dentes antes á noute do que pela manhã, porque se lavam assim os residuos das comidas, que ficam na cavidade bocal e que durante a noute fermentam.

Um ladrão romantico — O tribunal de Como condemnou um typo curioso de ladrão á 6 mezes e 20 dias de reclusão.

Em uma noute de fevereiro ultimo o ladrão entrou por uma abertura no quarto de uma senhora, que se achava auzente e tinha de voltar na manhã do dia seguinte.

O ladrão vio um bello leito e nelle se deitou aprasivelmente e melhor dormio.

Pela manhã voltou a senhora, e ainda o achou dormindo.

Acordado, fugio, poz-se ao fresco pela janella. Tinha roubado um lenço!

Chamaram-n'o ladrão, por causa do lenço; mas certamente é um ladrão romantico por ter se contentado com o roubo de um lenço... collocado no leito de uma bella mulher.

Proclamas de casamento — Foram lidos na matriz da Bôa-Vista no dia 17 do corrente, os seguintes:

1.ª denunciação

Raymundo Nonato da Silva, com Julia Alexandrina de Souza.

José Lino Marinho, com Francisca Umbelina de Souza.

Manoel Lourenço de Almeida, com Joaquina Josephina Ligobet.

Luiz Ribeiro de Souza, com Anna Ritta Maria da Conceição.

Antonio Ribeiro da Silva, com Candida Mendes da Silva.

João Felippe Carneiro Campello, com Josephina Machado Guimarães.

Manoel de Barros Cavalcante, com Maria Mirandolina da Costa.

2.ª denunciação

Eugenio de Morisson Farias, com Leopoldina Carolina Guimarães.

Amaro Marques da Silva, com Antonia Marques da Silva.

Pedro José Luiz dos Santos, com Julia Amelia da Silva.

Vicente Gonçalves de Lima, com Julia Maria Baptista.

Arsenio Borges, com Joanna Augusta de Gusmão.

3.ª denunciação

Francisco Soares da Silva, com Maria Ioanna de Mello.

Bernardino de Souza Farias, com Guilhermina Alexandrina da Motta.

Pedro do Rego Chaves, com Argemira Franco pa Cunha.

Fortunato Marcellino de Souza, com Gertrudes Anna da Conceição.

Marcolino Luiz de Oliveira, com Mathilde Ferreira da Paixão.

Manoel Vicente Ferreira, com Francisca Maria de Menezes.

Matadouro Publico — Nesse estabelecimento foram abatidas 86 rezes para o consumo de hoje da cidade do Recife.

Casamento civil --- O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no dia 18 do corrente, na repartição do registro, á rua do Imperador n. 41, 1· andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Antonio Pereira da Silva, com Maria Leopoldina Pereira de Britto, solteiros, residentes na freguezia da Boa-Vista.

Raymundo José de Sant'Anna, natural da Parahyba, jornaleiro, residente na freguezia do Poço da Panella, com Felismina Luiza Maria Farofa, natural deste Estado, residente na freguezia de S José, solteiros.

Segunda publicação

Arsenio Borges, alferes do 14 batalhão de infantaria, com Joanna Augusta de Gusmão e Silva, solteiros, residentes na freguezia da Boa-Vista

Manoel de Barros Cavalcanti Lins, com Maria Mirandolina Cabral, solteiros, residentes na freguezia da Boa-Vista.

Inspectoria do 2.º districto maritimo — Recife, 17 de Junho de 1894.

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 h.	22º,04	760,m78	17.57	87
9 »	24º,09	761,m90	19,65	83
12 »	26º,04	760,m14	21,16	78
3 t.	26º,09	758,m88	19,20	74
6 »	23º,09	759,m04	19,19	78

Temperatura minima 22,00.

Temperatura maxima 28,50

Evaporação em 24 horas ao sol 5.m6, á sombra 2,m7.

Chuva nulla.

Direcção do vento: S de meia noite até 10 h. da manhã, SSW até 10 h 46 m., S até 0 10 m. da tarde, SSE até 5 h. 20 m SE até 7 h. 32 m., ESE e SE alternados até meia noite, 2 horas de calma pela madrugada.

Velocidade média do vento 2m99 por segundo.

Nebulosidade média 0,33.

Boletim do Porto

Prêa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	17 de Junho	9 h. 25 m. da m.	0,m55
B. M.	17 »	3 h. 35 m. da t.	2,m20

Casa de Detenção --- Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife Estado de Pernambuco, em 17 de Junho de 1894:

Existiam	440
Entraram	4
Sahiram	2
Existem	442
A saber:	
Nacionaes.	422
Mulheres	6
Estrangeiros	14
Mulheres	0
Total	442
Arrasoados	414
Bons	393
Doentes	18
Loucos.	2
Louca	1
Total	414

Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Philoláo José de Farias.

Manoel Roberto do Nascimento.

Hospital Pedro II — O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 17 de Junho foi o seguinte:

Entraram.	11
Sahiram	10
Existem	728

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 8.

Dr. Malaquias, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Berardo, entrou as 12 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 7 3/4.

Cemiterio publico — Obituario do dia 16 de Junho:

Antonio Joaquim do Espirito Santo, Brazileiro, 62 annos, viuvo; Santo Antonio.

Maria José, Brazileira, 9 mezes; Boa-Vista.

João Pedro do Nascimento, Brazileiro, 3 mezes; S. José.

Josepha, Brazileira, 14 mezes; Graça.

Manoel, Brazileiro, 15 dias; Boa-Vista.

João de Barros, Brazileiro, 80 annos, solteiro; Boa-Vista.

Felicia Maria da Conceição, Brazileira, 40 annos, solteira; Bca-Vista.

Theresa de Jesus, Brazileira, 63 annos, viuva; Boa-Vista,

Maria, Africana, 60 annos, solteira; Graça.

— 17 —

Carlos Lopes Guimarães, Brazileiro, 33 annos, casado; Afogados.

Rosa Maria de Miranda, Brazileira; 76 annos, casada; S. José.

Anna Joaquina de Sant'Anna, Brazileira, 32 annos, solteira; S. José.

Sydronia Maria, Brazileira, 35 annos, solteira; Recife.

Benedicta Maria dos Prazeres, Africana, 70 annos, solteira; S. José.

Felix da Silva, Brazileiro, 54 annos, solteiro, Recife.

Maria do Carmo, Brazileira, 14 mezes, Boa-Vista.

João Rocha Neves, Brazileiro, 65 annos, viuvo; Graça.

João Luiz dos Santos, Portuguez, 33 annos, solteiro; Boa-Vista.

José Francisco, Brazileiro, momentos; Graça.

Georgina, Brazileira, 10 mezes; Boa-Vista.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

17ª CORRIDA

Essa corrida que teve lugar no domingo ultimo, movimentou-se sem incidente algum que destoasse de um agradavel divertimento.

A concurrencia não foi má, correndo tudo animado.

Foi uma bella jornada, servida ainda por um bonito sol.

O resultado dos pareos registrou o seguinte movimento, não tendo sido realisado o oitavo pareo pelo adiantamento da hora.

—

1º pareo — Consolação. — 1.150 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

Cingo, montado por Pedro de Queiroz, 50 kilos 1.º
Galante, idem por Canavarro, 50 kilos 2.º
Narciso, idem por Kelly, 50 kilos 3.º
Tempo: 87 1/2".

Rateio das poules: Cingo em 1º 92$000 e em 2º 27$700; Galante em 2º 22$800.

Movimento das poules: Circularam 541 4/5, em 1º 325 e em 2º 216 4/5, na somma de.... 2.709$000.

—

2º pareo — Ave Libertas. — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

Nababo, montado por Casimiro, 51 kilos 1.º
Berlim, idem por B. Moreira 51 kilos 2.º
Tudo-é, idem por M. Ramos, 51 kilos 3.º
Tempo: 76 1/2".

Rateio das poules: Nababo em 1º 23$800 e em 2º 10$000; Berlim em 2º 9$300.

Movimento das poules: Circularam 463 1/5, em 1º 301 e em 2º 161 1/5, na somma de..... 2.326$000.

—

3º pareo — Trilhos Urbanos. — 1.400 metros. Animaes de Pernambuco Premios: 300$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 30$000 ao 3º.

Vingador, montado por M. Martins, 50 kilos 1.º
Narciso, idem por Kelly, 50 kilos 2º
Pirata, idem por J. Campos, 50 kilos 3.º
Tempo 109".

Rateio das poules: Vingador 1º 40$600 e em 2º 19$100; Narciso em 2º 15$550.

Movimento das poules: Circularam 780 4/5, em 1º 516 e em 2º 274 4/5 na somma de..... 3.954$000.

—

4º pareo — Hippodromo do Campo Grande. — 1.400 metros. *Handcap.* Animaes de qualquer paiz. Premios: 350$000 ao 1º, 70$000 ao 2º e 35$000 ao 3º.

Dorothy, montada Casimiro, 52 kilos 1.º
Guaynaz, idem por B. Moreira 48 kilos 2.º
Atlante, idem por J. Campos, 52 kilos 3.º
Tempo: 97".

Rateio das poules: Dorothy em 1º 30$000 e em 1º 9$100, Guaynaz em 2º 10$500.

Movimento das poules: Circularam 764 4/5 em 1º 544 e em 2º 219 4/5, na somma de .... 3.824$000.

—

5º pareo — Imprensa Pernambucana. — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco Premios: 250$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

Turco 2º, montado por M. Resendo, 50 kilos 1º
Nababo, idem por Casimiro, 50 kilos 2.º
Tudo é, idem por J. Campos, 54 kilos 3.º
Tempo: 90".

Rateio das poules: Turco 2º em 1º 19$600 e em 2º 9$300; Nababo em 2 9$900.

Movimento das poules: Circularam 728 4/5 em 1º 497 e em 2º 231 4/5 na somma de..... 3.644$000.

—

6º pareo — Animação — 1.250 metros. *Handcap.* Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1º, 60$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

Malaio, montado por J. Campos, 57 kilos 1º
Pirata, idem por Canavarro, 54 kilos 2º
Mascote, idem por P. Alexandrino, 54 kilos 3.º
Tempo 95".

Rateio das poules: Malaio em 1º 14$700 e em 2º 10$500; Pirata em 2º 16$000.

Movimento das poules: Circularam 686 4/5, em 1º 472 e em 2º 214 4/5, na somma de...... 3.434$000.

—

7º pareo — 17 de Junho — 1000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho 1º e 2º premios nos Prados do Recife, contando ou não victoria, de 30 de Junho de 1893 até a data da inscripção. Premios: 250$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º.

Vivaz, montado por B. Benjamin, 51 kilos 1.º
Regedor, idem por M. Martins, 51 kilos 2º
Boccacio 2º idem por B. Moreira, 51 kilos 3.º
Tempo 76",

Rateio das poules: Vivaz em 1º 11$100 e em 2º 8$800; Regedor em 2º 12$600.

Movimento das poules: Circularam 312, em 1º 224 e em 2º 88, na somma de 1.560$000.

Casa das apostas: Emittio 4.290 1/5 poules, cujo producto deu a importancia total de...... 21.451$000.

—

Prado Pernambucano

Encerra se hoje a inscripção para a corrida de domingo proximo no Prado do Lucca.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Colonia Lucena!

Negada a certidão requerida da primeira vez, e, já se achando nella a indicação do proprietario das 210 acções, tendo previo conhecimento de que ella me seria recusada, appressei-me a remetter outra petição, que só depois do dia 2 deste mez chegou ás minhas mãos.

Apresento-a, hoje, ao publico chamando a sua attenção para a maneira porque ella foi passada:

«Illm. Sr. presidente da directoria da Companhia Progresso Colonial. — Izidoro Lemos, a bem dos seus direitos, requer a V. S., que se digne mandar certificar em que data foram feitas a 1.ª e 2.ª entradas de 210 acções, que estiveram em nome do supplicante. — Recife, 30 de Maio de 1894. — *Izidoro Lemos.*

Certifique-se o que constar. — Recife, 31 de Maio de 1894. — Gonçalves Pinto.

Em cumprimento do despacho supra certifico que dos livros da Companhia Progresso Colonial consta ter o Sr. Izidoro Lemos feito as duas entradas das duzentas e trinta e cinco acções (235) que possuia, sendo cada uma das ditas entradas da importancia de nove contos e quatrocentos mil réis (Rs. 9:400$000) correspondente a vinte por cento (20 %) do valor das mencionadas acções, e que as referidas entradas foram realizadas: a segunda aos doze (12) de Fevereiro do corrente anno e a primeira antes da constituição da Companhia, que, tendo começado a funccionar legalmente a vinte e dois (22) de Dezembro do anno findo, só n'esta data começou a sua escripturação.

Recife, 2 de Junho de 1894. — O guarda-livros. — Cornelio Gouveia. Visto. — *J. Barros Guimarães*, director secretario.»

Não se limitou a directoria da Companhia Progresso Colonial a certificar a data das entradas; mas a englobar as acções do Dr Barata Góes com as minhas e a declarar a impossibilidade de verificar-se a data da 1.ª entrada das mesmas acções.

Dar-se-ha o caso de que já não existam os talões dos quaes se extrahiram recibos de entradas em Novembro de 1893?

Contem elles necessariamente notas importantes e não podem deixar de existir para serem exhibidos quando fôr necessario.

Englobou-se na certidão as minhas acções com as do Dr. Barata Góes.

Porque se uniu aquillo que não está unido nos talões e porque se respondeu o que não foi perguntado?

O publico vá apreciando attentamente tudo isto.

As entradas das 210 acções do Dr. Barata Góes não foram realisadas por mim e o Sr. Dr. José Marceliino da Rosa e Silva não recusara, sob juramento em juizo, dizer o que sabe a esse respeito.

E tanto essas entradas não eram feitas por mim, que eu só pagava as que me pertenciam, cujos recibos se escripturavam no talão em separado conforme as cautellas impressas existentes em meu poder e que passo a publicar:

«Uzina Progresso Colonial. N. 59. 25 acções. Capital 600:000$000, dividido em 3.000 acções de 200$000.

Recibi do Illm Sr. Izidoro Lemos a quantia de um conto de réis correspondente a 1.ª prestação de vinte por cento de 25 acções. Recife, 11 de Novembro de 1893. O incorporador. — *Augusto Octaviano de Souza.*

«Usina Progresso Colonial. N 59. 25 acções, capital 600:000$000 — didivido em 3 000 acções de 200$000.

Recibi do Illm. Sr. Izidoro Lemos a quantia de um conto de reis correspondente á 1ª prestação de vinte por cento de 25 acções. Recife 11 de Novembro de 1893. O incorporador, Augusto Octaviano de Souza..»

«Uzina Progresso Colonial. N. 150, 25 acções. Capital 600:000$000 em 3:000 acções de 200$000.

Recibi do Illm. Sr. Izidorio Lemos a quantia de um conto de reis correspondente a 2ª prestação de vinte por cento de 25 acções. - Recife 12 de Fevereiro de 1894. — *José Marcellino da Rosa e Silva.* - Director Thesoureiro.»

Si as 235 acções a que se refere a certidão me pertencessem ellas estariam declaradas nos recibos acima; teriam sido pagas todas por mim e não se comprehende cousa diversa.

Entretanto, estão separadas as que eu confessei em juizo que eram do Dr. Barata Góes e que, sendo pagas por elle, só a elle pertencem como declarei sob juramento.

O Sr. coronel Augusto Octaviano de Souza que na qualidade de incorporador da Companhia teve de receber a 1ª entrada das acções sabe que as falladas 210 acções não me pertencem e sim ao Dr. Barata Góes.

Não ha nada mais claro, nem mais evidente. Não fica nisto.

O Dr. Barata Góes teve necessidade de vender 18 apolices geraes de 1:000$000 de reis cada uma e realizou esta transação, conforme consta do protocollo do corrector na Associação Commercial. Vendeu as 18 apolices de sua propriedade a 1:010$000 recebendo por ellas 18 180$000.

Consta da Alfandega a transferencia destes titulos e a venda foi feita no primeiro trimestre deste anno.

Importaram as 2 entradas das 210 acções em 16:800$000 e, deduzidas as despezas feitas pelo Dr. Barata Góes para a transferencia de suas apolices, a quantia obtida da venda desses titulos não excedeu de muito a quantia realisada nas suas prestações das entradas no capital daquellas acções.

O Dr. Barata Góes pedira emprestada a um amigo a importancia das entradas e vendeu as suas apolices geraes para embolsal-o do adiantamento.»

Foi procurador de S. S. nesta transacção o Sr. Henrique Bernardes de Oliveira, empregado do Banco Emissor de que é Director o Dr. José Marcellino da Rosa e Silva uma das pessoas a quem transferi parte das 210 acções por ordem de S. S.

Em juizo sob juramento será facillimo provar estas circumstancias.

O Protocollo do corrector e os livros da Alfandega estão a disposição do publico, attestando de modo inequivoco que o Dr. Barata Góes vendeu 18 apolices geraes e que nellas apurou 18 180$000

Vá o publico vendo quem faltou a verdade, eu não querendo apoderar-me das 210 acções do Dr. Barata Góes que ficaram em lugar de 18 apolices geraes, por serem muito mais lucrativas certamente; ou S. S. que diz serem minhas, tendo a propriedade dellas e o direito de receber os dividendos por intermedio dos possuidores nominaes, dividendos adoçados com o seu bom ordenado de Delegado da Inspectoria de Terras e Colonisação, não fallando nas cannas dos lotes urbanos plantadas bem o sabe como.

Recife, 17 de Junho de 1894.

Izidoro Lemos.

N. 30

A Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, Sociedade Anonyma estabelecida com fabricas de tecidos n'este Estado, vem pedir para registrar a marca, no verço collada, que assignal-a a fasenda que fabrica.

A marca Preferido do algodão trançado em sentido obliquo de seu fabrico impressa em caracteres de 5 centimetros de altura e traços de 1 centimetro de largura estampada em tinta azul prarallelamente a orèla do tecido occupando a exstenção de 3 1/2 centimetros tendo mai proximo a oréla inferior e parallelamente o dizer «30 metros», escriptos 30 em algarismos occupando a extensão de 5 1/2 centimetros de largura, por 3 1/2 centimetros de altura, na mesma tinta azul e logo em seguida a palavra Metros com o M maiusculo com 3 1/2 centimetros de altura e 2 1/2 centimetros de largura, sendo as palavras restantes de alphabeto de 2 1/2 centimetros de altura todos impressos na mesma tinta azul. Esta marca é destinada a tecidos de algodão trançado obliquamente em peças de 30 metros por 60 centimetros de largura, podendo a Companhia alterar com referencia a largura da fazenda e côr com que imprime os dizeres mencionados.

Recife 25 de Maio de 1894.

Manoel José da Silva Guimarães,
Director Presidente.

Constava o sello verbal do valor de 600 réis.

Certifico que a presente marca foi apresentada n'esta Secretaria, hoje á uma hora da tarde. Em fé de verdade. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 26 de Maio de 1894.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

—

Certifico que a presente marca foi registrada sob n. 30, em virtude do despacho da Junta Commercial em secção de 7 do corrente. Pagou de sello Estadual a quantia de nove mil réis, conforme consta do 1.º exemplar. Em fé de verdade.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 11 de Junho de 1894.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

— Achava-se o grande sello da Junta Commercial.

—

N. 31

A Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, Sociedade Anonyma estabelecida com fabricas de tecidos n'este Estado, vem pedir para registrar a marca acima collada que assignal-a a fazenda que fabrica.

A marca BT de algodão liso de seu fabrico tendo na parte superior em caracteres de 2 1/2 centimetros occupando a extensão de 25 centimetros; Algodão Nacional impressos em tinta azul e em sentido parallelo a oréla do tecido; mais abaixo, as palavras Fabrica da Torre em caracteres differentes, da mesma altura, occupando a mesma extensão acima, sendo os caracteres «da» em letras menores de 2 centimetros de altura; mais abaixo a palavra «Pernambuco» em caracteres de 3 1/2 centimetros de altura occupando a extensão de 25 centimetros impressa na mesma tinta, em sentido parallelo; mais abaixo, as duas letras BT sombreadas, com 6 3/4 centimetros de altura occupando as duas a extensão de 13 1/2 centimetros impressas em tinta encarnada e em sentido parallelo, mais abaixo, proximo a oréla inferior do tecido, dentro de uma ellipse de 10 1/2 centimetros de largura por 6 1/2 de altura o algarismo «20» seguido das letras «Yds» sendo a primeira d'estas, maior occupando ellas a extensão de 4 e o algarismo de 3 centimetros; proximo a primeira e no mesmo sentido acompanhando-a existe uma outra ellipse de traço mais grosso estampada em tinta azul em fazenda de algodão medindo de largura 64 centimetros e em peças de 20 jardas.

Recife, 25 de Maio de 1894.

Manoel José da Silva Guimarães,
Director Presidente.

— Constava o sello verbal do valor de 600 réis.

Certifico que a presente marca foi apresentada n'esta Secretaria, hoje á uma hora da tarde. Em fé de verdade.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 26 de Maio de 1894.

O Secretario,
Joaquim Theotonio d'Avellar.

Certifico que a presente marca foi registrada sob n. 31, em virtude do despacho da Junta Commercial em secção de 7 do corrente. Pagou de sello Estadual a quantia de nove mil réis, conforme consta do 1.º exemplar. Em fé de verdade.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 11 de Junho de 1894.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

— Achava-se o grande sello da Junta Commercial.

N. 32

A Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, sociedade anonyma, estabelecida com fabricas de tecidos n'este Estado, vem pedir para registrar a marca, no verso collada, que assignal-a a fazenda que fabrica.

A marca «Sem Rival» em caracteres alphabeticos com 5 centimetros de altura e traços de um centimetro de largura em tinta azul, estampada em sentido parallelo ás orélas do tecido occupando a extensão de 28 centimetros, tendo mais proximo a oréla inferior e parellamente o dizer «30 metros» escriptos «30» em algarismos, occupando a extensão de 5 1/2 centimetros de largura por 3 1/2 centimetros de altura na mesma tinta azul e logo em seguida a palavra «Metros» com o «M» maiusculo com 3 1/2 centimetros de largura sendo as palavras restantes de alphabeto de 2 1/2 centimetros de altura todos impressos na mesma tinta azul. Esta marca é destinada a tecidos de algodão trançado obliquamente em peças de 30 metros por 60 centimetros de largura podendo a Companhia alterar com referencia a largura da fazenda e côr com que imprime os dizeres mencionados.

Recife, 25 de Maio de 1894.

Manoel José da Silva Guimarães.
Director presidente.

Constava o sello verbal do valor de 600 rs.

Certifico que a presente marca foi apresentada n'esta secretaria, hoje á meia hora da tarde.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 26 de Maio de 1894.

O secretario.
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Certifico que a presente marca foi registrada sob n. 32, em virtude do despacho da Junta Commercial em sessão de 11 do corrente. Pagou de sello estadoal a quantia de nove mil réis, conforme consta do 1.º exemplar.

Em fé de verdade.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 11 de Junho de 1894.

O secretario.
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Achava-se o grande sello da Junta Commercial.

—

N. 33

A Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, sociedade anonyma estabelecida com fabricas de tecidos n'este Estado, vem pedir para registrar a marca, no verso collada, que assignal-a a fazenda que fabrica.

A marca Incomparavel do algodão trançado de seu fabrico contendo na parte superior em semicirculos, de 33 centimetros de diametro as palavras Algodão Nacional em caracteres maiusculos de tres centimetros de altura e traços de 7 milimetros impressos em tinta azul obliquamente e de baixo para cima a palavra Incomparavel em caracteres, de 4 centimetros de altura e 8 milimetros de largura occupando a extensão de 34 1/2 centimetros impressos em tinta encarnada; tendo mais proximo a orêla inferior e parallelamente a dizer «30 metros», escriptos «30» em algarismos, occupando a extensão de 5 1/2 centimetros, de largura por 3 1/2 centimetros de altura na mesma tinta azul e logo em seguida a palavra Metros com o «M» maiusculo com 3 1/2 centimetros de altura por 2 1/2 centimetros de largura, sendo as palavras restantes do alphabeto de 2 1/2 centimetros de altura, todos impressos na mesma tinta azul.

Esta marca é destinada a tecido de algodão trançado obliquamente em peças de 30 metros por 60 centimetros de largura, podendo a Companhia alterar com referencia á largura da fazenda e côr

MUTILADO

com que imprime os dizeres mencionados.
Recife, 25 de Maio de 1894.
Manoel José da Silva Guimarães.
Director presidente.

Constava o sello verbal do valor de 600 reis.

Certifico que a presente marca foi apresentada n'esta secretaria, hoje á uma hora da tarde. Em fé de verdade.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 26 de Maio de 1894.
O secretario.
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Certifico que a presente marca foi registrada sob n. 33, em virtude do despacho da Junta Commercial em sessão de 7 do corrente

Pagou de sello estadoal a quantia de nove mil reis, conforme consta do 1.° exemplar.

Em fé da verdade.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 11 de Junho de 1894.
O secretario.
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Achava-se o grande sello da Junta Commercial,

Um parecer do Sr. Dr. Manoel dos Santos Moreira

O meu illustre collega o Dr. Manoel dos Santos Moreira, com o parecer que deu no processo de injurias verbaes intentado pelo meu constituinte o Capitão Antonio Soares da Rocha e Silva, contra Urbano Sabino de Paula Costa, obriga-me a vir a imprensa para, quando mais não seja, não deixar sem a devida contestação o seu modo de pensar que vai de encontro ao direito do mesmo meu constituinte.

Bem sei que o parecer de S. S. por si só não decide a causa movida pelo meu constituinte perante o juizo criminal do 8° districto municipal; mais isto não é razão para que eu não lhe opponha as ponderações exigidas pela causa que patrocino, ponderações que em tempo hei de apresentar ao digno julgador e que desejo adiantar, trazendo as ao conhecimento dos competentes.

Antes do parecer um ligeiro resumo da questão em que é parte o meu constituinte.

O Capitão Antonio Soares da Rocha e Silva deu queixa contra Urbano Sabino de Paula Costa, por ter este, penetrando no quintal de sua casa, derigido á sua mulher e a sua filha palavras injuriosas como «miserias, immundicies» e outras de tal jaez, accrescentando que «ellas umas canalhas que não achavam quem lhes alugasse casa em Caxangá.» Isto consta nos autos dos depoimentos da 3ª e 5ª testemunhas, aliás de vista, e é confirmado pelo depoimento da 2ª testemunha apresentado pelo querellado.

Não preciso dizer ao Sr. Dr. Santos Moreira o valor que deve ter em direito os depoimentos daquellas duas testemunhas, contestes e harmonicas, e o da ultima que, como se vê dos autos, é contra producente. S. S. sabe-o perfeitamente bem.

Correu o processo os seus tramites regulares, até que foi com vista ao Sr. Dr. Santos Moreira que nelle deu o seguinte parecer:

« As expressões classificadas na queixa de « fls. 2 como injuriosas, pelo modo impessoal « por que foram empregadas, deviam motivar a « providencia do art. 321 do Codigo Penal.
« Além disso me parece que não ha prova « bastante em que assente uma condemnação.
« Recife, 10 de Junho de 1894. (Assignado) « *Manoel dos Santos Moreira.* »

Os dous periodos do parecer transcripto constituem as duas partes em que pretendo dividil-o para melhor analysal-o

Antes disso, porém, devo dizer que elle em seu conjuncto, resente-se de um defeito que S. S. bem poderia ter evitado, e é o de não ser fundamentado, defeito em que incorrem muitos promotores, alguns dos quaes limitam-se apenas ao *fiat justitia.*

Não basta a um orgão da Justiça Publica dizer que *faça-se justiça*, mas sim mostrar em que ella consiste e de que lado está o direito. Si assim não devesse acontecer, nenhum valor teria a audiencia do promotor publico ou processos submettidos ao seu parecer.

Deixando de parte o defeito apontado, do qual por certo não é S. S. a unica victima, passo a analysar a primeira parte do parecer, aquella em que S. S. diz que as palavras *classificadas de injuriosas* na petição de queixa, sendo empregadas de um modo *impessoal*, deviam dar lugar a providencia do art 321 do Codigo Penal.

Diante de suas proprias palavras ainda não sei como S. S. considera expressões *classificadas como injuriosas* na petição de queixa, lamento sinceramente que S. S. tenha guardado perfeito silencio sobre a natureza daquellas expressões, que constituiram a questão sobre a qual foi ouvido.

Nestas condições não sei a que vem a referencia que S S faz ao art. 344 do Codigo.

Diz o citado artigo:

« Quando o calumnia e a injuria forem equi« vocas poderá o offendido pedir explicações « em juizo. »

O Codigo refere-se aqui a termos equivocos, termos que se prestem a mais de um sentido E S. S. não trata ou em seu parecer de injurias equivocas. E si de alguma cousa quiz se occupar foi, como se vê dos termos dessa primeira parte do parecer transcripto, de injurias *impessoaes.*

Mas em primeiro lugar não ha injurias impessoaes, como é facil de ver das proprias disposições dos arts. 317, 318, 319 e 320 e do proprio art. 321 citado por S. S, pois que na hypothese prevista neste artigo ha sempre um offendido.

Em segundo lugar, o art. 321 trata de injurias equivocas e injurias *impessoaes* não são *equivocas* no sentidos do Codigo.

Para melhor convencer a S. S. de que na hypothese dos autos não tem applicação o art. 321 do codigo, trato neste momento de ouvir a autorisados collegas do fôro, e em breve publicarei as suas opiniões.

A segunda parte do parecer, além de estar em desaccordo com o que consta dos autos, compromette muito a S. S, e fal-o cahir em contradicção com o conceito emittido na primeira parte do mesmo parecer. De facto, si S S. acha que não ha motivo para a queixa dada pelo meu constituinte, havendo-o somente para meras explicações em juizo (hypothese do art. 321) a que vem dizer S. S. que «não ha prova bastante para condemnação?! S. S. deveria então dizer, em consequencia do seu primeiro conceito, que não havia base alguma para condemnação, e não que não ha prova *bastante* para ella.

Do exposto vê se claramente que S. S. não andou bem avisado opinando contra a procedencia da queixa dada pelo meu constituinte, e ainda menos avisado andou na referencia que fez ao art. 321 do Codigo Penal.

Recife, 18 de Junho de 1894.
Thomaz Caldas Filho.

— Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira tendo de seguir para Europa no vapor Clyde, despede-se por este meio de todos os seus amigos e freguezes, a quem não poude procurar pessoalmente, devido a presteza de sua viagem.

Outrosim, declara, que o Sr. Thomaz Comber fica com poderes para, durante a sua ausencia, gerir os negocios de seu avô o Sr. Luiz Antonio Sequeira.

Recife, 15 de Junho de 1894.
Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira.

Tobias Barretto

O illustre contemporaneo da «Gazeta da Tarde» no seu bem elaborado edictorial de hontem. fallando sobre o anniversario do fallecimento d'esse illustre mestre, lançou uma censura indirecta á mocidade estudiosa por não ter, nem por uma palavra, relembrado esse facto—certamente uma pagina de lucto para as lettras patrias.

A censura seria justissima si o illustre redactor da «Gazeta» não laborasse n'um engano que não devo passar em silencio, como presidente que sou do gremio que no seu baptismo recebeu o nome do eminente homem de lettras.

O anniversario do fallecimento de Tobias Barretto é no dia 26 do corrente, para quando eu havia convocado o gremio a reunir-se em sessão solemne, uma vez que as suas condições pecuniarias, conforme fui informado pelo Sr. Thesoureiro, não nos permittião realisar uma sessão funebre, como fizemos no anno passado.

Ora isto prova pelo menos que ha ainda em Pernambuco um pequeno grupo de moços que, reunidos em sociedade, tem feito timbre em não esquecer o muito que pelas lettras fez o sabio mestre.

E' em nome d'estes que apresento o meu protesto que, confio, será acceito pela «Gazeta da Tarde».

Recife, 18—6—94.
Manoel Arão.

Agradecimento

O abaixo assignado, carroceiro, vem por meio deste agradecer ao seu patrão o Sr. Arthur Costa, o favor que lhe prestou pagando ao Dr. Nunes Coimbra os serviços de um parto que o mesmo Dr. prestou a sua mulher, (facil, pois em 1/2 hora aprontou tudo), na importancia de cem mil reis que o mesmo Dr. exigio, não attendendo a pedidos, e depois de tirar uma conta de oitenta mil reis. Ao Dr. Nunes.... ao Sr. Arthur Costa, obrigado.

Manoel Alves de Souza.

Inspectoria do 2.° districto dos Portos Maritimos

Depois da exhibição dos documentos que publiquei hontem no grande orgão da imprensa pernambucana, o primeiro jornal do norte do Brazil, como é o *Diario de Pernambuco*, todos honrosos ao meu caracter e a minha lealdade aos principios de dignidade que sempre mantive quer na vida particular, quer na vida publica, as cartas firmadas pelo Sr. Dr. Constantino Rondelli, inspector interino do 2.° districto dos Portos Maritimos a meu respeito, fallam bem alto e protestam contra a deslealdade de seu acto, exonerando-me injustamente do cargo mesquinho que occupava, e vai fazer o seu nome passar por uma transformação e tirar das illusões a aquelles que como eu, ainda acreditavam na sobranceria e altivez tão apregoada de S. S.

Alguem já me tinha dito que tanto valia o Sr. Dr. Constantino Rondelli como o Sr. Tranquillo Silva, eu nunca acreditei n'isso e jamais acreditarei.

Não me consta que o Sr. Dr. Constantino Rondelli goste de sujar-se com aquillo que não lhe pertence.

O que acho em S S. é ser um ingrato e esse de força,

As provas acabei de dar no *Diario* de hontem, 15 do corrente mez

Para mais tarde os embusteiros e o proprio Sr. Tranquillo Silva não dizerem que fui exonerado das Obras do Porto da Parahyba *a bem da moralidade publica*, como fez com o honrado e laborioso moço o Sr. João Bezerra de Andrade, dou abaixo publicidade a portaria d'esse sujeito.

Antes porém, publicarei a portaria baixada pelo mesmo para seguir para a Inspectoria do Districto, por ordem superior, o que immediatamente cumpri tal ordem.

Vai tambem abaixo publicado o recibo de quem me substituio no archivo, o tal Sr. Antonio Monteiro de Albuquerque, por alcunha *Pajuaba*, que tambem foi demittido em pagamento de suas adulações constantes ao Sr Tranquillo Silva e para não querer envolver-se em *propinas* para crescer os seus vencimentos.

Eis pois os tres documentos de que trato acima.

Fortunato Pinheiro.

—

Obras do Porto da Parahyba em 5 de Maio de 1894.

O chefe interino d'esta secção, declara ao Sr. archivista Fortunato Pinheiro, que conforme officio da Inspectoria d'este Districto Maritimo, sob n. 93 de 30 de Abril do corrente anno, deverá seguir para o Recife. afim de apresentar-se á mesma Inspectoria, devendo entregar ao porteiro d'esta Repartição. as chaves do archivo.

Tranquillo Silva.

—

Pelo presente declaro que recebi do archivista do escriptorio desta Repartição as chaves do archivo assim como um livro de notas de documentos sahidos do referido archivo, assim como um inventario procedido ultimamente dos documentos existentes no referido archivo os quaes se acham por sua vez especificados n'uma copia do protocollo que se acha em poder do Sr. amanuense Adolpho Gomes, que por se achar doente e tem trancado na gaveta de sua banca; e bem assim o livro de protocollo.

Parahyba, 8 de Maio de 1894.
O porteiro.
Antonio Monteiro d'Albuquerque.

—

Declaro mais que encontrei o archivo em asseio e completo estado de perfeição notando-se a collocação por documentos alphabeticamente.

Parahyba, 8 de Maio de 1894.
O porteiro.
Antonio Monteiro d'Albuquerque.

—

Obras do Porto da Parahyba, em 1 de Junho de 1894.

O chefe interino desta secção, declara ao Sr. archivista Fortunato Pinheiro, que, em virtude do officio da Inspectoria deste districto, n. 143 de 29 do mez findo, fica, por exiguidade de verba, dispensado do serviço da mesma secção.

Tranquillo Silva.

—

Não satisfeito o Sr. Tranquillo Silva de tanto me perseguir, ainda quiz usurpar me a mim parte de meus vencimentos do mez de Maio, apontando tão somente 12 dias do referido mez, desrespeitando as ordens superiores que recebera de seu chefe, o Sr. Dr. Nascimento Feitosa, tão somente porque o illustre e respeitavel cidadão havia sido aposentado.

E' ser isso muita vileza

Eis o telegramma que recebi da Parahyba e que immediatamente pedi as devidas providencias ao Sr. Dr. Rondelli, que para alli telegraphou no mesmo dia.

Não sei a cousa em que ficará.

Darei conhecimento do que houver ao publico.

Recife, 15 de Junho de 1894.
Fortunato Pinheiro.

—

Parahyba, 5—6—94.

Fortunato Pinheiro—Tranquillo, apontou somente 12 dias seu ordenado Maio, peça providencia Dr, Rondelli.— *Honorato - Xavier.*

Ao Sr. Manoel do Carmo Rodrigues Esteves

Um interessado no engenho Refrigerante pede a S S. para declarar se tem autorisação do capitão José Hermino Pontual para reformar as obras do mesmo engedho.

18—6—94.

....

A EQUITATIVA
Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos
THE EQUITABLE LIFE ASSURANCE-SOCIETY OF THE UNITED STATES
EM JANEIRO—1—1894

Activo	Dollars 169.056,506,00
Excedente	$ 32.366,750,00
Renda annual	$ 42.022,605,00
Riscos novos	$ 205.280,227,00
Total dos riscos vigentes . .	$ 932.532,577,00
Pago por sinistros e dotações vencidas desde a organisação da Sociedade	$ 192.572,734,00

Informações e prospectos com
ALBERT FARJEON,
Inspector de agencia.

JOSÉ DE CASTRO PAES BARRETTO
SUB-GERENTE

44--Rua do Commercio--44

O Dr. Simplicio Mavignyer,
Participa aos seus amigos e clientes que restabelecido continúa a dar consultas em seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 e em attender aos seus chamados.

Advogacia
O Dr. Augusto Vaz, retirando-se temporariamente d'esta cidade avisa aos seus clientes e amigos que, durante a sua ausencia, fica encarregado dos seus negocios forences o seu collega e companheiro de escriptorio Dr. Benjamin Bandeira, que estará sempre prompto a attendel-os e a cumprir as suas ordens.
Recife, 11 de Junho de 1894.
Dr. Augusto Vaz.

A mulher que possue um cabello abundante, ondeso e reluzente pode orgulhar-se de possuir um dos mais ricos attractivos feminis com que a prodiga Natureza dota as vezes ás suas creaturas mais privilegiadas.—mas a sciencia, que não é outra cousa senão a revelação da natureza, ha sido ainda mais generosa, pois com o descobrimento do Tonico Oriental para o cabello, as menos favorecidas podem adquirir este natural encanto com a applicação assidua do precioso cosmetico.
Não mais cabellos brancos nem calvicie. Não mais caspas nem erupções, pois o Tonico Oriental não só causa o crescimento do cabello e o conserva, perfuma e formosea senão que tambem evita a calvicie e exurpa a caspa. 20

Anacahuita Peitoral.
As curas produzidas pela composição da Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas.
Don Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago de Chile, escreve aos nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sette annos sem que medico algum jamais lhe ouvesse proporcionado o menor allivio; decidio-se finalmente em tomar da composição de Anacahuita Peitoral, e depois do haver apenas tomado dous frascos, descobrio com sorpresa, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desaparecido. No entanto foi continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou completamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de jamais vel-o bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado á um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados tem sido universaes.
Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.
Acha se de venda em todas as boticas e drogarias.

A PHOTOGRAPHIA MODERNA
Attendendo ao reclamo do respeitavel publico resolve trabalhar em todos os dias do anno de 9 da manhã a 9 da noute.
Entretanto, devendo, em consequencia do augmento consideravel de trabalho, destinar grande parte do dia para bem aperfeiçoal-o, *reserva somente para a tiragem de retractos o espaço de 10 a 2 horas da tarde*, em que pode obter sempre bom resultado, *embora tempo chuvoso.*

RETRATOS INALTERAVEIS	GABINETE	VISITA
12 e um chromo-passepartouts	50$	30$
6 e um chromo-passepartouts	35$	20$
PORCELLANA		
12 e um chromo-passepartouts	30$	15$
6 sem chromo	20$	10$
ESMALTADOS A MODA DE PARIZ		
12 sem o cromo	24$	12$
6 sem o cromo	16$	8$
SIMPLES		
12 sem o cromo	20$	10$
6 sem o cromo	12$	6$
12 Mignon biseau d'or 8$		

Recife, 10 de Abril de 1894.
O gerente-photographo,
F. Menna.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 18 de Junho de 1894.
Não houve cotação.
O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio
PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 9 3/16 sobre Londres a 90 dias.
O mercado conservou quasi que paralisado.
Em papel particular não constou negocio.

Cotações de generos
Para o agricultor
ASSUCAR

Cristalisado por 15 kilos . . .	$	a	6$500
Branco idem idem	5$000	a	6$400
Somenos, idem idem	3$900	á	4$000
Mascavado idem idem . . .	2$900	a	3$000
Bruto idem idem	2$700	a	2$800
Bruto melado	2$400	a	2$600
Retame idem idem	2$000	a	2$300

Algodão
Vendeu se a 12$300 por 15 kilos.

Alcool
Por pipa de 480 litros 365$000.

Aguardente
Por pipa de 480 litros 185$000.

Couros
Seccos salgados na base de 12 kilos a 795 réis
Verdes a 485 reis.

Carnauba
Cota-se de 12$ a 20$000 por 15 kilos.

Mel
Cotamos nominal a 130$000 por pipa.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Junho

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 18	11416	200
Vapores	1 a 18		50
Animaes	1 a 18	1142	45
Estrada de Ferro Central .	1 a 18	2979	67
Idem de S. Francisco	1 a 18	20073	1053
Idem de Limoeiro . .	1 a 18	1231	1559
Somma		36841	2974

Importação

Vapor francez «Colombo,» entrado do Havre em 14 e consignado a Augusto Labille, manifestou:
Amostras 4 volumes a diversos.
Armas 50 caixas á ordem.
Botões 1 caixa a R. de S. Irmãos.
Cognac e licores 25 caixas a J. C. & C.
Dito e vinho 42 caixas a Dias Fernandes & C.
Cachimbos 1 caixa a Oliveira Bastos & C.
Couros 1 caixão a Frederico & C., 1 a Ramos & Geppert, 3 a Braga & 84, 1 a Pirão & Irmão.
Champagne 6 caixas a Suzer Kauffmann & C., 15 a Torres Irmãos, 1 a Guimarães Lima & C.
Calçados 1 caixão a T. de Carvalho & C., 1 a Ferreira Barbosa & C.
Drogas 8 caixas a Faria Sobrinho & C., 2 a A. M. Vers., 11 a M. J. Campos, 3 a H. Rouquayrol, 4 a G. Braga & C.
Ferragens 1 caixa a W. Halliday & C., 2 a A. de Carvalho & C., 6 a Vianna Castro & C., 4 a A. Silva & C., 3 a Oliveira Bastos & C.
Enveloppes e papel 1 caixa a Ramiro M. da Costa & C.
Elastico 1 caixa a Hugo & C.
Instrumento de musica 1 caixa a Prealle & C.
Livros 1 caixa a Ramiro M. da Costa & C.
Manteiga 40 barris e 60 meios ditos a Ferreira Rodrigues & C., 115 e 230 a Companhia de Estiva, 10 e 30 a Pereira de Carvalho & C., 5 e 20 a Lopes Albeiro & C., 5 e 10 a Guimarães & Valente, 40 e 40 a Figueiredo Costa & C., 30 e 40 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 50 e 50 a João Fernandes de Almeida, 90 e 125 á ordem, 18 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 15 a Castro Lemos & C., 17 a Costa & Rocha, 18 a Figueiredo Costa & C., 50 a Companhia de Estiva, 60 a João Fernandes d'Almeida, 6 a Abrantes & C, 11 a Fraga Rocha & C, 107 á ordem, 12 a Lopes Albeiro & C., 13 a J. J. Alves & C., 23 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 10 a J. B. de Carvalho & C.
Mercadorias 7 caixas á ordem, 1 a L. Rocha & C., 4 a Nunes Fonseca & C., 1 a E. M. de Barros, 6 a Oliveira & Irmãos, 7 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Gerard & C., 1 a Medeiros Layme & C., 2 a Ayres dos Reis & C., 6 a A. Campos & Irmãos, 1 a Francisco Ramos da Silva & C., 4 a R. de Drusina & C., 8 a M. J. Amorim, 2 a A. D. Lima, 1 a M. C. da Cunha, 2 a A. Gacchea C., 3 a J. Doedeleem, 3 a L. A. Salasar Junior, 2 a Francisco Gurgel & Irmão, 3 a A. D. Gil. Vianna, 5 a Ramiro M. da Costa & C.
Materiaes 14 volumes a Companhia Industria Pernambucana, 14 a E. Dolé.
Moveis 7 caixas á ordem.
Papel 60 caixas aos Herdeiros de Manoel Cardoso Ayres, 1 a Manoel Collaço & C.
Porcelana e vidros 6 caixas a A. Ribeiro & C.
Pelles 1 caixa á ordem.
Queijos 25 caixas a Companhia de Estiva, 11 a J. J. Alves & C., 15 a Figueiredo Costa & C., 13 a J. F. d'Almeida.
Roupa 1 caixa a A. F. Ribeiro.
Tecidos 3 caixas a A. Lopes & C., 1 a Pereira & Magalhães & C, 1 a Manoel Collaço & C., 1 a M. Oliveira & C., 2 a Guimarães Bastos & C., 1 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Bernet & C, 1 a Muller & C.
Tinta 1 caixa a F. P. Bolitreau, 1 barrica aos Herdeiros de Manoel Cardoso Ayres.
Vellas 5 caixas a Guedes d'Araujo & Filhos, 5 a Dias Fernandes & C.
Vinho 52 caixas a Sulzer Kauffmann & C., 25 a A. Soares & C., 23 a Manoel Garcia & C., 50 a Carvalho & C., 25 a Guedes d'Araujo & Filhos.
Vidros 11 volumes a J. A. Veiga & C., 10 a J. d'Amorim & C.

——

Vapor inglez «Clyde», entrado dos portos do sul em 17 e consignado a Amorim Irmãos & C.
Xarque 900 fardos a José Baltar & C., 561 a Pereira Carneiro & C., 1522 aos consignatarios.

Vapor austriaco «Meduza», entrado de Trieste e escala em 16 e consignado a H. Forster & C.
Aço 65 caixas a Parente Vianna & C., 50 a A. de Carvalho & C.
Drogas 12 volumes a Companhia de Drogas.
Farinha de trigo 150 barricas a Paiva Valente & C., 1050 a Machado & Lopes, 3000 a H. Forster & C.
Mercadorias 1 caixa a A. D. C. Vianna, 1 a Casado Oliveira & C., 1 a ordem.
Mortadella 3 caixas a ordem.
Papel 23 fardos a T. Just, 11 caixas a ordem.
Tecidos 2 caixas a ordem.
Vermouth 10 caixas a ordem.
Vinho 15 caixas a ordem.

Vapor inglez «Holoern», entrado de New York e escala, em 16 e consignado a H. Foster & C.
Agua raz 20 caixas a G. Braga & C.
Farinha de trigo 1500 barricas a ordem., 2500 a London Bank.
Kerosene 100 caixas a Ferreira Rodrigues, & C., 3000 a ordem.

—

Patacho sueco «Sofia» entrado de Pelotas em 16 e consignado a Amorim Irmãos & C.
Xarque 302,865 kilos á ordem.

—

Exportação
RECIFE, 16 DE JUNHO DE 1894

Para o exterior.

— Na barca norueguense «Brilhante», para Liverpool, carregaram:
H. Forster & C., 603 saccos com 39,195 kilos de caroços de algodão.
— No vapor francez «Corsica», para o Havre, carregaram:
Borstelman & C., 2,196 couros verdes com 46,000 kilos.
F. Rosa, 851 saccos com 8,500 kilos de semente de carnauba.

Para o interior

— No vapor nacional «Itaqui», para Rio Grande do Sul, carregaram:
E. C. Beltrão & Irmão, 1,000 saccos com.... 75,000 kilos de assucar branco.
Para Curitiba, carregaram:
J. de Macedo, 29 caixas com vinho e licores
E. C. Beltrão & Irmão, 1 pipa com 480 litros de alcool.
— No vapor inglez «Delambre», para Santos, carregou:
J. T. Carneiro, 30 pipas com 14,400 litros de alcool.
— No vapor allemão «Roma», para Santos, carregaram:
P. Carneiro & C., 10 pipas e 200 barris com 22,700 litros de aguardente e 1.200 saccos com 72,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor francez «Colombia», para Santos, carregou:
L. A. da Costa, 5,000 cocos fructa.
Para Rio de Janeiro, carregaram:
G. Paulle, 4 pipas com 2,000 litros de alcool e 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco.
J. da Costa Ferreira, 10 pipas com 4,700 litros de alcool e 20 ditas com 9,400 ditos de aguardente.
— No vapor nacional «Guanabara», para Rio de Janeiro, carregaram:
H. da Silva Loyo & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.
— No lugar inglez «Frances», para o Pará, carregou:
J. Souza, 92 caixas com 4,196 kilos de sabão.
— No vapor nacional «Manáos», para o Pará, carregou:
S. Campello, 500 caixas com 6,500 kilos de sabão.
— No hiate «Barroso», para Macéo, carregou:
Urbano M. da Costa, 12 barricas com 720 kilos de assucar refinado.
— No hiate «Deus te Guie», para Mossoró, carregaram:
J. Salgueiral & C., 31 barricas com 2.160 kilos de assucar refinado e 68 ditas com 3.929 ditos de dito branco.
— Na barcaça «Marcelina», para Porto Calvo, carregou:
Companhia de Estiva, 1 barrica com 90 kilos de assucar refinado.

—

PAUTA DA ALFANDEGA
VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITA A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO
Semana de 18 a 23 de Junho

Aguardente cachaça, litro	350
Dita destilada ou alcool	708
Algodão em rama, kilog	753
Arroz com casca, idem	166
Assucar branco, idem	353
Dito mascavado, idem	160
Dito refinado. idem	363
Bagos de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem	1$620
Cacáo, idem	900
Café bom, idem	2$000
Dito escolha ou restolho, idem	1$800
Dito moido, idem	2$400
Cera em velas, kilo	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo	1$000
Caroços ou sementes de algodão, idem	40
Carrapateira (semente)	120
Carnaúba, idem	906
Carvão de pedra, tonelada	30$000
Couros seccos espichados, kilog	770
Ditos ditos salgados. idem	720
Ditos verdes, idem	444
Courinho um	2$000
Cocos em casca, cento	10$000
Farinha de mandioca, lit	150
Graxa sebo, kilog	700
Genebra, litro	480
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	7$000
Mel de tanque ou melaço, litro	145
Milho, kilogr	130
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	190$
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	150$
Semente de carnaúba, o kilo	40
Sabão, kilo	367
Sebo em rama, kilo	400
Tatajuba (madeira) kilo	60
Taboas de amarello, duzia	160$000

Rendimentos publicos
MEZ DE JUNHO DE 1894

Alfandega

Renda geral

Do dia 1 a 15	751:501$083
Idem de 16	123:113$639
	874:614$722

Renda do Estado:

Do dia 1 a 16	128:679$303
Idem de 18	11:$263630
	140.012$933
Somma total	1,014:627$655

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de Junho de 1894.
O chefe
J. Gonçalves da Silva.

O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 16	78:465$456
Idem de 18	7:755$061
	86:220$517

RECIFE DRAINAGE

Do dia 13 16	8:225$807
Idem de 18	3:735$510
	11:961$317

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 16 de Junho foi o seguinte: Entraram.

48 bois pesando 8,3.5 kilos.	
345 kilos de peixe a 20 rs.	6$500
12 compart. com mariscos a 100 rs.	1$200
6 ditos com camarões a 100 rs.	$600
31 columnas a 600 rs.	18$900
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
1 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$300
6 cargas com milho verde a 300 rs.	1$800
2 cargas com batatas a 300 rs.	$600
1 carga com canna a 300 rs.	$300
1 carga com bananas a 300 rs.	$300
5 cargas com louças a 300 rs.	1$500
3 cargas com fructas a 300 rs.	$900
53 cargas com farinha a 200 rs.	10$600
12 cargas com milho secco a 200 rs.	2$400
10 cargas com feijão a 200 rs.	2$000
71 lugares a 200 rs.	14$200
31 suinos a 200 rs.	6$200
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
53 comp. com fazendas a 600 rs.	31$800
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
76 comp. com farinha a 400 rs.	30$400
51 comp. com talhos a 2$	102$000
	297$700
Rendimentos do dia 1 a 15	4.200$800
	4.497$500

Preços do dia:
Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 500 a 700 rs. a cuia.
Milho de 700 a 800 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$ a cuia.
Xarque a 900.

—

Movimento do porto
Navios entrados no dia 17 de Junho

Buenos-Ayres e escala, 10 dias— Vapor inglez «Clyde» de 3369 toneladas, commandante A. E. Bell, equipagem 137, carga varios generos, a Amorim Irmãos & C.
Hamburgo por Tenerife, 17 dias—Vapor allemão «Tijuca» de 1442 toneladas, commandante H. Langerhanns, equipagem 48, carga varios generos a Borstelmann & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Southamptom e escala—Vapor inglez «Clyde» commandante Bell, carga varios generos.
Santos e escala— Vapor francez «Colombia», commandante A. Viel, cargo varios generos.
Rio de Janeiro— Vapor allemão «Roma», commandante H. Breckenfeld, carga varios generos.
Paranaguá— Lugar hespanhol «Nueva Paula», capitão Francisco Maristany, carga varios generos.

Entrados no dia 18

Rio de Janeiro e escala, 8 dias— Vapor nacional «Manáos» de 1900 toneladas, commandante Francisco Antonio de Almeida, equipagem 60, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.
New York e escala, 17 dias— Vapor inglez «Strabo» de 1269 toneladas, commandante F. Facher, equipagem 28, carga varios generos a Bakkourn & C.

Sahidos no mesmo dia

Fernando de Noronha—Vapor nacional «Beberibe», commandante Fabio Rino, carga varios generos.
Porto Alegre e escala—Vapor nacional «Itaqui», commandante A. Kemp, carga varios generos.

—

Navios esperados

De Porto
Palhabote portuguez Rasoulo.
De Pelotas
Barca norucga Hilduz.
Lugar norueguense Hanz.
Patacho argentino Hermanos.
Lugar norueguense Ryick.
Patacho nacional Rival
Patacho sueco Hilna.
Lugar portuguez Horacio.
Lugar norueguense Stavanger.
Escuna hollandeza Anna.
Patacho portuguez Social.
Patacho portuguez Marinho VI.
Patacho allemão J. M. Smith.
Lugar hollandez Frith Faber Beahems.
Patacho allemão Horisonte.
Patacho allemão J. T. Lessen.
Patacho norueguense Rabbi.
Patacho inglez Almina.
Patacho allemão Harald.
Patacho inglez Arthur.
Barca norucga Sif.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Allene.
Brigue hollandez Admiravel Tromp.
Lugar inglez Brunet.
De Terra Nova
Lugar inglez William,
Lugar inglez Vidonia.
Lugar inglez Corisande.
Lugar inglez Donnre.
Lugar inglez Gratia.
De New Port
Barca norucga Bravo
Barca norucga Krenos.
Do Rio Grande do Sul
Lugar norueguense Gosa.
De Hamburgo
Patacho allemão Trina.
Barca norucga Rosita,
Barca norucga Alrovic.
De Liverpool
Barca inglesa Lilian.
De Cardiff
Barca norucga Osmond.
Barca norucga Elandy.
Table Bay
Lugar inglez Albatross.

Vapores a entrar
Mez de Junho

«Pelotas», do Pará, hoje.
«Jacubype», do sul. hoje.
«Strabo», de New York, hoje.
«Rubens», de Liverpool, hoje.
«Meduza», de Trieste, hoje.
«Britania», da Europa, a 23.
«Mexican Prince», de New York, a 28.

Vapores a sahir
Mez de Junho

Santos e esc. «Pelotas», hoje, as 4 hor. s.
Sul, «Colombia», hoje, ás 5 horas.
Norte, «Manaos», hoje, ás 5 horas.
Santos e esc., «Tijuca», hoje, as 4 hor. s.
Sul, «Meduza», amanhã. as 7 horas.
Sul, «Britania», 23, ás 2 horas.

ILEGIVEL

MUTILADO

EDITAES

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de carvão

EDITAL

De ordem do Sr. director engenheiro chefe faço publico que até ás 2 horas da tarde do dia 20 do corrente, recebem-se propostas na Secretaria desta estrada para o fornecimento, por contracto, do carvão de Cardiff, necessario ao serviço da mesma estrada no semestre de Julho a Dezembro do corrente anno.

Os proponentes são obrigados a apresentar suas propostas em carta fechada, devidamente selladas e acompanhando conhecimento de deposito da caução provisoria de 200$000 que farão na Thesouraria da estrada.

O carvão será de 1ª qualidade, tres vezes crivado e posto pelo contractante em Cinco Pontas dentro dos carros da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, correndo por sua conta todas as despezas até aquelle ponto.

Os fornecimentos serão feitos por pedidos assignados pelo almoxarife, rubricados pelo director engenheiro chefe e dentro do prazo maximo de 10 dias.

O contractante ficará sujeito á prestação de uma fiança, que, para garantia do contracto, será fixada pelo director engenheiro em chefe.

Os pagamentos serão feitos mensalmente á vista de conta em 2 vias apresentada pelo contractante.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, Palmares, 11 de Junho de 1894.

O secretario,
José da Cunha Liberato de Mattos

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 42

PRAZO DE 30 DIAS

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 12 horas do dia 4 de Julho vindouro serão vendidas, em praça publica, as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas no prazo da lei, ficando marcado novo prazo de 30 dias, a contar desta data, aos interessados para as retirarem, sob pena de, realizada a venda, não se attender á reclamação alguma.

O arrematante entrará, sob pena de multa, com o preço da arrematação dentro de 48 horas.

Armazem de bagagem

Marca R M C—Uma caixa sem numero vinda da Europa no vapor «Thames» em 26 de Janeiro de 1893, contendo nove garrafas com vinho, pesando 11 kilos e não constando a consignação.

Sem marca—Uma dita sem numero, vinda do sul no vapor portuguez «Malange» em 7 de Agosto de 1893, contendo doze camisas de algodão, peito de linho, e seis lençoes, pesando 3 kilos e ignorando-se a consignação.

Marca Alfredo Lopes—Uma caixa sem numero vinda do sul no vapor allemão «Cintra» em 22 de Abril de 1893, contendo dous quadros com moldura envernisada, pesando 4 kilos e ignorando-se a consignação.

Alfandega de Pernambuco, 2 de Junho de 1894.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 10

O administrador da Recebedoria do Estado scientifica aos negociantes José de Souza Mello & C., que, por decisão da junta especial do Thesouro, ficam sujeitos ao pagamento do imposto de repartição n. 28 além do de n. 29 em que já se acham collectados; ficando lhes marcado, nos termos do artigo 40 das instrucções de 27 de Julho de 1883, o prazo de 8 dias para poderem ulteriormente com referencia ao recurso de que trata o art. 41 das referidas instrucções.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 16 de Junho de 1894.

Affonso de Albuquerque Mell Junior.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Prefeito deste Municipio, faço publico para conhecimento dos interessados que, no dia 12 de Setembro do corrente anno, nesta Repartição recebem-se propostas que serão abertas em presença dos proponentes para construcção e reparos do calçamento das ruas desta capital, e respectivas canalisações de aguas pluviaes, de accordo com as seguintes especificações e condições geraes:

1.ª classe—Obras de calçamento.

1.° Calçamento á *Mac-Adam*, formado por camadas alternativas de areia e pedra britada de 0,m15 a 0,m25 de espessura.

2.° Calçamento a parallelipipedos de 0,m20 a 0,m25 de comprimento e 0,m11 a 0,m15 de largura, assentes sobre leito de areia de 0,m15 a 0,m30 de espessura, em terreno previamente preparado.

3.° Calçamento a parallelipipedos de 0,m20 a 0,m25 de comprimento e 0,m11 a 0,m15 de largura com base de *Mac-Adam* de 0,m15 a 0,m25 de espessura.

4.° Trabalhos de reparação de calçamento.

5.° Construcção de lagedo de pedra calcarea com rejuntamento de argamassa de cimento e areia em partes iguaes, entranhado de 0,m1 no minimo.

6.° Idem de meio fio com juntas igualmente tomadas á argamassa de cimento e areia em partes iguaes.

2.ª Classe — Obras de canalisação comprehendendo:

1.° Galeria de secção ovoide, com fundações de concreto e paredes de alvenaria de tijolos construidas com argamassa de cimento e areia, na proporção de 1 de cimento para 3 de areia, capeada com argamassa de 1 de cimento para 2 de areia, tendo:

1.° typo: — eixo maior 1.m5, eixo menor 1,m0, espessura 0,m25 a 0,m30.

2.° typo: — eixo maior 1,m0, dito menor 0,m66, espessura 0,20 a 0,25.

2.° Bocas de lobo para juncção dos ramaes de 0,70 de altura e 0,50 de largura.

Idem, idem de 0,m60 por 0,m40.

3.° Chaminés de ventilação e vistorias de 0,m80 por 0,m80, com o competente tampo de ferro fundido.

CONDIÇÕES GERAES

I

As obras serão executadas, de conformidade com os typos adoptados pela Prefeitura Municipal, cujos desenhos e descripções poderão ser examinados, a contar de hoje, em todos os dias uteis, do meio dia até tres horas,

II

O contractante no praso de 5 mezes contados da data da assignatura do contracto apresentará á Prefeitura Municipal os desenhos de execução na escala de 1/100 para o conjuncto, e de 1/4 e 1/2 para os detalhes das obras acima especificadas, abrangendo a extensão que fôr designada pela mesma Prefeitura e que puder ser construida dentro do anno, podendo introduzir modificação de pormenores que julgar opportunas, sem, entretanto, mudar o typo geral e material.

Estes desenhos deverão ser approvados pela Prefeitura Municipal que poderá os rejeitar, no praso de 15 dias a contar da data da apresentação, e devem comprehender:

1.° Planta e perfis longetudinaes e transversaes do projecto das obras, acompanhados dos competentes estudos de nivelamento.

2.° Desenhos parciaes dos typos de galerias e mais detalhes concernentes ás obras dá 2.ª classe.

No caso de infracção desta clausula pagará o contractante a multa de..... 50$000 por dia de demora, e, si esta exceder de 30 dias considerar-se-ha rescindido o contracto, perdendo o contractante, o deposito a que se refere a clausula X, além da acção civil por maiores prejuizos que lhe poderá ser intentada.

III

Cada proponente fará acompanhar a respectiva proposta de uma amostra dos materiaes a empregar, contendo, em inscripção legivel, o nome do proponente e a designação do material. Estas amostras serão restituidas depois de julgadas as propostas si reclamadas dentro dos 15 dias que decorrerem á conclusão desse processo, exceptuadas, porém, as que acompanharem á proposta que for acceita, as quaes ficarão em deposito na Prefeitura Municipal e servirão de padrão na execução dos trabalhos.

IV

As obras abrangerão no minimo a superficie de duzentos e cincoenta mil metros quadrados de calçamento, com lagêdo, meio fio e canalisação, correspondente, ficando, entretanto, entendido que o contractante se obriga a executar pelo mesmo preço o excesso de obra que for ordenado pela Prefeitura Municipal e poder ser realisado no praso de 1 anno a contar da data da expiração do contracto.

V

As propostas deverão indicar o preço das unidades, escripto por extenso e em algarismo, notando-se que a unidade será o metro superficial para as obras de ns. 1 a 5 da 1.ª classe e para os 2 typos de galerias das obras de 2.ª classe, e o metro linear para as demais obras das 2 classes, não se tomando em consideração a proposta que infringir esta condição.

VI

Os pagamentos serão feitos mensalmente e por quarteirão de obra executada, em dinheiro ou em apolices da municipalidade de juro de 7 % ao anno resgataveis no praso que for estipulado.

VII

As obras, á medida que forem executadas, serão classificadas, medidas e recebidas provisoriamente, e só serão consideradas como definitivamente entregues tres mezes depois do recebimento provisorio, deduzindo-se em cada pagamento 30 % da importancia do serviço feito, os quaes ficarão retidos nos cofres do—THESOURO MUNICIPAL—como caução da fiel execução do contracto, solidêz e conservação das obras, até seu recebimento definitivo.

VIII

Das retenções de que trata a condição precedente, 10 % ficarão em deposito até perfazer a quantia de cincoenta contos de reis e final conclusão de todas as obras, e os restantes 20 % só como garantia da boa conservação dos recebimentos provisorios, podendo estes ser levantados pelo contractante á medida que os recebimentos de obras se tornarem difinivos.

IX

Cada concorrente mencionará em sua proposta por si, ou por bastante procurador, seu domicilio legal, devendo cada proposta referir-se a ambas as classes de obras não se tomando em consideração a proposta que não satisfizer a esta ultima condição.

X

Cada proposta deverá ser acompanhada do conhecimento da Thesouraria Municipal de ter o concorrente feito o deposito de 5 contos de reis, em moeda ou em titulos da divida publica, o qual lhe será devolvido si a sua proposta não for acceita, e, caso seja, ficará, como caução que perderá, si não se apresentar quando for convidado pela Prefeitura Municipal, sendo-lhe restituido, dedusidas as multas a que se refere a condição III.

XI

A concorrencia versará sobre:

1.° Idoneidade e habilitações do proponente, devidamente comprovadas.

2.° Preço das obras.

3.° Praso de conclusão de todos os trabalhos.

XII

O Prefeito solicitará do Governo do Estado o auxilio pecuniario que for necessario para que as obras projectadas não sejam interrompidas por falta de recursos.

Secretaria, da Prefeitura Municipal do Recife, 12 de Junho de 1894.

O SECRETARIO
Joaquim José Ferreira da Rocha.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz de direito deste municipio de Palmares, Estado de Pernambuco em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que não tendo havido lançador na primeira praça, vai á segunda praça, na forma da lei, com o abate de 10 por cento, no dia 22 do corrente, ás 11 horas do dia no paço da intendencia desta cidade o bem seguinte:

A casa n. 104 á rua do Maurity, desta mesma cidade, avaliada por 4:000$000 no valor de.... 2:000$000, cuja casa foi penhorada a D. Rosaria Pereira de Magalhães Bastos para pagamento de execução que lhe move o major José Victorino de Paiva, como tutor dos orphãos, filhos de Antonio Carlos Soares de Avellar.

E para constar mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume, lavrando-se a respectiva certidão.

Dado e passado nesta cidade de Palmares, aos 13 de Junho de 1894.

Eu, Hermelindo de Almeida Alcoforado, escrivão, o escrevi.

José Jacintho Borges Diniz.

Conforme com o original que se acha affixado dos fe. Escrivão o assigno.—O escrivão, Hermelindo de Almeida Alcoforado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco—1.ª Secção em 18 de Junho de 1894.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Governador do Estado, e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento annexo ao Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias a contar de hoje os officios de 2.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do crime, civel e annexos do municipio de Triumpho, vagos pela desistencia do respectivo serventuario Arsenio Affonso Pereira Borges.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima

EDITAL

O Dr. Belarmino Cesar Gondim, juiz de direito do municipio de Triumpho, do Estado de Pernambuco, na fórma da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa, que, tendo ido á concurso a serventia vitalicia dos officios de 2.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão privativo do jury e execuções criminaes, civel e annexos deste municipio, creados em virtude do Decreto de 30 de Janeiro de 1834 e vagos pela desistencia que fez o respectivo serventuario vitalicio Arsenio Affonso Pereira Borges, o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, em officio de 25 do mes ultimo, mandou que se affixasse novos editaes, visto não haver se habilitado de conformidade com a lei o unico concorrente que se apresentou; pelo que convida aos pretendentes á apresentarem seus requerimentos, no praso legal, de accordo com o art. 210 e seus paragraphos do Regulamento n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Triumpho, aos 21 de Maio de 1894.

Eu Deodato Monteiro, escrivão o escrevi.

(Assignado) Belarmino Cesar Gondim.

Certifico, eu, official de justiça, servindo de porteiro interino dos auditorios, que affixei no lugar do costume o edital supra; dou fé.

Cidade de Triumpho, 21 de Maio de 1894.

O official Domiciano Pinto de Souza.

Está conforme. Triumpho, 21 de Maio de 1894. O escrivão Deodato Monteiro.

DECLARAÇÕES

Aviso

O Banco de Pernambuco abonará somente juros a razão de um por cento ao anno nas contas correntes de movimento, á contar do dia 15 do corrente em diante até segundo aviso.

Recife, 2 de Junho de 1894.

William M. Wlbster.
Director-gerente.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Director Engenheiro em chefe se faz publico que, por conveniencia do serviço e por motivo de força maior, somente serão expedidos, a partir do dia 20 do corrente em diante, 6 trens de carga semanalmente, sendo para o interior ás segundas, quartas e sextas e do interior ás terças, quintas e sabbados; outrosim, a exemplo do que se tem praticado em outras estradas de ferro e devido ás chuvas constantes e torrenciaes, que teem cahido, produzindo estragos na linha, se faz publico tambem que, em beneficio dos proprios viajantes, fica reduzida a velocidade dos trens, não sendo possivel por esse motivo serem rigorosamente observados os respectivos horarios; medida essa, que permanecerá até que desappareça o rigor do inverno.

Palmares, 15 de Junho de 1894.

José da Cunha Liberato de Mattos,
Secretario.

Banco de Credito Real de Pernambuco

17º sorteio

No dia 20 do corrente, as 10 horas da manhã, na séde do Banco, á rua do Bom Jesus n. 26, proceder-se-ha ao 17º sorteio das lettras hypothecarias que teem de ser resgatadas, correspondentes as 1ª a 8ª series, e 9ª serie do primeiro semestre deste anno.

Como de costume, 20 destas letras serão premiadas,

O local é franqueado a qualquer accionista.

Recife 16 de Junho de 1894.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Dr. Aristarcho Xavier Lopes.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 15 de Junho de 1894.

De ordem do Illm. Sr. Dr. Preféito, faz-se publico que no dia 20 do corrente, ao meio dia na secretaria da Prefeitura Municipal, irá á praça, por propostas em cartas fechadas devidamente selladas, o arrendamento do sitio do Peixinho, por tempo de tres annos, sobre a base de 700$000 annuaes; obrigando se o locatario a fazer a sua custa, dentro do primeiro trimestre, os concertos precisos.

Secretaria da Prefeitura Municipal, 15 de Junho de 1894.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 17.ª corrida que se realisará no dia 24 de Junho de 1894

1º PAREO—**Prado Pernambucano** — 1.600 metros— Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Pernambuco**— 1.400 metros. *Handcap.* Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Pesos—Bismarck 60 kilos; Piramoo 56 kilos, Triumpho 54 kilos; Aventureiro, Maurity, Pyrilampo e Piatão 52 kilos Huguenote, Dublin e Dobique 50 kilos; os demais 48 kilos.

3.º PAREO—**Ordem**—1.350 metros—*Handcap.* Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Bismarck, Piramoo, Aventureiro Maurity, Pirylampo, Piatão e Triumpho.

Pesos—Debique 60 kilos; Huguenote e Dublin 56 kilos; Ally-Stoper 54 kilos; Turco, e Tudo é 52 kilos; Pigmeu, Ida, Nababo, e Hirondelle 50 kilos, os demais 46 kilos.

4.º PAREO—**Experiencia**—1.250 metros—*Handcap.* Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Ordem e mais Debique, Huguenot, Dublin, Ally Stoper, Turco 2º, Tudo-é e Jarde.

Pesos—Pigmeu 56 kilos; Ida, Nababo, 54 kilos; Hirondelle e Berlin 52 kilos; Malaio, Pathchouly 50 kilos; os demais 46 kilos.

5.º PAREO—**Prosperidade**— 1.609 metros.— *Handcap* Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Experiencia e mais Pihmeu, Ida, Nababo, Hirondelle, Berlim, Malaio Pathchouly, Tenor 2º, Gallet e Mahomeres.

Peso—Mascotte, Pirata, Vingador, Sans-Souci Mouro, Toulon e Pontable 54 kilos, Scepticismo, Petropolis 2º, Phariseu, Philomomo, Teimoso, Regente e Colosso 52 kilos, Mendigo, Talispher, Tapy 2º, Talicier Malange e Fusileiro 50 kilos, e os demais 46 kilos.

6.º PAREO—**União**— 900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 24$000 ao terceiro.

Art 5.º— Os do pareo Prosperidade e mais Mascote, Pirata, Vingador, Sans-Souci, Regente, Colosso, Mouro, Pontable, Toulon Scepticismo Petropolis 2º, Phariseu, Philomomo, Teimoso, Mendigo, Talispher, Tapy 2º, Talicier, Tiberio e Fusileiro.

7º. PAREO—**Inicio**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife, contando ou não victoria até 15 de Abril de 1894. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Debique e Jarde.

Observações

Os pareos Pernambuco, Ordem, Experiencia, Prosperidade e Inicio, não contarão victoria, e não consideram-se realisados sem que se inscrevam corram 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

A proposta que não estiver acompanhada da respectiva importancia não será lida.

A inscripção encerrar-se-há terça-feira 19 do corrente as 6 horas da tarde na secretaria do Prado a rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 14 de Junho de 1894.

PELO SECRETARIO,
José Gomes Ganches..

SOCIEDADE

Refinaria e Destilação Pernambucana

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 28 do corrente, á 1 hora da tarde, na rua do Commercio n. 35, 1º andar, afim de tratar-se da reforma dos estatutos desta sociedade

Recife, 12 de Junho de 1894.

José Gonçalves Pinto
Presidente.

Companhia Progresso Alagoano

A directoria desta companhia convida aos Srs. accionistas residentes no Recife, a fazerem no Banco de Pernambuco, até o dia 20 de Junho proximo futuro, sua segunda entrada de 25 0/0 do capital que subscreveram para o augmento votado na assembléa geral de 15 de Fevereiro do corrente anno.

Maceió 19 de Maio de 1894.

Os directores
J. A. Teixeira Basto.
Propicio Pedroso Barreto.
Manoel B. P. Diegues Junior

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta Repartição, faço publico, que em virtude de recommendação official do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, irá novamente a praça perante a Junta de Fazenda, em sua sessão de 21 do corrente, o fornecimento de rações e dietas para os presos pobres recolhidos a Casa de Detenção desta cidade, correspondente ao trimestre de Julho a Setembro do corrente anno, servindo de base o preço de 560 rs para cada ração ou dieta.

Os Srs. concurrentes se deverão habilitar na forma das disposições em vigor.

Secretaria do Thesouro do Estado, 16 de Junho de 1894.

Servindo de secretario
Epaminondas P. Bandeira A. de Vasconcellos,

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de Julho a Dezembro de 1894

De ordem do Sr. Director Engenheiro Chefe se faz publico que até as 2 horas da tarde de 20 do corrente, recebem-se propostas na secretaria desta estrada para o fornecimento, por contracto, no semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, dos artigos constantes da relação que será facultada ao exame dos interessados na agencia desta mesma estrada em Cinco Pontas.

Os proponentes deverão apresentar-se nesta repartição a hora acima indicada trasendo suas propostas em carta fechada, devidamente selladas, datadas e assignadas, com os preços por extenso e sem emendas, rasuras e coisa que duvida faça acompanhando-as tanto quanto possivel das respectivas amostras principalmente dos artigos cuja qualidade não esteja expresso na relação acima referida.

Para ser admittido á concurrencia, cada proponente fará na Thesouraria da estrada um deposito da quantia de 100$000, perdendo o direito de levantal-o, aquelle que, preferido para o fornecimento de qualquer artigo recusar-se a assignar o contracto dentro do praso de oito dias contados da data em que houver recebido o aviso que para tal fim, lhe for expedido.

Na agencia desta estrada em Cinco Pontas encontrarão os proponentes os modelos dos impressos, livros etc., e se prestarão as informações necessarias.

Para garantia da boa execução do respectivo contracto, depositarão os contractantes no cofre da estrada uma quantia fixada pelo Director Engenheiro Chefe de accordo com a importancia do fornecimento contractado.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 11 de Junho de 1894.

O secretario,
José da Cunha Liberato de Mattos.

Companhia Florestal Agricola

Assembléa Geral Ordinaria

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria no dia 30 do corrente mez, ao meio dia no escriptorio a rua Marquez de Olinda n. 19 1º andar; a qual terá por fim julgar o balanço relativo ao anno social findo em 30 de Abril, relatorio e parecer da commissão fiscal, assim como proceder-se a eleição da commissão fiscal e supplentes, que tem de funccionar no presente anno, devendo cada accionista depositar suas acções nos cofres da Companhia até o dia 25 do corrente.

Recife 15 de Junho de 1894.

J. G. Pinto.
Director presidente.

Arsenal de Guerra

O Conselho Economico da Companhia de Operario Militares e Aprendizes Artifices receberá propostas no dia 21 pelas 11 horas da manhã, para o fornecimento dos artigos abaixo declarados durante o semestre de Julho a Dezembro do corrente anno:

Arroz pillado, kilo.
Assucar mascavinho refinado, kilo.
Banha de porco, kilo.
Batata ingleza, kilo.
Café em caroço, kilo.
Carne de porco, kilo.
Carne secca, kilo.
Doce de goiaba, kilo.
Feijão mulatinho, litro.
Farinha de mandioca, litro.
Manteiga Bretel, kilo.
Queijo flamengo, kilo.
Sal, litro.
Toucinho do reino, kilo.
Vinagre, litro.
Chinelas, par.
Escovas para sapatos, uma.
Lata com graxa, uma.
Lenha, achas.
Sapatos de couro de beserro, par.

Observações

Todos os generos serão de primeira qualidade e postos no Arsenal por conta do contractante, que ficará sujeito a multa de 5 % no caso de se recusar a assignar o contracto.

O contractante será obrigado a entrar com os generos que lhe forem pedidos no prazo de 2 horas, que findas serão comprados no mercado e pagos por conta do contractante.

As propostas deverão ser em duplicata, com relação a cada especie de artigo e deverão trazer no alto o nome do proponente, a indicação da casa commercial, e numero e marcas das amostras, o praso improrogavel para entregar, a declaração expressa de se sujeitar as penas do Regulamento em vigor.

Os proponentes mencionarão, no subscripto de suas propostas, a especie do artigo proposto, marcas e numeros das amostras que apresentarem a dita secção.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 15 de Junho de 1894.

José Francisco Ribeiro Machado,
Secretario.

Inspectoria do 2º districto dos portos maritimos

De ordem do Sr. engenheiro inspector interino do 2º districto dos portos maritimos faço publico que, de conformidade com o § 5º do art. 18 do regulamento que baixou com o decreto n. 1.409 de 29 de Novembro de 1890, no dia 20 deste mez, ao meio dia, na respectiva repartição, recebem-se propostas para fornecimento dos seguintes materiaes e mais objectos, durante o segundo semestre do corrente anno, necessarios ás obras a cargo da mesma inspectoria, sob as seguintes condições:

1.ª Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas, até a hora acima indicada.

2.ª As propostas deverão ser feitas em duplicatas, sendo uma dellas competentemente estampilhada.

3.ª Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos que proposerem.

4.ª As propostas deverão ser feitas segundo a ordem alphabetica, systema de pesos, medidas, quantidade e qualidade, de accordo com a relação infra.

5.ª Os proponentes se obrigarão a fornecer, dentro de 24 horas, o objecto pedido, sob pena de multa de 20 % sobre o valor do pedido.

6.ª Os proponentes se obrigarão a entregar os objectos pedidos nos lugares que lhes forem designados.

Relação dos objectos

Agulhas de cozer, grandes e pequenas, uma.
Agua raz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folha de 1/2 a 5 litros, uma.
Amarello, kilo.
Alvaiade de zinco, idem.
Arrebem, idem.
Azeite doce, litro.
Azeite de carrapato, idem.
Azeite de peixe, idem.
Azul ultramar, kilo.
Baldes ferrados, um.
Balde de ferro galvanisado, idem.
Bandeira nacional de dous pannos, uma.
Breu, kilo.
Brim, metro.
Brocha n. 8, uma.
Brocha pequena, idem.
Cabo de linho, kilo.
Cabo de manilha, idem.
Cabo de Cairo, idem.
Cadernaes bronzeados, pollegada.
Cadernaes ferrados, idem.
Cadernaes de cylindro, idem.
Calabro de qualidade, metro.
Caldeirão para verniz e alcatrão, um.
Cal preta, litro.
Cal branca, idem.
Calque em panno, metro.
Calque em papel, idem.
Canetas, uma.
Cantoneira de ferro sortido, kilo
Carvão New Castle, idem.
Carvão Cok, idem.
Carvão Cardiff, idem.
Cera amarella, idem.
Cimento Portland inglez, idem.
Cimento marca Lomcer, idem.
Chumbo em lençol, idem.
Cobre para forro de canôa, idem.
Colla da Bahia, idem.
Cimento Portland marca Pyramide, idem.
Couro cru, um.
Corda para andaime, peça.
Correia de sola ingleza singella, metro.
Correia de sola ingleza dobrada, idem.
Corrente de ferro, kilo.
Enveloppes pequenos, caixa.
Enveloppes para officio, cento.
Escala de madeira, uma.
Escapula de ferro, idem.
Escova ingleza idem.
Escova para tubo, idem.
Esquadro de faia, um.
Estôpa de algodão, kilo.
Estôpa de linho, idem.
Estôpa de emberiba, idem.
Fatecha, idem.
Feltro, idem.
Fio de algodão, idem.
Fio de lã, kilo.
Fio de vela, kilo.
Forquilha de ferro, uma.
Gato de ferro singelo e dobrado, um.
Gomma arabica, frasco.
Graxa do Rio Grande, kilo.
Jarra de madeira terrada, uma.
Lampeão, um.
Lapis de borracha, duzia.
Lapis de duas cores, duzia.
Lima chata, polegada.
Lima triangolares, polegada.
Lima murça, polegada.
Limatão inglez, polegada.
Linha alcatroada, kilo.
Linha de barca e sondagem, kilo.
Lixa de vidro, papel, folha.
Lixa de esmeril em panno, folha.
Livro em papel almasso pautado de 50 a 200 folhas, um.
Livro em branco, papel de 50 a 200 folhas, um.
Lona ingleza de 1ª qualidade, metro.
Metal composição em folha, kilo.
Mialhar alcatroado, kilo.
Mialhar branco, kilo.
Moitões bronzeados, polegada.
Moitões ferrados, polegada.
Oleo de linhaça, litro.
Pá de aço, uma.
Pá de ferro, patente, alvado inteiro, uma.
Palhas de coqueiros, cento.
Papelão, folha.
Papel sem fim, peça.
Papel mata borrão, folha.
Papel almasso pautado, resma.
Papel rosado pautado, resma.
Papel carré, folha.
Papel Jesú, folha.
Persovejo, caixa.
Pés de cabra, um.
Pennas de Perry, caixa.
Pennas Mallat, caixa.
Pennas finas para desenhar, caixa.
Piassava, kilo.
Picareta, uma.
Pó preto, kilo.
Pranchões de pinho resinoso 0,075X225, metro.
Pranchões de pinho da Suecia 0,075X0,225, metro.
Pregos caibraes, kilo.
Pregos de ferro batel grande e pequenos, kilo.
Pregos francezes, kilo.
Pregos de zinco, kilo.
Pregos ripaes, kilo.
Pregos de cobre batel grandes e pequenos, kilo.
Presilhas de diversos tamanhos, caixa.
Prussiato de potassa, kilo.
Query, um.
Raspa de ferro, uma.
Raspadeira cabo de osso, uma.
Regua de faia, uma.
Remo de faia, metro.
Roxo terra, kilo.
Sapatilha, uma.
Seccante fezes de ouro, kilo.
Seccante de zinco, kilo.
Sola ingleza, kilo.
Taboas de amarello de 0,0125 de grossura, metro linear.
Taboas de páo carga de 0,025 de grossura, metros.
Taboas de pinho resinoso, metro linear.
Taboas de cedro, metro linear.
Taxa de cobre, kilo.
Tapete para escaler, metro.
Tijollo francez para limpar amarello, um.
Tijollo de alvenaria batido, milheiro.
Tijollo de alvenaria grossa d'agua doce, milheiro.
Telhas de barro curvas nacionaes, milheiro.
Telhas de zinco ondulados, kilo.
Thesoura, uma.
Tinta branca em massa, kilo.
Tinta verde em massa, kilo.
Tinta carmim, frasco.
Tinta preta Stephens, botija.
Tinta nacional, botija.
Tinteiro de vidro, um.
Trave de sicupira verdadeira, metro linear.
Trave de emberiba preta de 8 a 10m, uma.

ILEGIVEL

MUTILADO

Trave de emberiba preta de 10 a 12m, uma.
Trave de emberiba preta de 12 a 14m, uma.
Trado de colher, polegada.
Trado de rosca, polegada.
Taboa de pinho da Suecia, metro linear.
Trena de aço, uma.
Trena de fita, uma.
Trena de ferro, uma.
Tubo de vidro para nivel d'agua, um.
Tubo de vidro para nivel de caldeira, um.
Urupema, uma.
Vassoura de piassava, uma.
Vassoura de timbó, uma.
Verde chromo, kilo.
Verde francez, kilo.
Vermelhão, kilo.
Verniz de alcatrão, kilo.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, kilo.
Inspectoria do 2º districto dos portos maritimos, em 10 de Junho de 1894.
O secretario,
Manoel Duarte Pereira.

Alfandega de Pernambuco

O conselho para fornecimento de expediente aos corpos da guarnição d'este Estado e ao Hospital Militar, e para o tratamento a pasto dos cavallos do contingente do 9.º regimento de cavallaria destacado neste Estado, recebe propostas no dia 20 de Junho corrente pelas 10 horas da manhã no Quartel General do commando do 2.º districto militar onde funccionará para contratar o fornecimento constante da relação infra, para o 2 semestre de 1894.

Objectos de escripturação

Atlas impressos, cento.
Baixas impressas, idem.
Brabante pardo, novello.
Canivete fino, um.
Certificado de obito, cento.
Custaneiras para officios, uma.
Encadernação de «Diarios Officiaes» por trimestre, volume.
Encadernação de ordens do dia por anno, idem.
Enveloppes para officio, com 0,m35×0m,24 cento.
Ditos para officios com 0,m34×0,m20, idem.
Ditos para officios com 0,22×0,09, idem.
Ditos para officios com 0,40×0,15, idem.
Grampos de metal de ns. 2 a 7, idem.
Gomma arabica em pão, kilo.
Livro pautado para pharmacia com 200 folhas, um.
Livro de papel Carmen com 200 folhas, idem.
Lapis preto Faber n. 2 e 3, duzia.
Dito de duas côres, idem.
Livranças impressas, cento.
Livros pautados para receituario com 80 folhas, um.
Livro pautado para o Almoxarifado com 200 folhas, um.
Livros de papel Carré com 200 folhas, um.
Livros de papel almaço pautado com 400 folhas, um.
Matta borrão, folhas.
Mappas geraes de dietas, cento.
Mappa parcial de dietas, idem.
Dito de movimento diario, idem.
Dito da Pharmacia, idem.
Dito Nosologico, idem.
Obliterador, um.
Obreias grandes para sello, uma.
Papel rosado timbrado para officios, resma.
Papel imperial, caderno.
Papel para mappas com 45, 50 e 60 linhas, folhas
Papel pardo delinho para embrulho, mão.
Pennas de aço Perry, caixa de 100.
Ditas de aço, Mallat, idem,
Ditas de aço Talan, idem.
Papeletas impressas, cento.
Pasta para carteira, uma.
Pastas com ponta de couro, idem.
Papel almaço liso, resma.
Dito para cartas officiaes, caixa.
Reguas chatas de 0,60, uma.
Ditas chatas de 0,80, idem.
Tinta Bloc Black, boião.
Dita Carmin, frasco.
Dita escarlate Stephen, idem.
Vales impressos diarios, cento.
Invernada para cavallo, uma.

Condições

1.º Todo o expediente será de 1.ª qualidade e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados dentro dos respectivos contractos entregando-os nos quarteis e hospital e depositando na Alfandega uma quantia como caução que será arbitrada pelo concelho de fornecimento.

2.º Quanto á invernada da cavalhada o contractante obriga-se a dar por dia duas rações, a cada animal, de um kilo e meio de milho cada uma sendo a distribuição feita pela manhã e á tarde, devendo haver abrigo de telha ou palha no terreno para os cavallos, e accommodações para as praças encarregadas do tratamento dos mesmos animaes.

3.º As propostas deverão conter declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 % da importancia a que montarem os numeros de artigos que forem acceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do prazo que lhes for marcado pelos jornaes.

4.º Só poderão concorrer ao fornecimento os candidatos que se habilitarem na forma do art. 18 do decreto n. 7685 de 6 de Março de 1880.

5.º Os fornecedores serão obrigados a vender o expediente pelos preços do contracto que assignarem, aos officiaes dos respectivos corpos e fortalezas.

6.º Na falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar a multa de 25 % do valor dos generos e artigos regeitados por má qualidade ou não recebidos em tempo, obrigando-se além disto a substituirem-n'o ou pagar em continente os que forem comprados pelos corpos. sob pena de multa de 10 % do respectivo valor.

6.º Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo concelho.

7.º As propostas serão apresentadas em duplicata até as 11 horas do referido dia, em que ali serão abertas e apuradas, em presença dos proponentes.

Alfandega de Pernambuco, 14 de Junho de 1894.
O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Fornecimento de generos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife contrata com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos generos abaixo mencionados, para o consumo dos estabelecimentos a seu cargo, durante o trimestre de Julho á Setembro do corrente anno.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas devidamente selladas, pelas 3 horas da tarde do dia 19 do corrente mez, na sala das sessões da junta, declarando os proponentes sujeitarem-se a multa de 5 0/0 sobre o valor do fornecimento, no caso de sendo acceitas suas propostas, não comparecerem no praso de tres dias a esta secretaria, para a assignatura dos respectivos contratos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de Junho de 1894.
José Honorio B. de Menezes.

Generos

Leite, kilo.
Arroz, idem.
Aguardente, litro.
Araruta, kilo.
Banha, idem.
Bacalhão, idem.
Batatas, idem.
Chá verde, idem.
Dito preto, idem.
Café em grão, idem.
Carne verde, idem.
Dita de xarque, idem.
Cebola, cento.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão, idem.
Farello, sacco.
Gaz commum, lata.
Dito inexplosivo, idem.
Milho, kilo.
Macarrão e outras massas, idem.
Manteiga ingleza, idem.
Dita franceza, idem.
Potassa, idem.
Phosphoros, masso.
Pão e bolacha, kilo.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal commum, litro.
Toucinho, kilo.

Tapioca, idem.
Velas stearinas, masso.
Ditas de carnauba, kilo,
Vinho branco, litro.
Dito tinto (da Figueira) idem.
Dito do Porto, idem.
Vinagre portuguez, idem.
Dito nacional, idem.

Corpo Policial de Pernambuco

De ordem do Sr, tenente-coronel commandante, faço publico, que no dia 20 do corrente, ás 11 horas da manhã n'esta Secretaria, será pelo Concelho Economico do mesmo corpo contractado o fornecimento de carne verde para o rancho das praças, correspondente ao semestre de Julho a Dezembro do corrente anno.

Pelo que são convidados todos os pretendentes á apresentarem n'esta secretaria até ás 10 horas d'aquelle dia, suas propostas, devidamente selladas, em cartas fechadas, nas quaes será especificada a mercadoria acima mencionada e o respectivo preço, conservando-se em inteiro vigor as condições que baixaram, com o Edital publicado nos *Diarios* de 8 a 15 do corrente mez.

Secretaria do Corpo Policial, 16 de Junho de 1894.
José Gomes P. da Silva.
Tenente secretario.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste arsenal, distribue-se costuras nos dias 18, 19 e 20 do corrente mez, com as costureiras, possuidoras das guias de ns. 1 á 50, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 17 de Junho de 1894.
Felix Antonio de Alcantara,
Capitão adjunto.

Derby Club de Pernambuco

Assembléa geral extraordinaria
Terceira convocação

Não se tendo reunido numero sufficiente de accionistas, para a assembléa geral extraordinaria, convocada para o dia 16 do corrente, afim de deliberarem sobre a substituição das debentures do emprestimo emittido por esta sociedade, de accordo com o determinado no decreto n. 177 de 15 de Setembro de 1893, são de novo convidados os Srs. accionistas para este fim.

A reunião será ás 3 horas da tarde, na secretaria do Derby Club, á rua Duque de Caxias n. 20, 1º andar, no dia 20 do corrente, ficando entendido que se realizará com o numero de accionistas que comparecer.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 16 de Junho de 1894.—O thesoureiro
J. L. Teixeira.

Junta Commercial

Pela secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico que durante o periodo de 1 á 15 do corrente mez, foram archivados os seguintes documentos:

Contracto de Manoel dos Santos Ribeiro Mayo e Bernardino José Lisboa, sob a firma Lisboa & Mayo para o commercio de compra e venda de generos de estiva e outras negociações que convenham, no estabelecimento sito á rua Marcilio Dias n. 137, sendo a sociedade de capital e industria.

Distractos:

Foram distractadas as sociedades que gyravam nesta cidade sob as firmas: Miranda & Albuquerque, L. Ferreira & C. e Ferreira Irmão & C.

No mesmo periodo foi archivada a acta da asssembléa geral extraordinaria da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, realisada no dia 30 de Abril ultimo, na qual foram reformados ulguns dos artigos dos seus estatutos e registradas as firmas de Azevedo & Mendonça e Joaquim Christovão.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 16 de Junho de 1894,
O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar

Banco Emissor de Pernambuco

No dia 25 do corrente ás 10 horas do dia, proceder-se-ha neste banco a rua do Commercio n. 38, 1° andar ao sortéio das letras hypothecarias que terão de ser premiadas e resgatadas.

Recife, 18 de Junho de 1894.

O director,
Jesuino Alves Fernandes.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. Director interino faço publico que, no dia 26 do corrente se receberão n'esta secretaria até ás 2 horas da tarde propostas em cartas fechadas para o fornecimento dos artigos precisos para o expediente da Faculdade, Bibliotheca e Curso Annexo durante o segundo semestre do corrente anno.

Os proponentes poderão ter os esclarecimentos precisos n'esta secretaria.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 18 de Junho de 1894.
O Secretario,
Telesphoro Fragozo.

Companhia de Bombeiros do Recife

Pela presente convida-se novamente aos Srs. proponentes e contratantes a apresentarem na secretaria desta Companhia as suas propostas para o fornecimento de 30 (trinta) cintos gymnasticos de cadarço de lã encarnada, iguaes aos adoptados pela mesma corporação.

As propostas deverão ser feitas em cartas fechadas, acompanhadas das respectivas amostras do cadarço e competentes preços, e serão abertas na presença de todos os concurrentes, ás 11 horas da manhã do dia 19 do corrente mez.

Os mesmos Srs: concurrentes encontrarão na secretaria desta Companhia a amostra dos referidos cintos, para examinarem o seu confeccionamento.

Secretaria da Companhia de Bombeiros do Recife, em 12 de Junho de 1894.
João Taypto Lugam,
Alferes Almoxarife.

THEATRO SANTA ISABEL

CONCERTO DADO PELO

SR. TITO HYGINO DE MIRANDA

Com o concurso de sua familia

TERÇA-FEIRA, 19 DE JUNHO
A's 8 1/2 horas da noite
(PIANOS DE L. DANTI—DE PARIS)

PROGRAMMA

1.ª Parte

1. *Ouverture Symphonique*—G. PIERNÉ, dous pianos. Srª. D. Amelia e o Sr. Tito de Miranda.
2. *Le Carnaval de Venise*, op. 119—CH. DANCLA, Quarteto de violinos. Srª. D. Dina e Srs. José, Ruben e Tito de Miranda.
3. A) *Barcarolle de Sylvia*. (ballet.)—DELIBES—E. DECOMBES.
   B) *La Chevaleresque*. (étude artistique.)—B. GODARD, Sr. Tito de Miranda.
4. *Duo brillant*. sobre a Favorita de Donizetti—OSBORNE—CH. DE BÉRIOT, piano e violino. Srª. D. Amelia e Sr. Ruben de Miranda.
5. *Marche du Cid*.—MASSENET—L. DELAHAYE, (a 4 mãos Srª. D. Dina e Sr. Tito de Miranda.
6. *Lukmé*. (violino, violoncelle e piano.)—L. DELIBES, Srs. Ruben, Tito e a Srª. D. Amelia de Miranda.

2.ª Parte

1. *Guarany* (violino.)—CARLOS GOMES—G. MENOZZI, Srª. D. Dina deMiranda.
2. *Variations brillantes*. op. 48 de Henri Herz sobre a Violetta—CARAFA H. ROSELLEN, Srª. D. Amelia e Sr. Tito de Miranda.
3. *Il Trovatore*. op. 94 (violino)—VERDI—SINGELÉE, Sr. José de Miranda.
4. A) *Chacone*—TH. BUBOIS.
   B) *Andante avec variations* de la sonate. op. 26—BEETHOVEN, Sr. Tito de Miranda.
5. *Trio* (violinos)—MENDELSSOHN, Srª. D. Dina e Srs. Ruben e Tito de Miranda.
6. A) *Aubade Venitienne*. op. 44—E. PESSARD.
   B) *Duo*—MENDELSSOHN.
   C) *Romance*. (étude artistique.)—B. GODARD.
   D) *Aragonaise*—MASSENET, Sr. Tito de Miranda

A Srª. D. Amelia de Miranda fará os acompanhamentos.

Bonds para todas as linhas.

Trens para as linhas de Olinda, Principal e Caxangá

Correio Geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional «Manáos», esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 2 1/2, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 19 de Junho de 1894.
O administrador interino
Deodato P. dos Santos.

Arsenal de Guerra

A commissão de compras deste Arsenal receberá propostas no dia 19 do corrente, até ás 11 horas da manhã, para a compra dos artigos destinados ao provimento do almoxarifado deste Arsenal, durante o semestre de Julho a Dezembro de 1894, a saber:

Artigos para escolas regimentaes
Arithmetica por Castro Nunes, uma.
Dita por F. Nery Collaço, uma
Arte de musica, uma.
Cartas de A B C, uma.
Canetas de pão, uma.
Crayons para lousa, um.
Exercicio pratico de redacção e estylo para crianças, exemplar.
Esponja para pedras, gramma.
Giz, kilo.
Historia do Brazil por Salvador, exemplar.
Livro de 1ª leitura, idem.
Dito de 2ª leitura, idem.
Dito de 3ª leitura, idem.
Dito de systema metrico, idem.
Manuscripto por D. Ventura, idem.
Normas para escripta— collecção, uma.
Selecta por João Barbalho, uma.
Lousa para contas, uma.
Taboadas, uma.
Artigos para expediente
Almanak de desfolhar, um.
Barbante sortido para embrulho, novello.
Cadernetas em branco, de papel fiome pautado com 50, 100 e 150 folhas, uma.
Canetas finas, uma.
Ditas entre finas, uma
Canivetes finos, um.
Envelopes ou sobre-cartas, sem timbre, para officios, um.
Ditos grandes, in folio, timbrados, para officios, um.
Ditos grandes, in folio, sem timbre, para officios, um.
Ditos sobre-cartas, timbrados, para officios, um.
Ditos sobre-cartas timbrados, para cartas officiaes, um.
Ditos ou sobre-cartas, sem timbre, para cartas officiaes, um.
Espatula de osso, uma.
Gomma arabica liquida, frasco.
Dita dita e o carço, kilo.
Lacre encarnado e verde, pão, um.
Lapis preto—Faber, um.
Dito dito—Raphael, um.
Dito de borracha—Faber, um.
Dito de duas côres—Faber, um.
Livro, formato Jesu, com 50, 100, 150, 200 e 250 folhas, um.
Dito, formato Carré, com 50, 100, 150, 200 e 250 folhas, um.
Dito, formato Coroa, com 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Dito impresso, de talão, para pedidos do Almoxarifado, um.
Dito impresso para guia de preços, um.
Dito impresso para guias de sahida, um.
Dito impresso para conhecimentos de costura, um.
Dito impresso para vales de costura, um.
Dito dito de talão para licença de aprendizes, um.
Dito dito para vales quinzenaes, um.
Dito dito para livrança, um.
Dito dito de resumo mensal, um.
Dito de talão para vales diarios aos fornecedores, um.
Dito de talão para pedidos, diarios, e arrecadação, um.
Dito impresso para assentamentos de officiaes e praças, um.
Dito em branco de papel E'cu com 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Dito de papel Colombier com 250 folhas lithographadas para mappas, com encadernação inteira de couro, um.
Dito formato Carré com 200 folhas riscadas, para receita, um.
Dito formato Carré com 250 folhas riscadas, para despeza, um.
Dito em branco, riscado, com 200 folhas, formato Carré, para registro de tiro, um.
Dito em branco, de papel Fiume, pautado, com 100, 120 e 200 folhas, um.
Obreias grandes para sello, pão.
Papeletas para guia de costuras, cento.
Ditas para empreitadas, cento.
Papel Hollanda, pautado, formato Coronne E'cu.
Carré, Bristol, Jésu e Colombier, folha.
Dito Fiume, pautado, resma.
Dito Fiume, liso, resma.
Dito inglez, rozado, sem timbre, para officios, resma.
Dito dito, rozado, com timbre, para officios, resma.
Dito dito branco, timbrado, para officios, resma.
Dito branco de linho, resma.
Dito mata-borrão, folha.
Dito pardo para embrulho, caderno.
Dito Vergé, pautado, caderno.
Dito Imperial, caderno.
Dito timbrado para cartas officiaes, caixa.
Dito sem timbre para cartas officiaes, caixa.
Dito de linho, portuguez verdadeiro para minutas, resma.
Pennas de aço Perry, caixa.
Ditas de aço Mallat ou Faccon, caixa.
Presilas ou grampos para papeis, caixa.
Pasta de oleado de diversos tamanhos, uma.
Relações ou informações para conducta de officiaes e praças, cento.
Regoa de ebano com friso de metal, sortidas, uma.
Raspadeiras com cabo de osso, uma.
Sabonetes finos um.
Tinta preta para escrever, garrafa,
Dita ingleza para escrever, em boião de 1/2 litro, um.
Dita carmezim, frasco.
Dita Sardinha, boião.
Tesouras de aço para cortar papel, uma.
Vaso para limpar pennas, com escova, um.

As propostas deverão ser em duplicata com relação a cada especie de artigos, trazer no alto o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o numero e marca das amostras apresentadas, a declaração expressa de se sujeitarem a multa de 5 % e mais multas do regulamento vigente

Os proponentes mencionarão no subscripto de suas propostas a especie do artigo proposto, o numero e a marca das amostras que apresentarem e data da sessão do conselho.

Todos os artigos serão postos no Arsenal por conta propria, de conformidade com os pedidos que lhes forem feitos, de primeira qualidade e com a maxima promptidão.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 11 de Junho de 1894.
José Francisco Ribeiro Machado,
Secretario.

O Dr. Arthur Henrique de Albuquerque Mello, presidente da 7ª commissão de alistamento eleitoral no Poço da Panella, etc.

Faço publico que em virtude da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892 acham-se alistados eleitoros na 7ª secção, districto do Poço da Panella, os seguintes cidadãos:

(Continuação)

Francisco de Salles Correira Gomes.
Francisco de Salles Gomes Ferreira.
Felippe Borges Leal.
Felippe Neves Pereira de Lucena.
Felinto Elysio de Miranda Peixoto.
Francisco Pereira de Lyra.
Francisco José Cabral.
Francisco Jacintho Pereira Ribeiro.
Francisco de Paula Ferreira.
Francisco Candido Carneiro Monteiro.
Firmino Raphael de Paiva.
Francisco dos Santos Moraes e Silva.
Francisco Ferreira de Araujo.
Francisco Augusto Alcantara.
Francisco Antonio da Silva.
Francisco Gonçalves de Araujo.
Francisco Pereira de Britto.
Francisco Carneiro Monteiro.
Fructuoso Antonio da Silva.
Francisco Ribeiro Jassé.
Francisco de Paula de Moraes da Motta Pimentel.
Felix Ariquindá Lieuthier.
Floro Antonio José de Moura.
Felix Florencio de Freitas;
Fernando Magalhães da Silva.
Francisco José da Silva.
Francisco Alves de Barros.
Francisco Manoel da Silva Guimarães.
Francisco Antonio Soares.
Fausto Luiz Bandeira da Silva.
Francisco Pereira de Castro.
Floro Xavier da Costa.
Florentino Luiz do Monte.
Francisco de Oliveira Macahyba.
Firmino José Guedes de Lacerda.
Francisco Raymundo de Carvalho.
Francisco de Salles Moreira Fontes.
Firmino Ferreira de Mello.
Firmo Carneiro da Cunha.
Francelino Moraes de Senna.
Francisco Adolpho Guedes de Araujo.
Francisco de Assis Rego Barreto.
Francisco Floro Leal.
Francisco Fernandes de Mello.
Francisco de Paula Prudencio Machado.
Francisco de Assis Monteiro,
Francisco Dalg do Braz,
Francisco Tertuliano de Oliveira.
Francisco de Paula Ribeiro.
Fructuoso Thomaz de Aquino.
Firmino Carneiro-
Fabriciano José Alves.
Francisco de Souza Netto.
Francisco José de Araujo Mello.
Francisco Alves de Mello Fico.
Fernando Antonio da Cunha.
Francisco Augusto da Rocha Pereira.
Francisco Themaz de Aquino.
Francisco de Assis Carneiro.
Francisco Alves de Souza.
Francisco de Paula Carneiro.
Francisco Joaquim Barbosa.
Francisco Antonio.
Floriano Arthur Gonçalves Torres.
Felix Ribeiro de Amorim.
Francisco Rosas.
Francisco Theotonio Pereira da Costa.
Firmino Barbosa dos Santos.
Francisco Theodosio da Cunha,
Francisco de Albuquerque Mello.
Francisco Limeira de Magalhães.
Francisco Gonçalves Siqueira.
Galdino Rufiniano Gonzaga Xavier.
Gaspar Antonio dos Reis.
Gaspar de Menezes.
Guilherme Francisco de Carvalho.
Geminiano Augusto Peixoto.
Gonçalo do Lago Rabello.
Gustavo Jacome da Costa.
Gustavo Eduardo Miranda Filho.
Gustavo Eduardo de Miranda.
Gonçalo José Cardoso.
Geraldo Wenceslão Borges.
Galdino dos Santos Nunes de Oliveira,
Genuino José de Oliveira.
Guilherme José dos Santos.
Gustavo Henrique do Rego Barros.
Gastão da Silva Guimarães.
Gonçalo José Affonso.
Gaudencio José de Souza.
Getulio Chaves de Amorim
Hermenegildo Alves da Assis.
Henrique da Silva Teixeira.
Henrique Honorato de Miranda.
Henrique Carneiro Leal.
Herculano Herval de Miranda Henriques.
Henrique de Barros Cavalcante.
Hortencio Soares Pinto Correia.
Hermogenes Antunes Pereira Carnauba.
Hermenegildo Joaquim de Oliveira.
Hypolito Martins Gomes Pinto.
Henrique Ladisláo da Silva Araujo.
Horacio da Rocha Wanderley Lins.
Henrique Teixeira de Lyra.
Henrique Cesario de Mello.
Hermino José Vianna.
Henrique Fernandes do Rego.
Horacio Machado Brandão.
Honorato Clarindo de Mello.
Horacio do Rego Barros.
Ignacio Pereira de Castro.
Izidoro Lemos.
Ismael Porfirio Rodrigues de Almeida.
Ildefonso de Souza Lobo.
Innocencio Augusto de Oliveira.
Ignacio Manoel de Carvalho Miranda.
Ignacio Barbosa dos Santos.
Ildefonso Candido do Monte.
João Clemente Ferreira Castro.
João dos Santos Fragoso.
João Feijó Tavares.
João Carneiro Lins Soriano,
João Machado Malheiro Braga.
Joaquim Cavalcante de Albuquerque.
Joaquim José de Sant'Anna.
Joaquim Frankilino da Cunha.
José Marques Soares.
João Velloso da Silveira.
José Neves Tavares.
José Barbosa des Santos.
João da Costa Pereira e Souza.
João José de Oliveira.
José Luiz Ribeiro.
José Maria de Mello.
João Antonio Ricardo da Silva.
Joaquim Pereira Rabello Braga.
Julio Severino Ramos.
Joaquim Quinteiro de Azevedo Silva.
José de de Siqueira Cavalcante de Albuque.
José Lins Meira.
José Avelino Rodrigues da Silva.
Jovino Bandeira.
José Lauriano dos Passos.
Dr. João Carlos Balthazar da Silveira.
José Paes do Nascimento.
João Ignacio Ribeiro Roma.
José Jacintho da Silva.
José Francisco do Amparo.
João Ferreira Tavares.
Capitão José Firmo Pereira do Lago.
Commendador Joaquim Felippe da Costa.
José de Abreu Lopes Gama.
Dr. José Marianno Carneiro da Cunha.
José Luiz da Costa Azevedo.
José Jacome da Costa.
Joaquim da Silva Alves Ferreira.
José Baptista Braga.
João Mendes da Fonseca.
José Cavalcante Meira Campos.
José Baptista dos Santos.
José Hermenegildo dos Santos Pinto.
João Tavares Revoredo.
José Duarte Patrocinio.
João de Castro e Silva.
João Emilio da Silva.
Joaquim Candido dos Santos.
José Ignacio Soares da Silva.
João Pereira de Araujo Silva.
José Lopes Ferreira de Mello.
Jacintho Rocha Barbosa.
José Neobesio de Almeida Pinto.
João Martins Gonçalves.
João Baptista de Mello Grillo.
Joaquim Clemente Cesino Ribeiro.
João Cavalcante de Albuquerque.
José de Azevedo Antunes Guimarães.
João Procopio da Colonia.
José Thomaz do Espirito Santo.
João Manoel de Siqueira.
José Thomaz de Almeida.
Bacharel Julio Clemente de Farias.
João Luiz dos Santos.
José Alves Fernandes.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.
João Manoel da Veiga Seixas Filho.
João de Almeida Seixas.
João Lilioso dos Santos.
José Francisco de Oliveira.
Vigario João Rodrigues dá Costa.
José Antonio de Miranda.
João da Silva Borges Tavora.
José João da Veiga Seixas.
José de Alencar Souza.
Joaquim José de Almeida.
João Guedes de Barros.
Joaquim de Sant'Anna.
João Vicente Ferreira.
José Sanches.
José Joaquim de Oliveira Campos.
José Ferreira da Silva Chaves.
Jesuino Ferreira de Azevedo.
José Luiz Ferreira Loureiro.
José Antonio dos Santos.
Joaquim Bertholdo Jonathas Rodrigues.
José Francisco de Souza.
João Gualberto de Moraes Rodrigues.
José Mathias da Silva.
José Luiz Ferreira da Silva.
José Leopoldino Cyrillo de Oliveira.
Jorquim Apolinario Figueiredo.
João José de Mello,
Jesuino Firmino de Hollanda.
João Venancio Machado da Paz.
José Joaqaim do Rego Barros.
Jeronymo José dos Santos.
Joaquim José da Silva.
João Guilherme de Souza Lima.
Joaquim José Cavalcante.
Joaquim Maximiano Pestana.
João Evangelista da Silva.
José de Hollanda Cavalcante.
João Quintino do Espirito Santo.
Joaquim Francisco Maciel.
João Bernardo da Cunha.
José do Rego Cavalcante Silva.
José Gonçalves de Oliveira.
João Bernardo de Freitas.
João Virissimo de Lacerda.
Julio Paulino da Silva.
José Antonio de Souza Junior.
José Emilio Ferreira Gomes.
Joaquim Vieira de Araujo Correia.
João Barbosa dos Santos.
Joaquim Oliveira Reis.
José Carneiro Athayde.
José Pereira de Castro.
José Mamede Rodrigues Valença.
João Pacheco dos Santos.
José de Araujo Carvalho.
José Candido de Miranda.
João Soteling.
José Joaquim Pacheco da Fonseca.
João Bento da Cruz.
José Ottoni Ribeiro Franco.
João de Souza Rodrigues.
Joaquim Ignacio da Costa.
João Phanphilino Cavalcante.
Joaquim Machado Brandão.
João Avelino da Costa.
José Calasans Pereira de Castro.
José Autonio de Alencar.
José Raymundo Paz.
Joaquim Rodrigues de Souza.
José do Carmo Paz.
João Vicente Ferreira.
João Rodolpho Cavalcalte de Albuquerque.
Joaquim de Souza Neves.
José Maria Brekemfel Vieira da Silva.
João Gedeão Felippe de Santiago.
José Leite Rodovalho.
José Antonio de Siqueira.
Juviniano José Simão.
José Domingos Maia Junior.
João Felisardo de Amorim.

(*Continúa*)

MARITIMOS

Segue com toda brevidade para o porto acima, o Hyate *Deus te guie*. Recebe carga, a tratar na rua da Madre Deus n.º 8.

Royal Mail Steam Packet Company

Os agentes do vapor inglez «Clyde» previnem aos Srs. recebedores de carga pelo mesmo vapor, que vão proceder a cobrança de 12 shillings e 6 pence por tonelada, como indemnisação das despezas de quarentena, a que foi sujeito o mencionado paquete.

Os agentes.
Amorim Irmãos & C.

Pará

O lúgar inglez «Francez» seguirá nestes poucos dias em direitura para o porto acima, recebe ainda alguma carga, á tratar com os fretadores Fonseca Irmãos & Comp.—Rua dos Guararapes n. 2.

Pará

A barca portugueza
Margarida
De primeira classe
segue para o Pará sem demora.
para carga trata-se com a
CONSIGNATARIA
Companhia Industrial e Commercio de Estiva
Rua do Amorim n. 58

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Clyde

Commandante A. E. Bell

E' esperado do sul seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas a America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

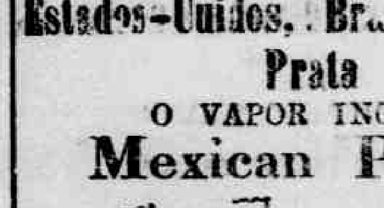
Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Knott's Prince Line of Steamers

LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata

O VAPOR INGLEZ
Mexican Prince



E' esperado de New-York até o dia 28 do corrente e sahirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jaboatão

Commandante Alfredo Guimarães

Seguirá para portos acima indicados no 26 de Junho 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ILLEGIVEL

MUTILADO

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

O paquete Britania

E' esperado da Europa até o dia 23 de Maio, seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaiso com escala pela Bahia, Rio Janeiro e Montevidéo

—

Este vapor entrará no porto visto não ter tocado em portos portuguezes.

—

Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

CHARGEURS REUNIS

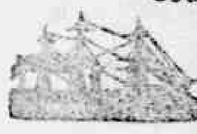
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Corsica

Commandante Esnel



E' esperado dos portos do sul a 24 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para o

Havre

Em direitura

—

Entrará no porto

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

—

Recebe carga e encommenda ca tratar com o AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

LEILÕES

Leilão

De uma linda mobilia de jacarandá completa, com tampo de pedra, 5 pares de cortinados para janellas, 4 jarros, 2 escarradeiras, 2 figuras de terra cota, 2 candieiros, 1 cama para casal, 1 lavatorio, 2 cabides de parede, 1 bôa commoda, 1 marquezão e cupula, 2 mobilias, 1 guarnição para lavatorio, 1 cama para menino, 1/2 commoda, 1 mesa elastica de 3 tabôas, 1/2 mobilia de amarello com tampo de pedra, 2 aparadores, 2 arandelas, 1 vestido para noiva, louças, copos, calices, garrafas, licoreiro, compoteiras, galheteiro, colheres, talheres, mezas para cosinha, trem de cosinha e muitos outros objectos de casa de familia.

Terça-feira, 19 do corrente

A's 11 horas

No 1º andar do sobrado á rua Marcilio Dias n. 133

O agente Gusmão autorisado pelo Sr. João Leonardo da Cruz, fará leilão dos moveis acima mencionados.

Agente Pestana

Leilão

De 28 saccas com arroz avariadas com agua do mar, descarregadas do vapor inglez «Mariner».

Terça-feira, 19 do corrente

A's 12 horas

No armazem á rua do Vigario n. 23

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer as saccas com arroz acima mencionadas.

Leilão

De fardos com papelão avariado e descarregado de bordo do vapor «Amazonas»

Terça-feira, 19 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS N. 45

Em continuação, differentes madapolões, tambem avariados.

Agente Pestana

Leilão

De 2 meias aguas sitas ao becco da Assumpção n. 2, edificadas em terreno proprio e acham alugadas por 16$000 mensaes.

Quarta-feira, 20 do corrente

A'S 12 HORAS EM PONTO

No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27.

O agente Pestana venderá livre e desembaraçadas e a quem mais der as meias aguas acima mencionadas.

Leilão

De 10 barris com manteiga franceza

Quarta-feira, 20 de Junho

A's 11 horas da manhã

Na porta do armazem n. 18 da travessa da Madre de Deus

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da fazenda municipal, de 10 barris com manteiga franceza, que foram penhorados na execução que move a mesma fazenda contra Figueiredo Costa & C.

Leilão

De 6 saccos com arroz pilado

Quarta-feira, 20 do corrente

AO MEIO DIA

Na porta do armazem n. 43 da rua do Amorim

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da fazenda municipal, de 6 saccos com arroz que foram penhorados na execução que move a mesma fazenda contra Costa & Rocha.

Leilão

Agente Britto

De uma casa terrea á rua da Concordia n. 47, com 1 porta e 2 janellas, 3 quartos, cosinha, com agua e diversos moveis existentes na mesma casa.

Um fogão economico, quasi novo, e todos os seus pertences, para ver á rua 15 de Novembro n. 16.

Quarta-feira, 20 do corrente

A's 11 horas

Leilão

Da armação, balcão e balança, repartimento de escriptorio e mais objectos da loja do sobrado da esquina da rua da Roda n. 48

Quarta-feira, 20 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

No referido estabelecimento

Agente Burlamaqui

2º leilão

Quarta-feira, 20 do corrente

A's 11 horas

Na Pharmacia Central á rua 15 de Novembro n. 38

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz do civel venderá em 2º leilão, vidros de diversos tamanhos, productos chimicos e pharmaceuticos, tintas e diversos objectos proprios para pharmacia.

Leilão

De 2 vaccas tourinas sendo uma com cria

Quarta-feira 20 do corrente

Ao meio dia

Na praça do Commercio (Lingueta)

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De 2 vaccas com crias, 2 bezerras irmães e 1 novilha, todas tourinas

Quinta-feira, 21 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

No largo da Lingueta

Leilão

Agente Britto

Mobilias de junco, ditas de amarello, guarda louça, mesa elastica, cadeiras de junco e outros muitos moveis.

Rua da Conceição n. 8 1º andar

Quinta-feira, 21 do corrente

A'S 11 HORAS

Leilão

Do casco, mastros, correntes e ancoras do patacho dinamarquez «Anne Catharine», de 1ª classe e forrado de cobre no mez de Julho de 1892, da lotação de 178 toneladas de registro, tal qual se acha amarrado na 1ª linha do porto de descarga em frente ao trapiche Loyo.

Em continuação

Grande quantidade de vellas, ancoras, cabos, viradores, correntes, vellas para botes, 1 bote lancha, pipas para agua, 1 tanque grande, vergas, latas com oleo, gaz, tintas, baldes, remos, lanternas, pharóes, balanças, moitões, folhas de cobre, bolachas e outros sobresalentes.

Sexta-feira, 21 de Junho

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por M. A. Warrier, capitão do patacho dinamarquez «Anne Catharine», com annuencia e assistencia do Illm. Sr. consul de S. M. Britanica, com licença do Illm. Sr. Dr. inspector da Alfandega, em presença de um empregado da mesma, para esse fim nomeado, fará leilão do patacho acima mencionado, cujo leilão será effectuado a bordo do mesmo navio.

As 10 1/2 horas os Srs. concurrentes acharão botes no caes da Lingueta.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Barão da Victoria n. 5, 2º andar.

— Esta para alugar a casa n. 34 á rua do Visconde de Albuquerque; na rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Aluga se a casa n. 1 C da travessa da Hora, no Espinheiro; a tratar na rua da Imperatriz n. 82.

—O abaixo assignado contractou a venda de sua pharmacia sita em Pao d'Alho, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, com o Sr. Manoel Francisco de Paula Cabral, e quem se julgar credor apresente seus titulos na Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3, até o dia 20 do corrente.

Pao d'Alho, 14 de Junho de 1894.

Alfredo Jansen Gonçalves Ferreira.

Protesto

Cidade de Garanhuns

Constando a abaixo assignada que o Sr. João Fernandes da Silva Pinto, embargou ou arrestou a sua casa n. 4 da rua Nova de Santo Antonio, em Garanhuns, para pagar-se de dividas de outro, protesta contra semelhante esbulho, prometendo fazer valer em juizo o seu direito.

A referida casa, livre de qualquer onus pertence a abaixo assignada que a comprou, como se verifica da escriptura passada em o livro de notas do tabellião Theophilo Ferreira da Silva Azevedo.

Se o Sr. João Pinto, porém, julga-se credor da abaixo assignada apresente e prove a existencia do debito que será pago.

Recife, 14 de Junho de 1894.

Marianna de Souza Ferraz.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira tratar no escriptorio á rua do Commercio numero 44.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de mercearia, de idade de 14 a 16 annos, e que dê fiança idonea, paga-se bem; a tratar no largo da Paz n. 23, em Afogados.

Gerolsteiner Sprudel

Chegou a excellente agua mineral natural Gerolsteiner Sprudel, a melhor agua mineral que tem vindo ao Brazil.

Unico deposito á rua Marquez de Olinda numero 48.

Agracimento

O abaixo assignado eternamente penhorado pela immensa prova de amizade dispensada por diversos amigos por occasião do fallecimento e enterro do seu idolatrado pai Marcellino Antonio Pereira; agradecimento este que já não o fez por achar-se ausente na cidade de S. Paulo, vem por meio da imprensa agradecer esta subida prova de consideração e estima, dispensada por corações tão bondosos. A todos protestam inolvidavel gratidão. Recife, 10 de Junho de 1894.

Carlos Vieira Pereira.

Pedras para calçada

Vende se na rua do Padre Floriano n. 20; a tratar das 6 horas ás 9 da manhã, ou das 3 da tarde em diante.

Aos hotelleiros

Vende se macarrão, aletria e assanha do fabricante G. Vassard; na Perola, rua da Imperatriz n. 78.

Aos mercieiros

Macarrão a 10$000 a caixa; vende-se na Perola, rua da Imperatriz n. 78.

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS. Exigir o Verdadeiro. 14, Rue des Beaux-Arts, PARIS

CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS FRAQUEZA POBREZA DO SANGUE

PARA CURAR a ANEMIA — o RACHITISMO a LEUCORRHEA as ESCROPHULAS o RHEUMATISMO a TISICA, etc.

de EXTRACTO de FIGADO de BACALHAO é mais efficaz ainda do que o oleo crú de figado de bacalhao

O GOSTO do Vinho Vivien e TÃO AGRADAVEL que as mesmas crianças tomam-no com prazer.

Nas principães pharmacias. — PARIS, Rue Lafayette, 126

DIGESTÕES DIFFICEIS *Dyspepsia Perda de Appetite* DOENÇAS do ESTOMAGO **ELIXIR GREZ** GASTRALGIA ANEMIA *Vomitos Diarrhéa chronica*

TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA

ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra

PARIS — COLLIN e Cº, rua de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

ALMOÇO das SENHORAS

ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES

Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o café com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saúde das Senhoras, os Medicos recommendam o **Racahout dos Arabes de Delangrenier**, por ser um alimento *leve, agradavel e muito substancial;* receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes. *PARIS, 53, rue Vivienne.* — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO

ANEMIA **FERRO MARTIAL-BODIN** GRANULADO CONVALESCENCIAS

Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao *sangue* sua riqueza e força. — *Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.*

PARIS, 53, rua Boileau. — Deposito em *Pernambuco:* Cº de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

L. T. PIVER em PARIS

NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em Pernambuco: Cº de Drogarias e Productos Chimicos; [illegible]

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO COM QUINA E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris,* nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS do ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

P. LEBEAULT & Cie, 5, Rue Bourg-l'Abbé, PARIS

SE ACHA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

MANTEIGA ISIGNY

garantida absolutamente pura

MARCA DEPOSITADA

J. LEPELLETIER

em CARENTAN perto Isigny (França)

CASA ESTABELECIDA EM 1830

Encontra-se esta Manteiga em casas de confiança.

INJECTION CADET CURA CERTA e INFALLIVEL EM TRES DIAS Phia Bd Denain 7 PARIS

Depositos nas principaes Pharmacias.

ESPECIALIDADES DE **T. JONES**

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCE

O perfume mais delicioso no mundo. E uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.

LA JUVENILE

Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

CREAM IATIF

Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.

AGUA DE TOUCADOR JONES

Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.

ELIXIR E PASTA SAMONTI

Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.

23, Boulevard des Capucines, 23 PARIS

Deposito em Pernambuco: Cº de Drogas et Productos Chimicos

CREOSOTE NERIS PARIS 28, rue Bergère

CATARRHO TOSSE ANTIGA TISICA

Este remedio, em granulos, não tem sabor nenhum

EM TODAS AS PHARMACIAS

EM PERNAMBUCO: Cº DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

AGUA Mineral natural Purgativa **RUBINAT** Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g814 de substancias fixas das quaes: SULFATO DE SODA 96g265 * SULFATO DE MAGNESIA 3g288

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER — DOSE NORMAL UM COPO

Exigir sobre o letreiro Rubinat-Spurce Llorach

Ao commercio

Souza Nogueira & C., de Mossoró, avisam ao commercio e ao publico, que resolveram acabar com o negocio de importação nesta cidade, continuando somente com o negocio de generos de exportação e fabrico de sal nas salinas de sua propriedade, as quaes pretendem dar maior desenvolvimento.

Aproveitam o ensejo, para scientificarem, que nesta data deixou de ser seu associado o Sr. Miguel Fausto do Monte, que retirou-se pago dos seus lucros capitalisados na casa.

Mossoró, 1º de Maio de 1894.

AVISO

Segundas feiras . . . . Aferventados.
Terças feiras . . . . Dobradinha.
Quartas feiras . . . . Carurú.
Quintas feiras . . . . Mão de vacca ao almoço.
Quintas feiras . . . . Feijoada ao jantar.
Sextas feiras . . . . Vatapá.
SABBADOS PUCHEIRO

Domingos diversas especialidades pertencente ao meu laboratorio culinario.

Rua das Larangeiras—8 e 10

BÔA IDÉA

PAULA GOMES & Cª

Para cosinheira

Precisa-se de uma mulher que saiba cosinhar, para casa de familia; no sitio n. 5 na estrada de Fernandes Vieira.

Engenho á venda

Vende se o engenho Martinica, antigo Lagôa do Matto, situado na freguezia da Luz, comarca de S. Lourenço: á tratar com José Maria Carneiro da Cunha, á rua do Apollo n. 28, 1º

Engommadeira perfeita

Precisa-se de uma perfeita engommadeira para tomar conta de roupa de homem para lavar e engommar, dando fiador; a tratar na rua do Commercio n. 14, 1º andar.

Santa Casa

Casas para alugar

Na secretaria da Santa Casa alugam-se as seguintes casas:

N. 8 no Ambolé (Varzea).
N. 26 rua do Amorim, casa terrea.
N. 41 rua da Moeda, sobrado e loja.

Ao commercio e ao publico

Silvino Euclides da Silva Castro declara que nesta data fez entrega de seu estabelecimento de mercearia, situado á rua da Roda desta cidade, aos Srs. Domingos Gonçalves Vilaverde e Ferreira da Silva & C., para os mesmos vendel o e dividirem o producto entre si e os demais credores, como está concordado; portanto, todos aquelles que se julgarem credores, dirijam as suas contas no prazo de tres dias, á rua da Madre de Deus n. 9, para serem conferidos e entrarem em rateio.

Recife, 15 de Junho de 1894.

A familia

Que se dedicou a tratar de doentes e ainda continúa nesse penoso trabalho, sempre com prudencia e zelo para com todos, ainda na rua Bella n. 17, 2º andar.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

Casa

Vende se a casa sita á rua do Riachuelo n. 11, com commodos para grande familia e jardim na frente; a tratar na rua Duque de Caxias numero 59.

Taverna

Vende se uma taverna com poucos fundos, e bem afreguezada, sita a estrada do Manguinho n. 42, a tratar na mesma.

Solla ingleza

Na loja de calçado a rua do Bom Jesus n. 21, tem para vender.

Aos Srs. fabricantes de calçados

Na loja de calçado a rua do Bom Jesus n. 91: VENDE

Duraque preto superior qualidade
Elastico patente, idem idem.
Ferramentas modernas.
Cerdas inglezas, brancas e pretas.
Escallas para medidas e outros artigos.

Ao commercio

Afim de evitar duvidas futuras o abaixo assignado declara ter justo e contractado com o Sr. Alfredo Jansen Gonçalves Ferreira, a compra da pharmacia Coutinho, sita em Pão d'Alho, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus e sem responsabilidade de sua parte nas dividas anteriores da antiga firma; e para maior garantia considera terminada a transacção uma vez que não appareça contestação de terceiro interessado no prazo de 6 dias a contar desta data.

Recife, 14 de Junho de 1894.

Manoel Francisco de Paula Cabral.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Acções perdidas

Declaro pelo presente que hoje vendi as acções de ns. 413 a 418, 430 e 692 a 696, que houve por herança de meu pai Manoel Baptista do Nascimento e de minha avó D. Antonia Maria do Corpo de Deus Nascimento. E como se tenham desencaminhado ditas acções, tendo de ser substituidas por novas, assim o faço publico para os devidos fins.

Recife, 9 de Junho de 1894.

Como procurador do Dr. Manoel Carneiro Baptista do Nascimento.

Alexandre Ferreira dos Santos Caminha.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de ta[illegible]; na rua do Brum n. 35 B.

Criado

Precisa-se de um criado; á tratar na rua do Commercio n. 32.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

Que pechincha

Vende-se na estrada de Belem, entre o Hippodromo e a estação de Campo Grande, uma casa de taipa com 4 quartos, 2 salas, cosinha fora, magnifica cacimba, em chão proprio, com 1,100 palmos de fundo e 118 de frente; á tratar na rua das Larangeiras ns. 8 e 10.

Attenção

Vende-se uma importante armação de amarello, envidraçada, nova, com balcão de pedra e escriptorio; quem pretender dirija se ao 1º andar do predio n. 29 da rua da Concordia que achará com quem tratar.

Urgente

Pessôa residente no hotel D. Maria n. 2, esquina da rua do Apollo e da Victal de Oliveira, deseja falar com o Sr. JOSÉ JOAQUIM BARBOSA, filho dos fallecidos Domingos José Barbosa e Marianna Peixoto, da Villa do Prado (Portugal).

Maria Paula de Abreu

4º anniversario

João Caetano de Abreu manda rezar no dia 19 do corrente uma missa por alma de sua finada mulher Maria Paula de Abreu, 4º anniversario de seu fallecimento, na matriz da freguezia de Santo Antonio, ás 8 horas, e convida a seus parentes e amigos, pelo que desde já se confessa grato.

Anna Julia de Barros Rodrigues

1º anniversario

Custodia Policarpia de Carvalho Pogge, Custodio de Barros Machado, (auzente) Eduardo de Barros Machado, convidam aos parentes e pessoas de sua amisade para assistirem as missas que mandam celebrar terça feira 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, 1º anniversario do passamento de sua estremecida e sempre chorada filha e mãi, Anna Julia de Barros Rodrigues, pelo que desde já confessam se eternamente agradecidos, por mais esta prova de amisade.

Pelidiana Maria Ferreira da Cruz

Manoel Geraldo da Cruz, José Eusebio B. da Cruz, Joaquim Pedro de A. Cruz, Isabel Boaventura das Mercês Cruz, Joanna da Cruz Correia e Casimiro Marinho Correia, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua estremecida mãi e sogra, Pelidiana Maria Ferreira da Cruz, especialmente agradecem ao seu prestimoso Odorico Amancio C. Ferreira, que de boa vontade offereceu-se a fazer o enterro, a D. Laurinda Duarte pelo serviço que prestou durante a molestia, as irmandades de S. José de Riba mar, Bom Jesus dos Afflictos, Martyrios e a confraria do Livramento um voto de eterna gratidão; e de novo convidam a todos para assistirem as missas de 7º dia que mandam celebrar na igreja do Livramento no dia 19 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã.

José Clementino Bezerra de Mello

Anna Lynch Bezerra de Mello e seus filhos menores, Elisa Lynch de Albuquerque Mello, Celso Lynch Bezerra de Mello, Anna Lynch Bezerra de Mello Filha, Affonso de Albuquerque Mello Junior e seus filhos, confessam-se eternamente gratos a todos os amigos e parentes que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu prezado marido, pai, sogro e avô, José Clementino Bezerra de Mello, e de novo os convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam resar na matriz da Boa Vista ás 8 horas da manhã de terça feira 19 do corrente, 7º dia do seu passamento, e desde já protestam os seus agradecimentos por mais esta prova de amizade.

Francisco Honorio Bezerra de Menezes

Maria Zeferina Bezerra de Menezes e seus filhos, Aristides Honorio B. de Menezes e filhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico o cadaver de seu prezado marido, pai, filho e irmão, Francisco Honorio Bezerra de Menezes, cuja alma será suffragada com algumas missas que serão celebradas na igreja da Santa Cruz, no dia 20 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã. Para esse acto de religião e caridade são convidados os parentes e amigos do finado, e a todos que comparecerem se confessarão ainda mais agradecidos aos que forem a este convite.

Gil Clementino de Hollanda Cavalcante d'Albuquerque

Emilia Mendes de Hollanda Cavalcante e seus filhos Manoel Caetano de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, Joaquim Anselmo de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, Sebastião José Mendes de Hollanda, Amalia Mendes de Hollanda e Augusto Mendes da Silva, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que pela alma de seu marido, pai, irmão e cunhado mandam resar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã e na capella do engenho Pantorra ás 11 horas do dia 21 do corrente setimo dia de seu fallecimento pelo que se confessam eternamentes agradecidos.

Antonio Juvino da Fonseca

Trigesimo dia

Francisca Olindina da Fonseca e seus filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo repouso eterno de seu prezado marido e pai, Antonio Juvino da Fonseca, mandam rezar na ordem 3ª de S. Francisco, ás 8 horas da manhã, sexta-feira 22 do corrente, 30º dia de seu passamento.

Maria Candida Mendes Raposo

Elpidio de Carvalho Raposo e seu pai, convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia, por fallecimento de sua mulher e nora, Maria Candida Mendes Raposo, no dia 21 do corrente, na igreja matriz de Gamelleira, e desde já se consideram gratos.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia de duas pessoas; a tratar na rua do Cabugá n. 2, loja de fazendas.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja cuidadosa, para lidar com criança; á tratar na rua de Fernandes Vieira, sitio n. 5.

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma boa cosinheira; no pateo da Santa Cruz n. 2.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para uma pequena familia, á tratar no n. 12, rua Marquez do Herval.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua Larga do Rosario n. 30.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico em casa de pequena familia; á tratar na rua do Livramento n. 6, 2º andar.

AMA!

Precisa se de uma ama para cuidar de um menino de dous annos; á tratar na rua Direita numero 31.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; no pateo de S. Pedro n. 19.

ILEGIVEL

MUTILADO

AGRADAVEL

ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA

Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a

EMULSÃO

LANMAN E KEMP

COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES

combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

COM

HYPOPHOSPHITOS

DIGESTIVO

FOGOS E SORTES

Para as noites

DE

Santo Antonio,

S. João e

S. Pedro

O que ha de melhor e novo, tem a

Mercearia Ribeiro

16—TRAVESSA DAS CRUZES

Esquina da rua Larga do Rosario

Assim como preparam bons fiambres a 2$000 a libra, preparados.

Além disto tem o impagavel vinho para saborear os bólos.

LIVROS DE SORTES

A Fada de Morgana.
A Bohemia.
Os Trez Jacarés.
O Diabo a Quatro.
Ora Bolas.

Disparates, versos e estallos para sortes á venda na

A Consideração

20—RUA DA IMPERATRIZ—20

Loja do Maia

Fogos que apitam

E

Phosphoros que dão estrellas

Grande novidade ! A venda na

A Consideração

20—RUA DA IMPERATRIZ—20

LOJA DO MAIA

Fogos e sortes

Para as festejadas noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Grande e variado sortimento de fogos e sortes nacionaes e estrangeiros á venda na

A Consideração

20—RUA DA IMPERATRIZ—20

Loja do Maia

FOGOS E SORTES

para as noites de

Santo Antonio,

S. João. e

S. Pedro.

Completo sortimento, a venda muitas novidades, e com especialidade

Fogos com apitos

Vende-se na RUA DA IMPERATR N. 12.

Loja do SOUZA

Nazareth

Vende-se ou aluga-se

Na cidade de Nazareth, vende-se ou aluga-se um vapor com força de 5 cavallos, uma machina para descaroçar algodão, com 50 serras e uma prensa, tudo em perfeito estado, e bem assim uma casa com os comodos precisos para taes objectos, que acomoda para mais de mil saccos de algodão. A' tratar n'aquella cidade, com João Clementino de Hollanda.

Vaccas de leite

Vendem-se 10 as vaccas de leite, tourinos e mistiças : na Ponte de Uchoa, sitio da Capella.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado, e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende ; a saber :

Cortes de Linon bordados a 15$000 e 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a vellado a 25$000 e 30$000.
Ditos de cretone da alsacia a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a peça.
Dito com um metro de largura a 14$000.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado.
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado.
Casemiras inglesas a 3$000 e 3$500 o covado.
Ganga para coberta a 240 reis.
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$000 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara
Fichús a 500 reis um.
Babados bordados de côr a 600 e 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para collete a 1$000.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4$000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano á 5$000, 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Idem para meninas a 2$500.
Toalhas de fustão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestido, lindas desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Sargelins de todas as cores a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lindos desenhos de 2$000, 800 e 1$000.
Rendas Escocezas a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados do crochet a 10$000 e 8$000.
Setins de cores a 800 e 1$000 reis.
Cobertores a 1$200 um.

Assim como muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

Loja e armazem das Estrellas

FUNDIÇAO GERAL
ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação

DERNIÈRE CRÉATION

WILHELM RIEGER

Frankfurt a M.

PARFUMERIE

NIWANA

BOUQUET DE L'EXPOSITION

CHICAGO

La Maison obtînt á l'exposition de Chicago l'unique Medaille

ARMAZEM DO LOUVRE

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

CASA DE CONFIANÇA

Fazendas finas, modas e confecções

Sortimento permanente de tecidos e outras mercadorias cuidadosamente escolhidas nas principaes praças da Europa, principalmente em Paris e Londres, de onde recebem as principaes novidades

E' sempre variadissimo o sortimento que mantém emse da brancas e de cores, lãs, linhos, tecicos d'algodão, enxovaes para casamentos e baptisados e muitos outros artefactos.

Superiores tapetes, alcatifas, esteiras da India lindos tecidos para reposteiros e muitos outros artigos para decoraçõe, de casas.

PREÇOS MODICOS

Rua Primeiro de Março n. 20 A

TELEPHONE 158

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura d'este Estado como sejam :

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e Restillações, garantem sua bôa qualidade e funccionamento no provam co[...] as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinhero com desconto e a preços resumidos.

FUNDÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortumento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua:
BOMBAS de motun-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas,
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52

RECIFE

Sampaios

E' assim denominada uma nova marca de magnificos cigarros, fabricados com superiores fumos; na conhecida fabrica Meteoros, de J. B. dos Reis & C. Successores, á rua larga do Rosario n. 30.

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracuse !
Arados a 2, b 1 !
Cubanos ns. 1 e 2 !

Kerosene inexplosivel

NEW ERA OIL

De la fabrica de Johnsmith

New York

Esplosion y combustion instantanea

VENDEM

Fonseca Irmão

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pence nez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou ou ra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

FOLHETIM 88

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEXTA PARTE

BERTHA E RENATO

II

A Marionette

(Continuação)

O conde de Croy não o podia duvidar, aquella carta era de Esther, em resposat a que elle lhe enviára.

Assim, debalde tivera a esperança de que tudo se acabára ! Pelo contrario, tudo recomeçava ; aquelle enveloppe parecia-lhe conter o raio.

Não obstante forcejou por se tornar tranquillo.

— Muito bem, disse elle a Brouillard, com fingida indifferença, bem sei o que isto é !... agradeço-lhe a sua solicitude, não falle a ninguem desta circumstancia, que podia ser mal interpretada, e tome lá para si.

E metteu dous luizes na mão ávida do porteiro.

Este curvou-se até o chão, murmurando ao mesmo tempo interiormente :

— Um luiz, e outro luiz, são dous aojzes ; e dous luizes são muito bonito dinheiro, pelo trabalho que tive de subir ao segundo andar...

E accrescentou em voz alta :

— Tenho a honra de perguntar ao Sr. conde o que deverei fazer para o futuro se trouxerem ainda outras cartas ?

— Deverá fazer o que fez hoje ; mas não ha de ter esse trabalho... não trarão mais nenhuma...

Brouillard fez uma cortezia, sahio do quarto a recuar e desceu a escada esfregando as mãos e dizendo para comsigo :

— O Sr. conde tem amores ! Por conseguinte ha de render !...

Ficando só, deixou-se Henrique cahir em uma cadeira, desorientado, aniquilado pela previsão da desgraça que presentia imminente.

Esteve assim por alguns minutos, conservando na mão a carta fatal, e fitando-a com um olhar sombrio e desesperado, sem ter coragem e resolução para abril-a.

Parecia-lhe que daquella carta, como outr'ora da mythologica boceta de Pandora sahiria toda a especie de males.

Afinal encheu-se de resolução, a mão approxima-se do lacre prestes a quebral-o, quando de repente sentio ligeiros passos na casa contigua e ouvio uma voz meiga perguntando á porta :

— Posso entrar ?

Henrique reconheceu a voz de sua mulher e não teve tempo senão de occultar entre a camisa e o collete a carta funesta, cujo conteúdo ignorava ainda.

Levantou-se rapidamente, correu para a porta, abrio-a e deu entrada á sua esposa. Esta ultima encarando-o, não pôde comprimir um movimento de sorpreza e quasi de susto.

— Jesus ! que pallidez ! exclamou ella. Estás incommodado ?

— Não foi nada, retorquio Henrique, aproveitando-se do primeiro pretexto que se lhe apresentou para explicar a sua commoção, tive uma especie de atordoamento, mas que se dissipou quasi immediatamente...

Bertha correu á *toilette*, pegou n'um vidro de agua de colonia e melhou as fontes de seu marido.

— Então, já passou de todo ? perguntou ella ao cabo de um minuto, com a mais terna inquietação.

— De todo... respondeu o Sr. de Croy, cujas côres foram reapparecendo a pouco e pouco.

— Graças, meu Deus ! murmurou a condessa.

Depois, já socegada, proseguio :

— Disse-me o Jorge que veio cá acima o porteiro... que queria elle ?

Henrique, atacado assim de improviso, esteve a ponto de se desnortear ; felizmente, a presença de espirito não o abandonou, e por isso respondeu sem hesitar :

— Veio da parte do senhorio prevenir-me que se precisasse de algumas reparações poderia entender-me com o architecto que viria aqui por estes dous ou tres dias.

A resposta de Henrique era por tal modo verosimil, que Bertha não teve sequer a sombra de uma suspeita, e não accrescentou uma só palavra sobre tal assumpto.

— Parece-me que o almoço já está servido, proseguio ella, se queres vamos indo para a mesa, sem esperar que o Jorge nos venha chamar.

— Vamos lá... respondeu Henrique.

E offereceu o braço á sua mulher, que ternamente se apoiou nelle.

— Como o teu braço treme ! exclamou ella quasi immediatamente ; não estás ainda completamente bom !

— Não estou com effeito, não... replicou o Sr. de Croy, mas não te inquietes, é provavel que o almoço faça dissipar este ligeiro incommodo.

E accrescentou pela segunda vez :

— Vamos lá, minha querida Bertha.

E' desnecessario dizer que o almoço foi triste e que pouco se prolongou.

Não houve senão uma cousa que teve poder de impressionar Henrique

Foi a seguinte pergunta de Bertha :

— Então já puzeste em ordem os teus negocios ?

— Está tudo prompto, respondeu elle.

— Os meus tambem, replicou Bertha ; se quizeres estaremos amanhã a caminho.

— Com muito gosto.

— Então está combinado ?

— Perfeitamente.

— Quando partiremos ?

— Ao meio dia.

— Excellente hora... Cuida do que tens que levar.

— Socega... tudo está prompto.

Depois, exhausto este assumpto de conversação, Henrique recahio em sua preoccupação sombria.

O Sr de Croy comeu pouco.

— Como te sentes agora ? perguntou Bertha quando elle se levantou da mesa.

— Menos bem do que esperava.

Bertha quiz chamar o doutor ; elle se oppoz.

Ella abraçou-o, em seguida ; depois, como a prevenissem de que estava prompta a carruagem, dispoz-se a ir percorrer Pariz.

Henrique voltou para o seu quarto, fechou-se hermeticamente e preparou-se para abrir a carta de Esther.

Adoptadas as necessarias precauções, e resolvido a ler a sua condemnação, abrio a carta com mão tremula e coração inquieto.

A primeira cousa que vio foram as notas que tinha mandado na vespera e que atirou impaciente para o chão ; em seguida desdobrou a carta, que era longa.

Nós já conhecemos os autores della, ou antes o autor, porque a collaboração de Renato na sua redacção não fôra de grande auxilio.

Vamos reproduzil-a na integra :

« Recebi a sua carta, e comquanto ella me haja causado o unico, verdadeiro e profundo pezar em toda a minha vida, de vinte e cinco annos, conheço que não tenho o direito de me admirar nem de me irritar pelo que ella diz.

« Infelizmente, ha dous dias para cá tem-se operado em mim uma mudança extraordinaria e hoje comprehendo, o que d'antes não teria comprehendido, que é a humildade o primeiro dos nossos deveres.

Sendo as linhas que me escreveu, linhas desdenhosas, nas quaes como homem de boa sociedade se esforça em se conservar cortez e não offender a uma mulher, apezar do pouco que ella significa ; vendo a remessa de dinheiro, que julgou dever juntar-lhe, senti uma impressão extraordinariamente cruel !

Foi a primeira vez na minha vida, desde que tenho uso de razão, que li claro na minha alma, corei por mim mesma, tive vergonha e horror do meu passado e póde crer que não regateei essa vergonha. Olha-me como uma creatura perdida, Henrique, e tem razão, porque até hoje, santo Deus ! o que tenho eu sido ? Escreveu-me, como quem escrevia a uma rapariga, que especulando com a sua generosidade de gentilhomem se lhe entregou n'uma noite de orgia, abstendo-se de estipular antecipadamente o preço.

Repito-lhe, Henrique, tinha o direito de fazer esta supposição, e por isso não me admiro, nem me irrito, comquanto desta vez se haja enganado. Entreguei-me, é verdade, mas não me vendi, não foi o acaso quem nos fez encontrar, mas sim a vontade poderosa, cujo nome ignoro e que preside aos destinos humanos.

Esta vontade resolvêra que se dirigisse para mim Henrique, sem que o suspeitasse e quasi a seu pezar, para estender a mão á pobre creatura cahida no lodo, d'onde conhece que vai erguer-se pelo amor ; porque o ama... porque se atreve a amal-o...

Amo-o, e escrevo-lhe a tremer, e coberta de rubor, porque tenho certeza de que vai ler esta confissão com uma colera desdenhosa, com a colera do desprezo ; soffrel-a-hei, porém, sem me queixar.

Ha uma cousa que me ampara : é a esperança audaz de que participará um dia do amor infinito que me inspirou. Eu tenho fé no futuro, Henrique ; tenho fé na força e no poder da minha ternura, que me dará animo para derrubar todos os obstaculos, afim de approximar de si.

Quando me deixou hontem de manhã, quando fugio dos meus braços, suppuz que só o meu corpo lhe pertencêra ; mas enganava-me, porque se me apoderára da alma e m'a levára comsigo.

A minha alma e a minha belleza, d'ora avante só a si pertencerão... juro-o aqui pela memoria de minha mãi, da minha pobre mãi que morreu bastante cedo para não ter que corar perante sua filha !...

Não póde dispôr de si, segundo diz na sua carta ; eu conheço a sua posição, as obrigações que ella lhe impõe, e não abusarei de um momento de fraqueza de que fui cumplice involuntaria... Pede-me que esqueça o nosso encontro fortuito que foi o primeiro e o ultimo, e de que me não lembre mais do seu nome.

(Continúa).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias 42

ILEGIVEL
MUTILADO